

contratantes:

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria dos Negócios Metropolitanos

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Coordenadoria Geral do Planejamento
Companhia do Metropolitano de São Paulo
Companhia de Engenharia de Tráfego

executante:

EMPRESA METROPOLITANA DE PLANEJAMENTO
DA GRANDE SÃO PAULO S/A - EMPLASA



PESQUISA ORIGEM-DESTINO/77
'77 ORIGIN-DESTINATION SURVEY

RESULTADOS BÁSICOS
BASIC RESULTS

DOCUMENTO BILINGÜE
BILINGUAL DOCUMENT

GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO
Paulo Egydio Martins

CONTRATANTES

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria dos Negócios Metropolitanos - SNM
Secretário
Roberto Cerqueira Cesar

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Prefeito
Olavo Egídio Setubal

Coordenadoria Geral do Planejamento
Coordenador
Cândido Malta Campos Filho

Companhia do Metropolitano de São Paulo
Presidente
Plínio Osvaldo Asmann (na época da contratação)
Francisco Lima de Souza Dias Filho (atual)

Companhia de Engenharia de Tráfego
Presidente
Roberto Salvador Scaringella

EXECUTANTE

EMPLASA - Empresa Metropolitana de Planejamento
da Grande São Paulo S.A.

Presidente
Eurico de Andrade Azevedo
Diretor Administrativo e Financeiro
Carlos Alberto Felizola Freire
Diretor Técnico
Lúcio Gregori

Data: Junho/78

GOVERNOR OF THE STATE OF SÃO PAULO
Paulo Egydio Martins

COVENANTERS

SÃO PAULO STATE GOVERNMENT
Office for Metropolitan Affairs
Chief in Office
Roberto Cerqueira Cesar

PREFECTURE OF THE SÃO PAULO MUNICIPALITY

Mayor
Olavo Egídio Setubal

Overall Planning Agency
Co-ordinator
Cândido Malta Campos Filho

São Paulo Subway Company
President
Plínio Osvaldo Asmann (when covenant was signed)
Francisco Lima de Souza Dias Filho (current)

Traffic Engineering Company
President
Roberto Salvador Scaringella

CONTRACTOR

EMPLASA - Metropolitan Planning Concern for the
São Paulo Metropolitan Region

President
Eurico de Andrade Azevedo
Financial and Administrative Director
Carlos Alberto Felizola Freire
Technical Director
Lúcio Gregori

Date: June/78

APRESENTAÇÃO
FOREWORD

O presente volume tem por finalidade divulgar alguns dados básicos resultantes da Pesquisa Origem-Destino 1977, elaborada pela EMLASA — Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo S.A., contratada pela SNM — Secretaria dos Negócios Metropolitanos, COGEP — Coordenadoria Geral do Planejamento do Município de São Paulo, METRÔ — Companhia do Metropolitano de São Paulo e CET — Companhia de Engenharia de Tráfego.

Os dados aqui apresentados referem-se a aspectos básicos sócio-econômicos e de transporte da Região Metropolitana de São Paulo. A sua forma de apresentação, bem como as categorias e as unidades espaciais adotadas, visam a torná-los simultaneamente relevantes e assimiláveis para uma vasta gama de especialistas, e, principalmente, para a comunidade em geral. A Pesquisa O-D 77 foi elaborada para subsidiar a identificação e a solução de problemas desta comunidade, evidentemente não com a pretensão de substituir a experiência pessoal, a perspectiva cotidiana, mas para complementá-la com dados só agrupáveis num estudo desta envergadura. Portanto, para esta edição, foram simplificadas as possibilidades bem mais amplas de enumerações conceituais e de referências espaciais inerentes aos produtos finais da Pesquisa Origem-Destino 77. Estas ficam reservadas às utilizações temáticas, de natureza mais específica, para cuja motivação os dados aqui registrados possivelmente também contribuam.

A edição deste volume marca o encerramento da fase de elaboração da Pesquisa O-D 77, iniciada há quase dois anos.

Durante esse período, a Nação e, particularmente, a Região Metropolitana, desenvolveram-se no sentido de maior participação e responsabilidade nas decisões de alcance social.

Durante esse período, o Estado aperfeiçoou e ampliou o Sistema de Planejamento e de Administração Metropolitana, encarregado dos serviços de interesse metropolitano, os quais incluem, significativamente, os transportes, destacando-se nesse setor a criação da EMTU — Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos.

Durante esse período, os técnicos envolvidos na tarefa de elaborar a Pesquisa enriqueceram seu acervo metodológico e seu conhecimento da realidade metropolitana no contato direto propiciado pelos levantamentos de campo e aprofundados pela análise dos dados colhidos, estando agora mais capacitados para o trabalho nas instituições e junto à comunidade a que servem.

Abre-se agora, para a Pesquisa Origem-Destino 1977, uma nova fase — a de sua utilização.

Seus dados estão disponíveis. Os que aqui apresentamos representam apenas uma pequena amostra das inúmeras combinações possíveis, as quais podem responder com precisão a questões sobre a realidade metropolitana. Combinações a serem elaboradas com dados O-D entre si e, também, com os de outras fontes.

O Governador do Estado, na apresentação do volume "Metodologia e Procedimentos", apontava a compatibilização da Pesquisa O-D com outras bases de dados como um desenvolvimento futuro. É com satisfação que se pode afirmar que tais compatibilizações já constituem uma realidade.

Enquanto se editava este volume, procedeu-se no SPAM — Sistema de Planejamento e de Administração Metropolitana, à montagem de uma versão do arquivo de empresas e empregados do PIS — Programa de Integração Social, referido às zonas O-D; também o SPAM manteve contatos com a Fundação IBGE, resultando a adoção das zonas O-D como unidades espaciais básicas para a definição dos Setores Censitários do Censo Demográfico de 1980.

Que esta riqueza de dados seja utilizada à altura de sua qualidade intrínseca, contribuindo para o amplo processo de conhecimento e transformação da Metrópole.

ROBERTO CERQUEIRA CESAR
Secretário dos Negócios Metropolitanos

The present volume aims at offering some basic data resulting from the 1977 Origin-Destination Survey, undertaken by EMLASA — Greater São Paulo Metropolitan Planning Enterprise, in contract with SNM — State Office for Metropolitan Affairs, COGEP — Municipal Planning Coordination, METRO — São Paulo Subway Company and CET — Municipal Traffic Engineering Company.

The data herein refer to basic social-economic and transportation aspects of the São Paulo Metropolitan Region. Their presentation, the categories and the spatial units were chosen so as to make the data both relevant and understandable to a wide range of specialists and, above all, to the community as a whole. The '77 O-D Survey was carried out to become a subsidy to the identification and solution of problems in this community. It does not claim, however, to take the place of citizens' experience, achieved through everyday life, but to complement it with data which can be brought forth only after such a wide undertaking. For this reason, this edition simplifies far greater possibilities of conceptual depth and spatial referencing inherent to '77 O-D Survey end products. These finer shadings are kept in stock for use in more specific matters, to which, perhaps, the data herein can also bring motivation.

The edition of this volume closes the elaboration phase of the '77 O-D Survey, started about two years ago.

During this period the Nation and, particularly, the Metropolitan Region, developed towards more participation and responsibility in making decisions of social span.

During this period, the State perfected and widened the Metropolitan Planning and Administration System, in charge of Metropolitan services, which include, significantly, transportation. Having established the EMTU — Metropolitan Enterprise for Urban Transports is noteworthy in this field.

During this period the O-D Survey technical personnel sharpened its methods and became better acquainted with metropolitan reality through field work and through analyses of the data provided thereby. These professionals are now fitter for their work in the institutions and in the community they serve.

A new phase opens up to the 1977 Origin-Destination Survey — its utilization.

O-D data are available. The ones displayed herein are just a small sample of the numberless possible combinations which give accurate answers to questions raised about metropolitan reality. These combinations can be achieved using solely O-D data or using them together with data from other sources.

In his foreword to the "Methodology and Procedures" Volume, the State Governor pointed towards the compatibilization of the O-D Survey with other data bases as a future development. It's a satisfaction to say that those compatibilizations have already been materialized.

While this volume was being edited, the SPAM — Metropolitan Planning and Administration System produced a version of the PIS — Social Integration Program enterprise and employee file referred to O-D zones; at the same time, the SPAM made contacts with the FIBGE — Brazilian Geographical and Statistical Institute, establishing the O-D zones as the basic spatial framework for defining the 1980 Demographic Census tracts.

May the use of this wealth of data be worthy of its intrinsic quality, contributing to the vast process of knowing and transforming the Metropolis.

ROBERTO CERQUEIRA CESAR
Secretary of Metropolitan Affairs

INTRODUÇÃO
INTRODUCTION

FONTES DE DADOS

Os dados aqui apresentados provem de duas fontes:

- Pesquisa Origem-Destino 1977, referentes ao ano de 1977;
- Documento "São Paulo — Transportes Urbanos — SUMÁRIO DE DADOS", editado pela Cia. do Metropolitano de São Paulo em maio de 1976, referentes ao ano de 1968.

Estes dados foram obtidos a partir da Pesquisa Origem-Destino elaborada em 1967/68 para o estudo de viabilidade do Metrô.

Sempre que os dados apresentam confiabilidade e compatibilidade, são feitas comparações 1968/77.

DISCRIMINAÇÃO ESPACIAL

Os dados encontram-se sempre referidos a unidades espaciais determinadas, que podem ser:

- Área de Pesquisa: corresponde a área em que foram coletados os dados da Pesquisa Origem-Destino 1977. Quando de comparações 1968/77, esta se refere a área de pesquisa Origem-Destino 1967/68, ambas encontram-se descritas no volume "Metodologia e Procedimentos".
- Locais-Mapas: dados referentes a localização de famílias, pessoas, empregos e extremos de viagens encontram-se por vezes referidos em mapas a 16 locais. Estes locais são agregações de distritos/sub-distritos ou de municípios, conforme indicado na página seguinte. Os contornos e códigos destes locais encontram-se discriminados nos mapas da página 4, em forma cartográfica e esquemática; esta adotada para a representação de dados.
- Locais-Tabelas: para as mesmas variáveis citadas acima, nas tabelas foram adotados 35 locais, desagregando-se os locais-mapas, mantendo também a composição a partir de distritos/subdistritos e municípios. Ver página seguinte

OBSERVAÇÕES

1. Os dados aqui apresentados foram obtidos por estimativas a partir de amostras; portanto, surgem pequenas diferenças entre totais decorrentes de aproximações de expansão da amostra e rateio de elementos inválidos.
2. Um diagrama acompanha este Volume para a leitura numérica dos gráficos que aparecem à esquerda das tabelas.

Nestes gráficos as colunas representam agregações dos atributos colocados na horizontal. A largura da coluna representa a porcentagem do total da coluna em relação ao total geral da tabela. Particularmente nos gráficos comparando viagens 68/77, a largura das colunas é proporcional ao total de viagens de cada um destes anos.

Dentro de cada coluna há sub-divisões de acordo com os atributos nas linhas, correspondendo a agregações dos atributos, conforme indicam as texturas entre o gráfico e a tabela. A altura de cada textura corresponde a porcentagem em relação ao total da coluna.

3. Ao final do encarte "Resultados Básicos", a seguir, encontra-se um glossário onde estão definidas algumas abreviaturas e conceitos e, também, a versão inglesa das expressões em Português empregadas nas tabelas, gráficos e mapas.

DATA SOURCES

The data herein are provided by two sources.

- 1977 Origin-Destination Survey, referring to the year 1977.
- "São Paulo — Transportes Urbanos — SUMÁRIO DE DADOS", a data summary edited by the Cia. do Metropolitano de São Paulo in May 1976. This document contains data resulting from an Origin-Destination survey undertaken in 1967/68 for a viability study of the São Paulo subway.

Whenever data present accuracy and compatibility, 1968/77 comparisons are shown.

SPATIAL REFERENCES

Data are referred to spatial units, which can be:

- Survey Area: corresponding to the area in which the '77 O-D data were collected. In 68/77 comparisons, the 1967/68 survey area is also referred to. Both are described in the "Methodology and Procedures" Volume.
- Locales-Maps: data referring to localization of families, persons, employment and trip ends are sometimes ascribed in maps to a set of 16 localities. These locales are made up of districts/sub-districts or Municipalities, as indicated in the following page. The boundaries and code names of these locales are indicated in the maps on page 4, in cartographic and schematic forms; the latter is used for data display.
- Locales-Tables: the variables mentioned above are referred to 35 locales in tables, which result from breaking down the map locales, preserving integrally the districts/sub-districts and Municipalities. See following page.

OBSERVATIONS

1. The data herein are estimates obtained from samples; thus small differences between totals show up due to expansion approximations and prorating of invalid elements.
2. A diagram accompanies this volume for the numerical reading of graphs shown to the left of tables.

In these graphs columns represent aggregations of attributes running across the table. Column width represents the percentage of column total relative to table total. Particularly in the graphs of 68/77 trip comparisons, the column widths are proportional to trip totals of each of these years.

Within each column there are sub-divisions according to attributes running down the table, corresponding to aggregations indicated by the textures lying between the graph and the table. Texture height represents the percentage relative to column total.

3. At the end of the following section, "Basic Results", there is a glossary which gives the meaning of some abbreviations and concepts, as well as English versions of Portuguese expressions used in the tables, graphs and maps.

COMPOSIÇÃO DOS LOCAIS – MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

LOCALE COMPOSITION – MUNICIPALITY OF SÃO PAULO

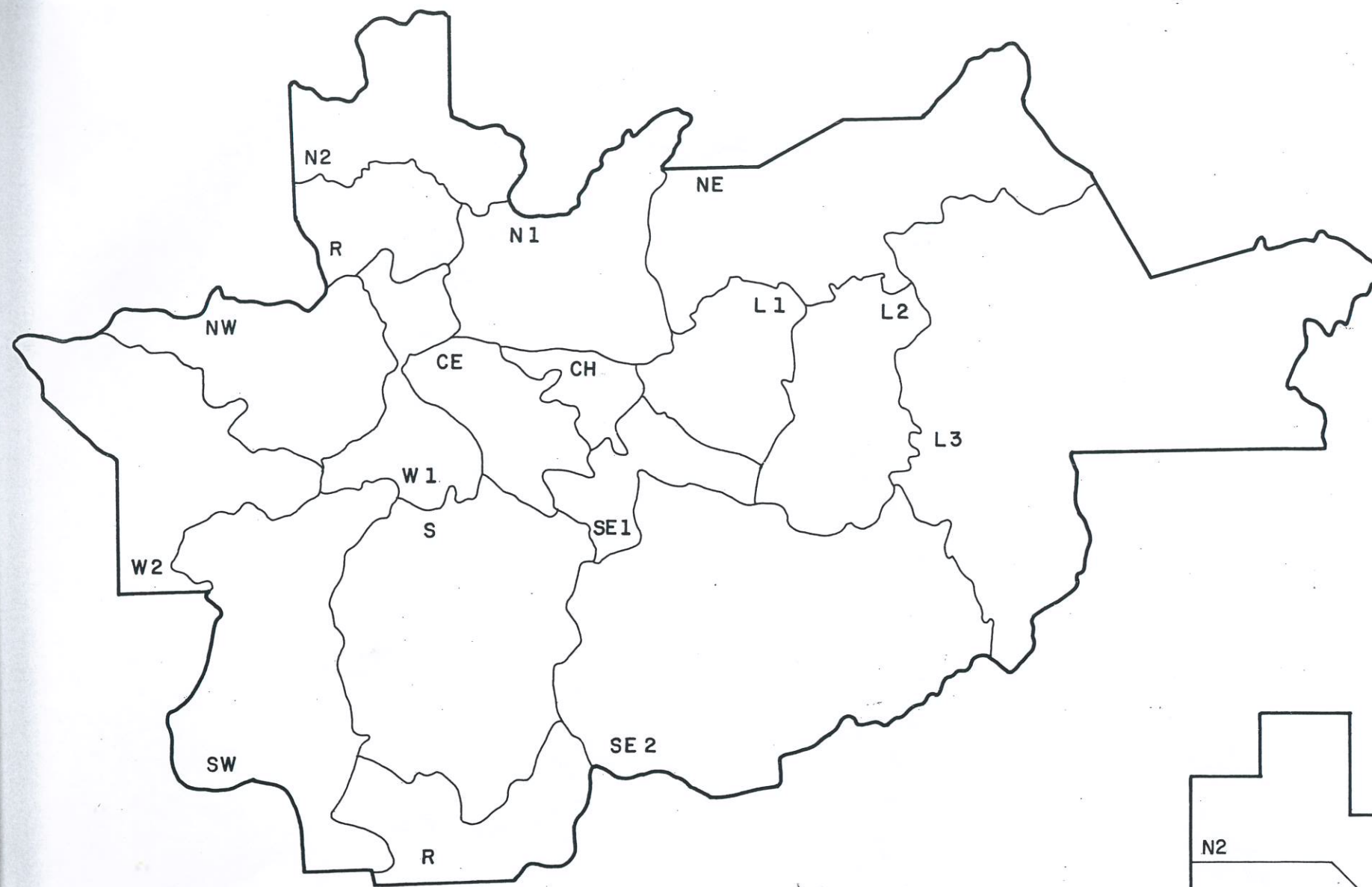
LOCAL – MAPAS LOCALE – MAPS	LOCAL – TABELAS LOCALE – TABLES	DISTRITO – SUBDISTRITO DISTRICT – SUBDISTRICT
Centro Histórico – CH Traditional CBD	Centro Histórico	Brás, Belenzinho, Cambuci, Santa Ifigênia, Moóca, Pari, Barra Funda, Bom Retiro, Sé.
Centro Expandido – CE Expanded CBD	Centro Expandido	Lapa, Perdizes, Jardim Paulista, Vila Mariana, Indianópolis, Santa Cecília, Consolação, Bela Vista, Aclimação, Cerqueira Cesar, Jardim América, Liberdade, Pinheiros, Vila Madalena.
Oeste – W 1 West	Oeste	Butantã, Pirituba, Vila Jaguara.
Sul – S South	Sul	Santo Amaro, Jabaquara, Socorro, Ibirapuera.
Sudeste – SE 1 Southeast	Sudeste	Vila Prudente, Saúde, Ipiranga, Alto da Moóca.
Leste 1 – L 1 East 1	Leste 1	Tatuapé, Ermelino Matarazzo, Vila Matilde, Penha de França, Vila Formosa, Cangaíba.
Leste 2 – L 2 East 2	Leste 2	São Miguel Paulista, Itaquera, Guaianazes.
Norte – N 1 North	Norte	Tucuruvi, Santana, N. Senhora do Ó, Vila Maria, Brasilândia, Casa Verde, Vila Guilherme, Limão, Vila Nova Cachoeirinha.
Rural – R (*) Rural	Rural	Perus, Jaraguá, Parelheiros.

(*) Nos mapas este local encontra-se dividido em duas áreas não contínuas.
There are two disjoint areas for this locale in the maps.

COMPOSIÇÃO DOS LOCAIS – OUTROS MUNICÍPIOS

LOCALE COMPOSITION – OTHER MUNICIPALITIES

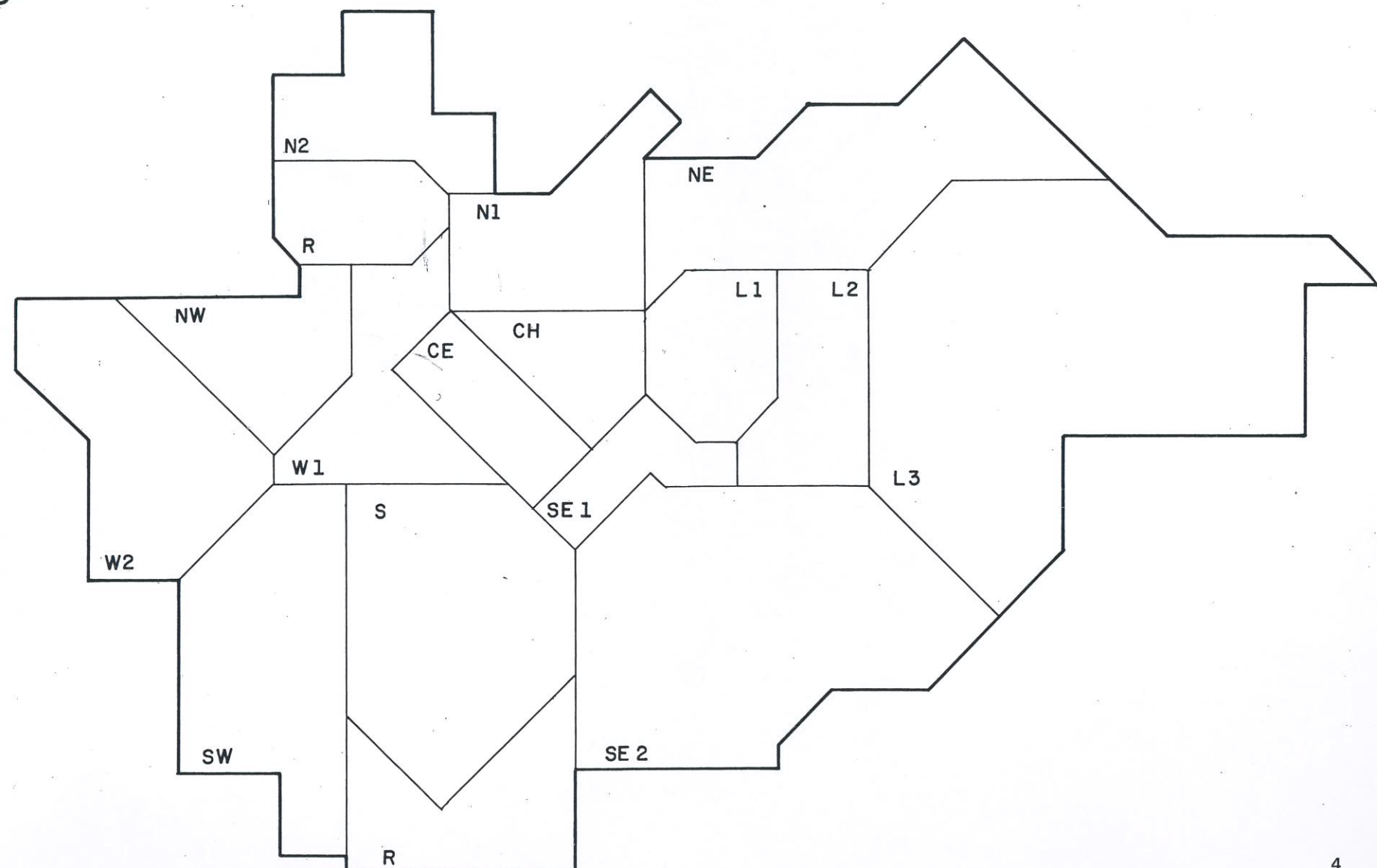
LOCAL – MAPAS LOCALE – MAPS	LOCAL – TABELAS LOCALE – TABLES	MUNICÍPIO MUNICIPALITY
Noroeste – NW Northwest	Osasco Carapicuíba Barueri	Osasco Carapicuíba Barueri
Oeste 2 – W 2 West 2	Cotia Itapevi Jandira	Cotia Itapevi Jandira
Sudoeste – SW Southwest	Taboão da Serra Itapeverica da Serra Embu Embu-Guaçú	Taboão da Serra Itapeverica da Serra Embu Embu-Guaçú
Sudeste – SE 2 Southeast 2	Santo André São Bernardo do Campo São Caetano do Sul Mauá Diadema Ribeirão Pires Rio Grande da Serra	Santo André São Bernardo do Campo São Caetano do Sul Mauá Diadema Ribeirão Pires Rio Grande da Serra
Leste 3 – L 3 East 3	Mogi das Cruzes Suzano Poá Itaquaquecetuba Ferraz de Vasconcelos	Mogi das Cruzes Suzano Poá Itaquaquecetuba Ferraz de Vasconcelos
Nordeste – NE Northeast	Guarulhos Arujá	Guarulhos Arujá
Norte 2 – N 2 North 2	Franco da Rocha Caieiras	Franco da Rocha Caieiras



cartográfico (escala 1:400 000)
 cartographic (scale 1:400 000)

LOCAIS
 LOCALES

esquemático
 schematic



RESULTADOS
BÁSICOS

BASIC
RESULTS

No verso das páginas seguintes encontram-se algumas observações sobre os dados apresentados nas tabelas, gráficos e mapas, procurando salientar de forma breve alguns de seus aspectos mais interessantes.

At the back of the following pages are some observations about the data displayed on tables, graphs and maps, aimed at bringing up some of their more interesting aspects.

Entre os trinta e cinco locais, apenas seis — CH, CE, W, S, SE e São Caetano têm renda familiar média superior à da Área de Pesquisa. A maior, no Centro Expandido é quase o sextuplo da menor, em Jandira.

Onze locais apresentam maior número de empregos secundários que terciários. A maior diferença relativa se encontra em Mauá, onde os empregos secundários representam mais que o dobro dos terciários.

Na Área de Pesquisa como um todo, os empregos secundários representam menos de 60% dos terciários.

No Centro Expandido é onde a população é mais motorizada, havendo mais de um auto para cada quatro habitantes.

As menos motorizadas são as de Ribeirão Pires, apesar da renda familiar média de Cr\$ 6.710,00 e Jandira, coerentemente com baixa renda familiar média.

Among the thirty five locales, just six — CH, CE, W, S, SE and São Caetano have average monthly family income greater than the Survey Area average. The highest average, in the Traditional CBD, is almost sixfold the lowest, in Jandira.

Eleven locales offer more manufacturing employment than commerce and service employment.

The highest relative difference is found in Mauá, where manufacturing employment is more than twice the one of commerce and service.

Car ownership is highest for the population of the Expanded CBD, with more than one car per four inhabitants.

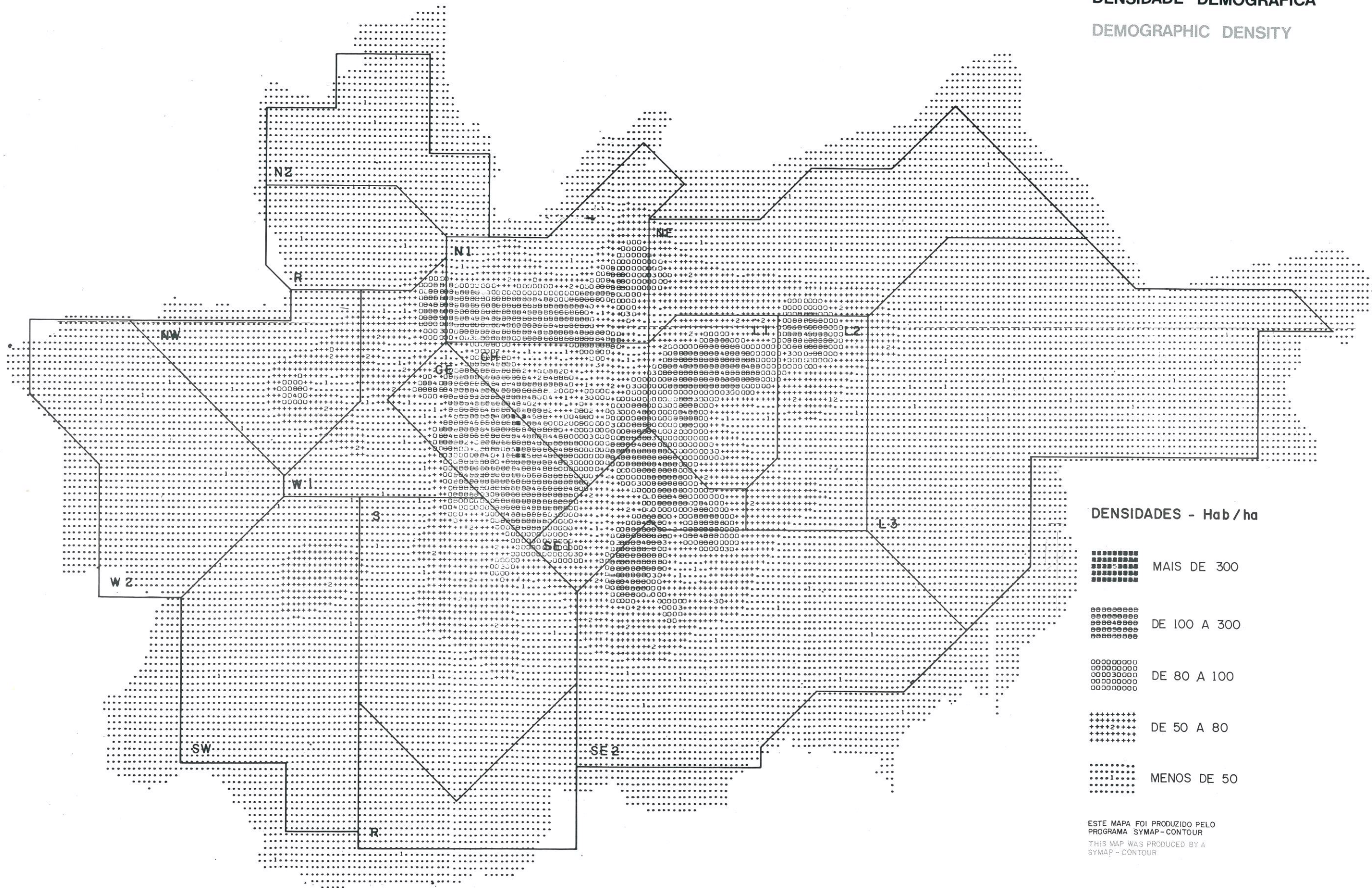
The lowest values are found in Ribeirão Pires, in spite of its Cr\$ 6.170,00 average monthly family income, and in Jandira, consistent with its low average family income.

RMSP – ÁREA DE PESQUISA – ALGUNS INDICADORES SÓCIO ECONÔMICOS
SEGUNDO LOCAIS

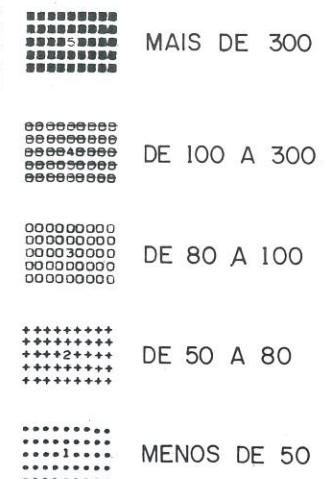
SPMR – SURVEY AREA – SOME SOCIAL-ECONOMIC INDICATORS BY LOCALES

L O C A L	POPULAÇÃO	RENDA MENSAL FAMILIAR MÉDIA (CR\$)	EMPREGOS NO SECUNDÁRIO	EMPREGOS NO TERCIÁRIO	MATRÍCULAS ESCOLARES	AUTOS / 1000 HAB.
CENTRO HISTÓRICO	280.827	8.547	206.006	391.554	114.908	179
CENTRO EXPANDIDO	1.155.423	16.352	205.609	683.916	340.381	254
OESTE	420.485	8.936	41.940	82.523	106.352	170
SUL	1.217.535	8.338	151.333	203.880	253.740	128
SUDESTE	1.050.372	9.262	116.156	175.410	226.242	162
LESTE 1	1.016.679	6.225	90.348	118.960	217.944	124
LESTE 2	753.499	4.606	17.253	60.141	168.610	45
NORTE	1.537.640	6.919	118.024	201.134	365.549	128
RURAL	85.366	4.541	5.977	6.286	18.097	65
OSASCO	373.219	5.683	29.452	52.108	91.790	80
CARAPICUIBA	118.454	4.763	3.689	11.477	21.361	41
BARUERÍ	41.858	4.086	3.047	4.332	8.511	57
COTIA	71.535	7.080	9.960	15.534	19.618	141
ITAPEVI	26.696	4.468	522	3.586	6.620	36
JANDIRA	19.403	2.822	1.621	931	3.844	15
TABOÃO DA SERRA	63.523	5.202	5.433	8.387	13.236	76
ITAPECERICA DA SERRA	7.716	4.953	1.326	1.886	2.063	117
EMBÚ	51.648	3.973	2.510	3.740	10.227	31
EMBÚ-GUAÇÚ	6.464	4.343	643	1.220	1.145	78
SANTO ANDRÉ	483.854	7.634	60.907	75.715	131.355	122
SÃO BERNARDO DO CAMPO	354.662	8.278	109.592	58.103	99.140	148
SÃO CAETANO DO SUL	167.525	9.490	36.916	32.725	45.341	189
MAUÁ	135.597	4.686	17.795	8.303	35.321	64
DIADEMA	140.425	5.223	28.042	15.281	23.578	73
RIBEIRÃO PIRES	26.346	6.710	3.977	3.287	7.415	9
RIO GRANDE DA SERRA	5.415	3.369	3.430	268	1.372	33
MOGI DAS CRUZES	129.581	6.491	16.330	25.106	53.149	104
SUZANO	56.065	5.457	9.127	10.158	17.044	80
POÁ	44.653	5.429	3.158	4.685	10.698	48
ITAQUAQUECETUBA	34.120	3.825	2.973	3.331	7.973	47
FERRAZ DE VASCONCELOS	37.819	3.678	1.407	3.326	8.841	28
GUARULHOS	334.646	5.810	56.999	52.461	85.680	100
ARUJÁ	6.750	5.048	757	1.322	1.544	111
FRANCO DA ROCHA	8.883	5.968	170	2.108	1.936	87
CAIEIRAS	8.675	5.770	1.375	966	2.396	92
T O T A L	10.273.425	8.282	1.363.804	2.324.150	2.523.021	135

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
DEMOGRAPHIC DENSITY

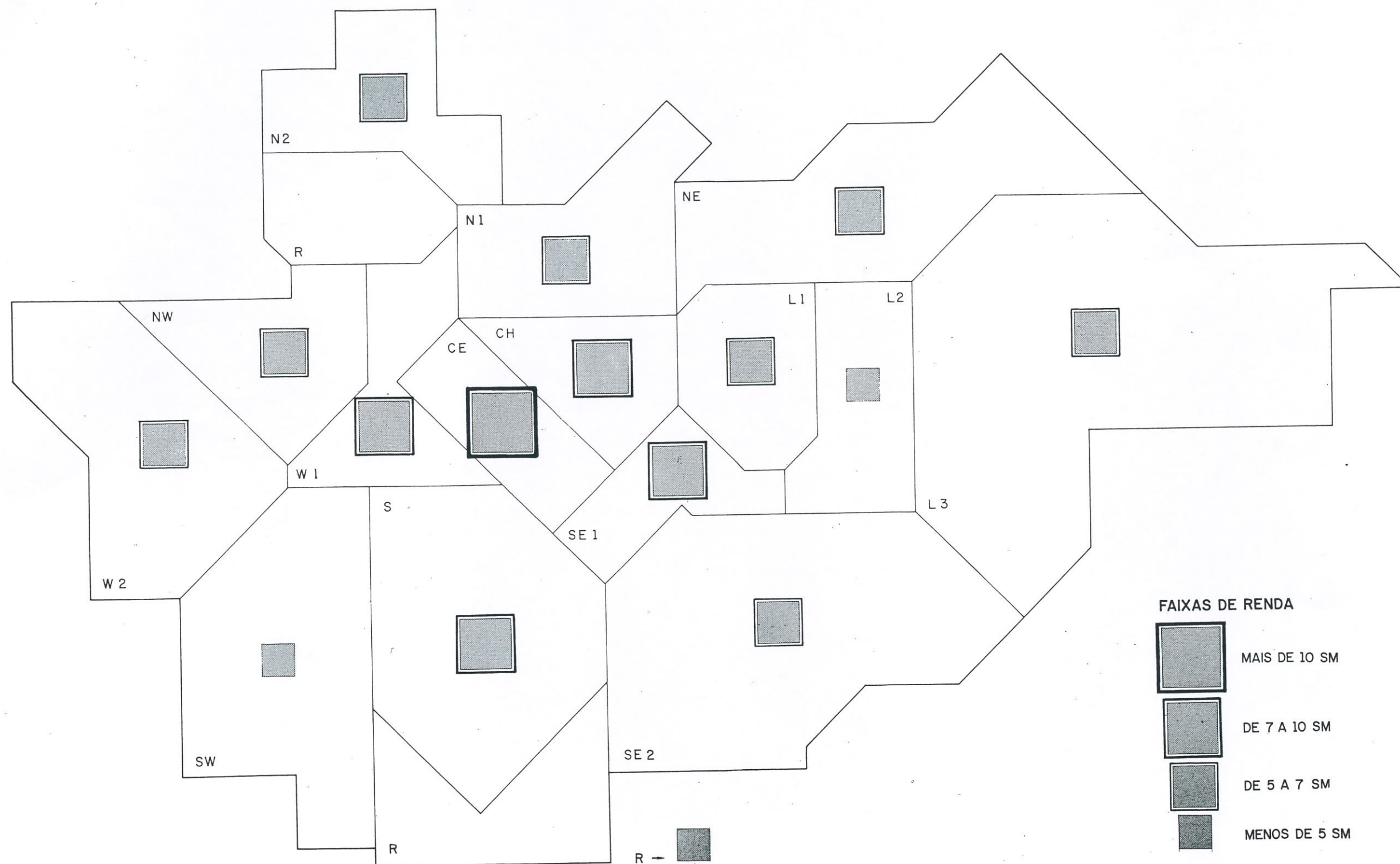


DENSIDADES - Hab / ha

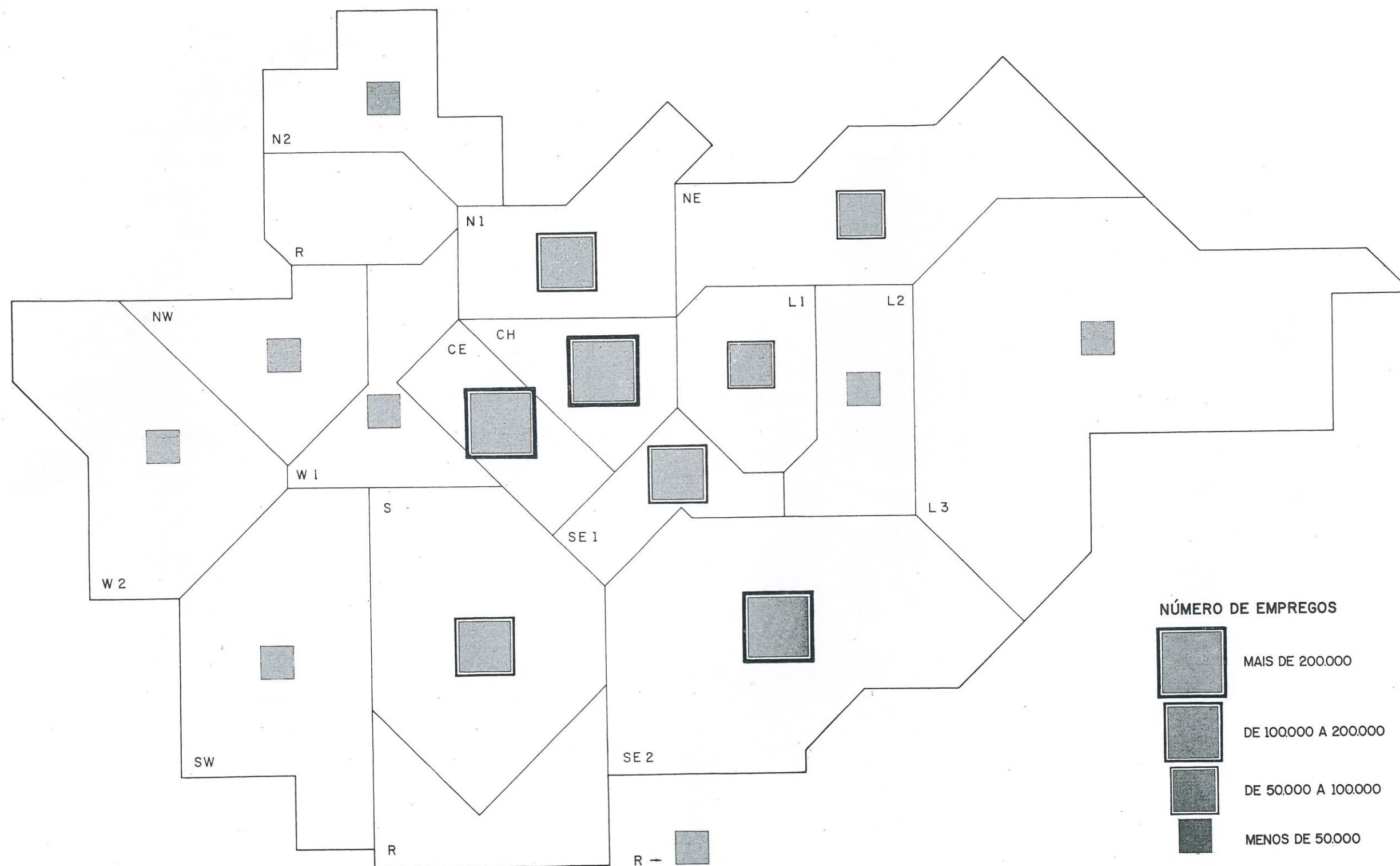


ESTE MAPA FOI PRODUZIDO PELO
PROGRAMA SYMAP-CONTOUR
THIS MAP WAS PRODUCED BY A
SYMAP-CONTOUR

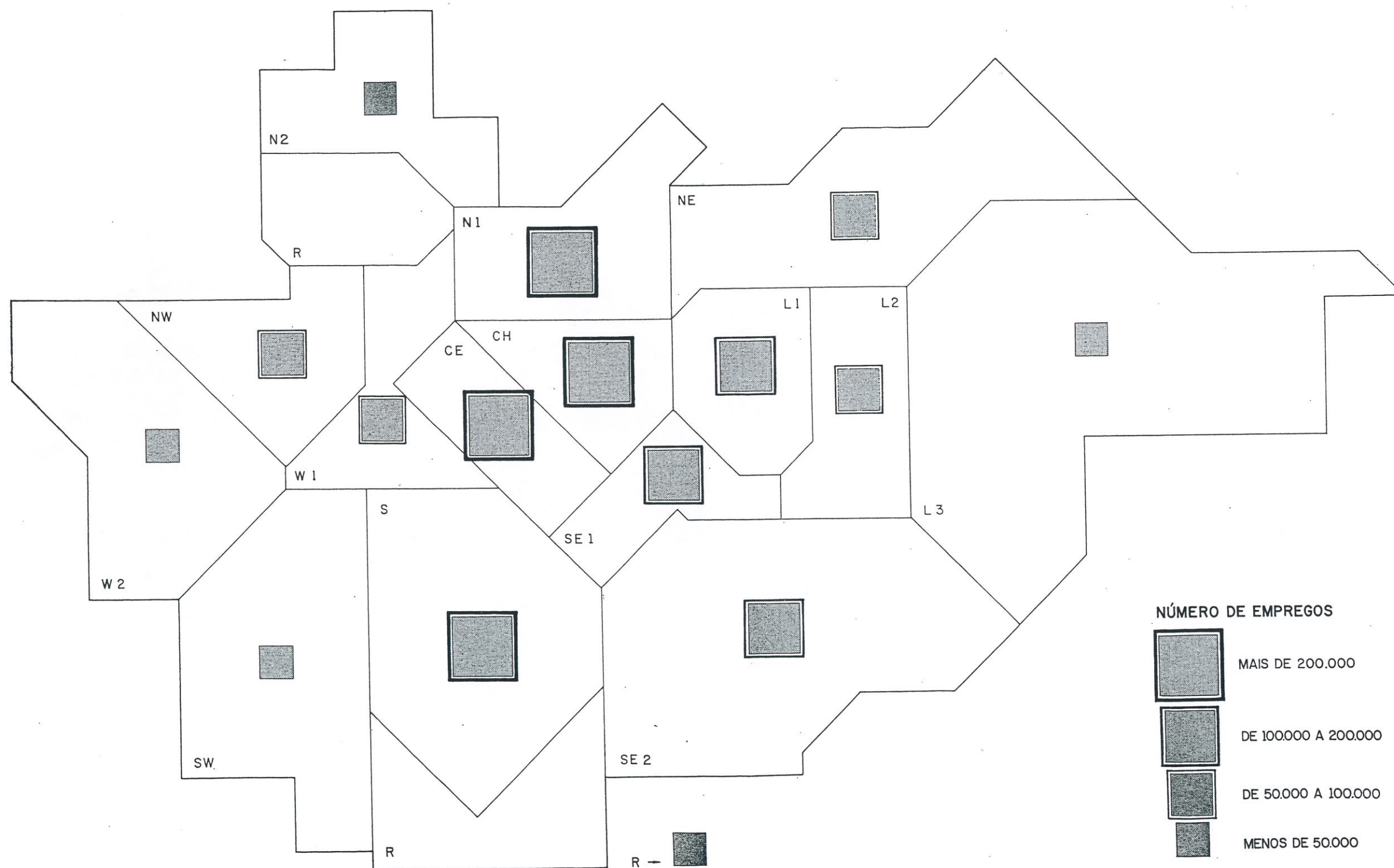
RENDA MENSAL FAMILIAR MÉDIA
AVERAGE MONTHLY FAMILY INCOME



EMPREGOS NO SETOR SECUNDÁRIO
INDUSTRIAL EMPLOYMENT



EMPREGOS NO SETOR TERCIÁRIO
COMMERCE AND SERVICE EMPLOYMENT



Diadema tem 23% de seus domicílios no padrão mais baixo (Nota 1), sendo o local onde esta proporção adquire o maior valor.

A menor proporção é observada no Oeste, de 2,8%. No total da Área de Pesquisa, essa porcentagem se fixa em 3,9%.

Do total de domicílios de padrão mais alto (Nota 5), mais de 87% localizam-se apenas no Centro Expandido (58%), no Oeste e no Sul.

23% of Diadema's dwellings are in the lowest grade (Grade 1), this being the highest value of this percentage. The lowest percentage is found in the West, 2.8%.

Taking the Survey Area as a whole, this percentage is 3.9%.

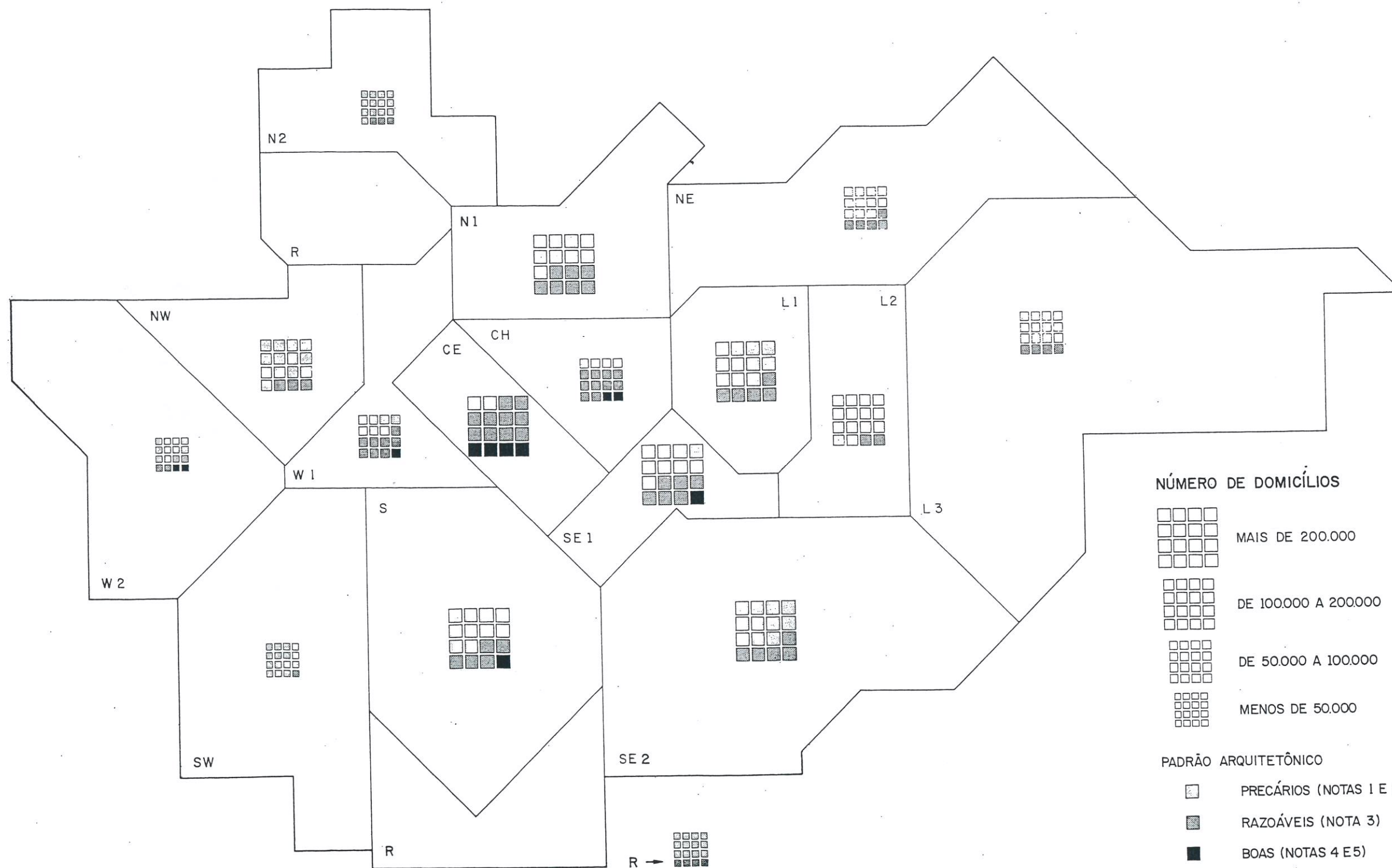
Among all dwellings of the highest grade (Grade 5), more than 87% are in the area comprised just by the Expanded CBD (58%), West and South.

RMSP – ÁREA DE PESQUISA – DOMICÍLIOS SEGUNDO LOCAL E PADRÃO ARQUITETÔNICO

SPMR – SURVEY AREA – DWELLINGS BY LOCALE AND BUILDING GRADE

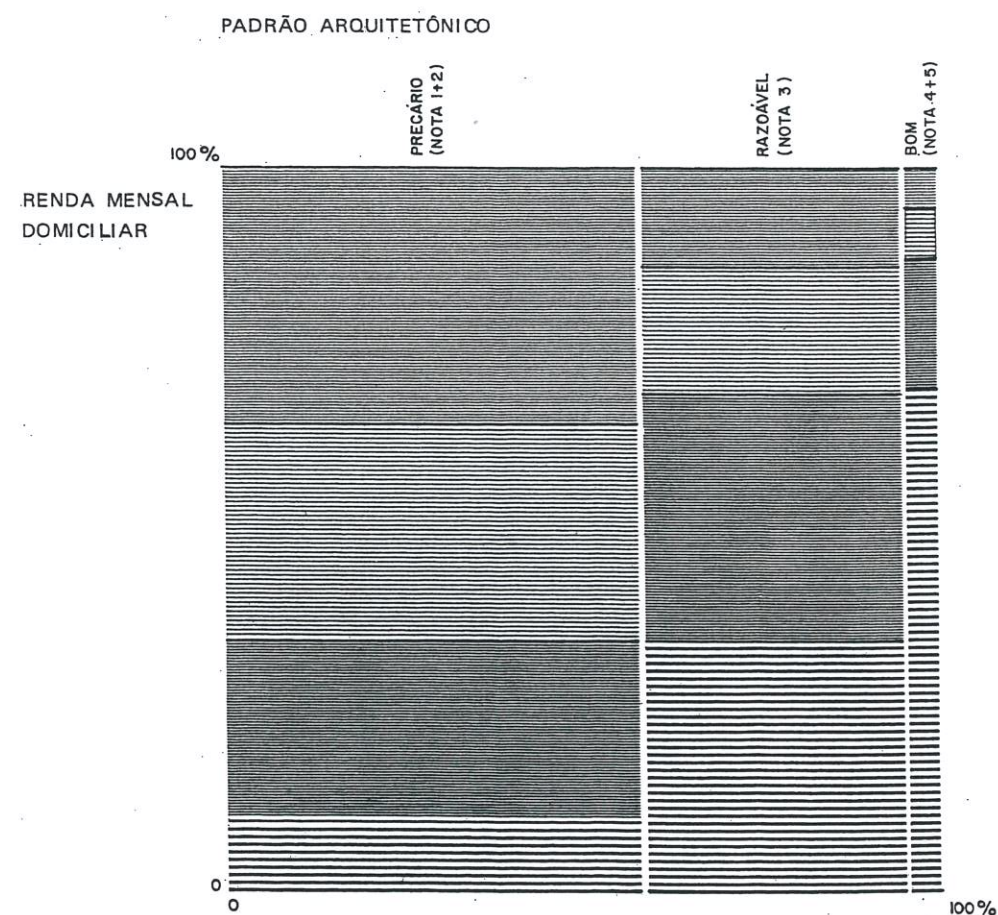
LOCAL	PADRÃO ARQUITETÔNICO					TOTAL
	NOTA 1	NOTA 2	NOTA 3	NOTA 4	NOTA 5	
CENTRO HISTÓRICO	550	21.399	47.339	11.007	126	80.421
CENTRO EXPANDIDO	1.123	33.749	231.229	71.725	14.492	352.318
OESTE	270	39.932	50	4.489	1.877	96.812
SUL	20.372	157.209	87.294	14.556	5.554	284.985
SUDESTE	784	142.325	103.046	8.808	62	255.025
LESTE 1	3.089	169.430	68.545	1.736	25	242.825
LESTE 2	5.733	136.141	22.903	778	23	165.578
NORTE	12.456	188.411	151.255	4.013	177	356.312
RURAL	927	12.223	4.239	135	13	17.537
OSASCO	10.695	56.675	14.194	1.414	118	83.096
CARAPICUÍBA	3.222	17.302	2.950	274	128	23.876
BARUERI	938	6.030	922	116	36	8.042
COTIA	100	9.468	2.370	2.171	245	14.354
ITAPEVI	336	4.550	436	16	4	5.342
JANDIRA	320	3.347	128	4	2	3.801
TABOÃO DA SERRA	1.001	11.827	868	97	32	13.825
ITAPECERICA DA SERRA	198	1.098	391	64	10	1.761
EMBÚ	516	9.730	575	70	4	10.895
EMBÚ-GUAÇU	92	1.083	116	44	16	1.351
SANTO ANDRÉ	7.070	70.964	31.666	4.889	652	115.241
SÃO BERNARDO DO CAMPO	11.070	42.502	26.529	4.034	501	84.636
SÃO CAETANO DO SUL	360	21.637	22.284	1.960	212	46.453
MAUÁ	2.233	23.607	4.805	240	38	30.923
DIADEMA	7.375	22.667	1.618	129	56	31.845
RIBEIRÃO PIRES	135	3.098	2.559	304	89	6.185
RIO GRANDE DA SERRA	104	919	192			1.215
MOGI DAS CRUZES	761	15.755	11.207	1.359	541	29.623
SUZANO	620	8.484	3.250	281	28	12.663
POÁ	190	7.268	1.402	150	8	9.018
ITAQUAQUECETUBA	344	6.228	1.100	50	5	7.727
FERRAZ DE VASCONCELOS	275	5.897	1.823	70	10	8.075
GUARULHOS	3.247	42.680	22.413	281	4	68.625
ARUJÁ	28	963	436	88	28	1.543
FRANCO DA ROCHA	52	1.790	164	15	3	2.024
CAIEIRAS	12	1.443	420	69	15	1.959
TOTAL	96.598	1.297.831	920.912	135.436	25.134	2.475.911

DOMICÍLIOS SEGUNDO PADRÃO ARQUITETÔNICO
DWELLINGS BY BUILDING GRADE



Na faixa de domicílios do mais alto padrão (Nota 5), 11% estão vagos, sendo esta a maior proporção. A menor, 1,8%, verifica-se na classe de padrão mais baixo (Nota 1). Do total de domicílios ocupados do mais alto padrão, 62% apresentam renda mensal domiciliar superior a dez salários mínimos. Já nos domicílios de mais baixo padrão, verifica-se que praticamente a mesma proporção refere-se à renda mensal domiciliar inferior a três salários mínimos.

The greatest proportion of vacant dwellings occurs for the highest grade (Grade 5) — 11%, while just 1.8% of the lowest grade (Grade 1) dwellings are vacant. Among all occupied dwellings of highest grade, 62% present monthly household income over ten minimum wages. This same percentage applies for lowest grade dwellings with monthly household income less than three minimum wages.



RMSP — ÁREA DE PESQUISA — DOMICÍLIOS SEGUNDO RENDA MENSAL DOMICILIAR E PADRÃO ARQUITETÔNICO

SPMR — SURVEY AREA — DWELLINGS BY MONTHLY HOUSEHOLD INCOME AND BUILDING GRADE

RENTA MENSAL DOMICILIAR	PADRÃO ARQUITETÔNICO					TOTAL
	NOTA 1	NOTA 2	NOTA 3	NOTA 4	NOTA 5	
DOM VAGO	1.724	59.251	56.515	12.069	2.794	132.353
0	1.353	2.545	922	165	74	5.059
- 1	7.248	40.593	12.795	598	157	61.391
1 - 2	29.202	145.409	38.153	2.068	139	214.971
2 - 3	19.862	211.136	59.228	4.384	497	295.107
3 - 5	24.342	357.061	144.097	7.371	700	533.571
5 - 7	4.921	172.226	121.249	5.827	740	304.963
7 - 10	3.167	144.522	152.814	13.613	1.351	315.467
10 - 15	558	68.032	117.531	15.542	1.635	203.298
15 - 20	666	24.439	78.413	17.161	2.311	122.990
20 -	417	17.986	81.389	38.439	9.825	148.056
SEM RESPOSTA	3.137	54.631	57.807	18.197	4.911	138.683
TOTAL	96.597	1.297.831	920.913	135.434	25.134	2.475.909

Do total de famílias com renda mensal igual ou superior a dez salários mínimos, menos de 1% reside em domicílios com mais de uma família. Já para as famílias com renda mensal igual ou inferior a três salários mínimos, esta proporção atinge mais de 23%.

Among all families with monthly income of ten minimum wages or more, less than 1% live in dwellings with more than one family. Among families with monthly income up to three minimum wages, this proportion reaches more than 23%.

RMSP – ÁREA DE PESQUISA – FAMÍLIAS SEGUNDO RENDA MENSAL FAMILIAR E NÚMERO DE FAMÍLIAS NO DOMICÍLIO

RENDA MENSAL FAMILIAR	NÚMERO DE FAMÍLIAS NO DOMICÍLIO								TOTAL
	DOM VAGO	1 FAM.	2 FAMS.	3 FAMS.	4 FAMS.	5 FAMS.	6 FAMS.	+ DE 6 FAMS.	
0	(132.523)	5.074	564	37	34	21	14	145	5.889
- 1		61.057	6.790	448	407	247	482	1.750	71.181
1 - 2		213.732	15.859	3.121	1.950	863	1.120	11.559	248.204
2 - 3		292.893	17.984	3.810	2.651	76	1.336	9.984	328.734
3 - 5		524.475	18.981	5.679	2.742	657	1.395	7.316	561.245
5 - 7		294.922	8.511	1.556	1.426	249	395	1.996	309.055
7 - 10		305.227	5.959	1.203	1.711	226	15	1.090	315.431
10 - 15		196.407	2.529	249	95	—	34	382	199.696
15 - 20		118.439	713	65	—	12	—	44	119.273
20 -		143.456	745	37	—	—	—	2.003	146.241
SEM RESPOSTA		134.179	3.129	248	586	104	—	1.251	139.497
TOTAL	(132.523)	2.289.861	81.764	16.453	11.602	2.455	4.791	37.520	2.444.446

No Centro Expandido residem 46% do total de famílias da Área de Pesquisa com renda mensal familiar superior a vinte salários mínimos. Neste local a proporção de famílias com renda familiar igual ou inferior a cinco salários mínimos é de menos 20%, faixa que atinge os valores de 84% em Jandira, 77% em Mauá e 65% em Diadema.

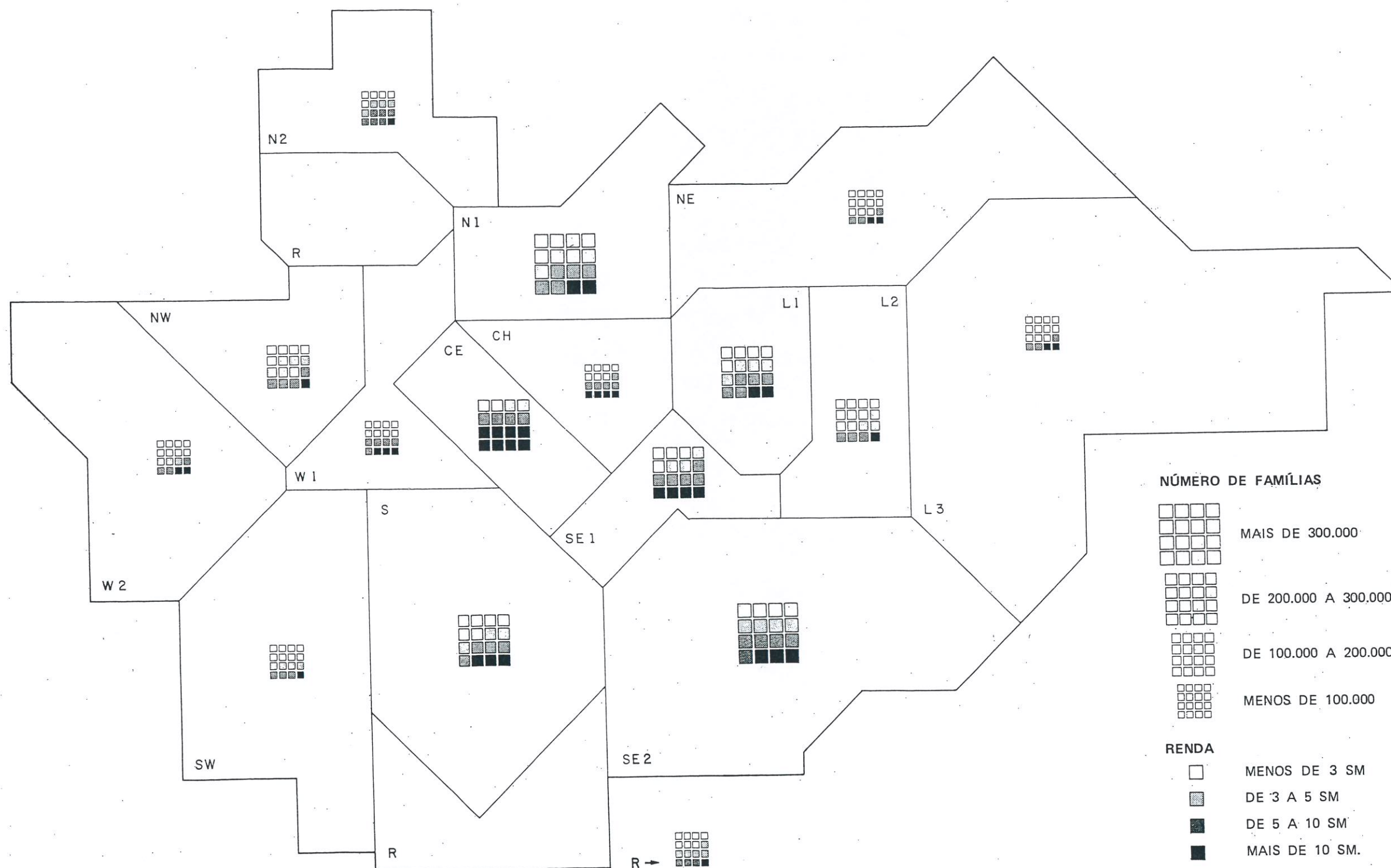
Among all Survey Area families earning more than twenty minimum wages monthly, 46% live in the Expanded CBD. In this locale the percentage of families with monthly income up to five minimum wages is less than 20%; this group reaches 84% in Jandira, 77% in Mauá and 65% in Diadema.

RMSP – ÁREA DE PESQUISA – FAMÍLIAS SEGUNDO LOCAL DE RESIDÊNCIA E RENDA MENSAL FAMILIAR

SPMR – SURVEY AREA – FAMILIES BY RESIDENCE LOCALE AND MONTHLY FAMILY INCOME

ZONAS	RENDA MENSAL FAMILIAR										S/RESPOSTA	TOTAL
	0	- 1	1 - 2	2 - 3	3 - 5	5 - 7	7 - 10	10 - 15	15 - 20	20		
CENTRO HISTÓRICO	380	2.694	9.760	8.664	17.458	11.151	13.410	10.166	6.026	4.233	4.885	88.827
CENTRO EXPANDIDO	982	3.188	13.431	16.198	31.616	27.301	46.083	43.339	36.978	67.472	45.762	332.350
OESTE	528	1.856	6.334	11.161	19.111	13.090	14.590	7.114	4.487	5.391	12.964	100.626
SUL	580	7.168	30.142	37.998	71.395	29.262	32.537	24.565	11.462	20.480	10.093	275.682
SUDESTE	103	5.637	18.295	27.194	53.662	37.775	38.139	26.549	16.439	16.313	7.574	247.680
LESTE 1	361	9.901	24.472	36.476	64.622	36.243	32.423	16.945	7.669	3.525	7.504	240.141
LESTE 2	516	5.675	28.318	37.719	44.588	20.076	11.212	3.992	1.646	1.285	6.731	161.758
NORTE	283	10.928	34.544	52.191	89.909	53.493	52.892	27.582	14.139	8.895	17.538	362.394
RURAL	—	729	2.689	4.284	6.149	1.782	1.779	464	171	41	411	18.499
OSASCO	507	3.117	11.371	11.826	19.702	8.446	8.066	4.570	1.617	1.334	11.752	82.308
CARAPICUÍBA	—	324	4.049	4.419	8.710	3.138	1.263	551	465	104	624	23.647
BARUERÍ	90	241	1.247	2.011	2.246	1.007	370	65	6	57	1.205	8.545
COTIA	—	131	3.571	1.964	2.486	2.000	1.358	855	362	842	785	14.354
ITAPEVI	11	358	823	1.219	1.467	453	567	111	2	18	341	5.370
JANDIRA	—	524	1.139	1.025	755	152	66	52	1	—	381	4.095
TABOÃO DA SERRA	—	—	1.773	3.260	3.849	1.363	1.585	581	74	163	866	13.514
ITAPECERICA DA SERRA	—	31	310	345	496	144	160	107	19	5	113	1.730
EMBÚ	—	429	2.355	2.097	4.113	1.093	311	1	1	141	481	11.022
EMBÚ-GUAÇÚ	11	72	228	308	157	270	117	103	28	—	104	1.398
SANTO ANDRÉ	664	2.663	8.192	13.052	31.124	18.828	17.097	7.876	3.685	4.894	1.513	109.588
SÃO BERNARDO DO CAMPO	—	2.303	8.048	10.130	19.698	11.962	11.867	8.960	6.017	4.053	1.875	84.913
SÃO CAETANO DO SUL	—	962	3.523	3.998	9.855	7.071	7.337	4.955	3.055	3.059	691	44.506
MAUÁ	—	1.652	2.839	7.473	10.852	2.809	1.964	1.160	591	74	259	29.673
DIADEMA	128	1.925	3.870	5.822	8.272	4.464	4.197	1.343	722	18	131	30.892
RIBEIRÃO PIRES	—	195	515	1.058	1.395	1.016	724	372	142	188	102	5.707
RIO GRANDE DA SERRA	—	85	347	297	351	54	30	26	—	—	8	1.198
MÓGI DAS CRUZES	216	2.296	3.602	6.426	8.175	3.297	3.779	1.462	697	1.604	957	32.511
SUZANO	93	928	1.961	1.569	3.176	1.366	1.048	426	253	310	845	11.975
POÁ	23	517	1.829	1.799	2.485	734	977	152	167	111	123	8.917
ITAQUAQUECETUBA	80	764	1.586	1.472	1.472	855	481	177	4	8	341	7.240
FERRAZ DE VASCONCELOS	—	747	2.003	1.679	2.336	554	242	256	6	7	170	8.000
GUARULHOS	331	2.748	14.315	12.667	18.142	7.166	7.767	4.566	2.259	1.521	2.140	73.622
ARUJÁ	28	212	290	251	284	37	194	39	—	60	115	1.510
FRANCO DA ROCHA	—	129	269	244	531	321	444	96	27	26	58	2.145
CAIEIRAS	—	45	155	420	577	269	342	108	49	—	55	2.020
TOTAL	5.915	71.174	248.195	328.716	561.216	309.042	315.418	199.686	119.266	146.232	139.497	2.444.357

REDA MENSAL FAMILIAR
MONTHLY FAMILY INCOME



Os tamanhos médios das famílias segundo a renda mensal familiar crescem até esta atingir um valor próximo a dez salários mínimos, decrescendo para rendas maiores.

O tamanho médio das famílias com renda mensal inferior a três salários mínimos é menor que o tamanho médio geral das famílias na Área de Pesquisa.

Por outro lado, os domicílios de mais baixo padrão (Nota 1) abrigam famílias maiores; os que abrigam famílias menores são os de padrão razoável (Nota 3).

Average family size increases with monthly family income up to some value around ten minimum wages, decreasing thereafter. The average size of families earning less than three minimum wages monthly is smaller than the overall Survey Area average. On the other hand, the lowest grade dwellings (Grade 1) shelter larger families in the average; smaller families are sheltered by reasonable grade dwellings (Grade 3).

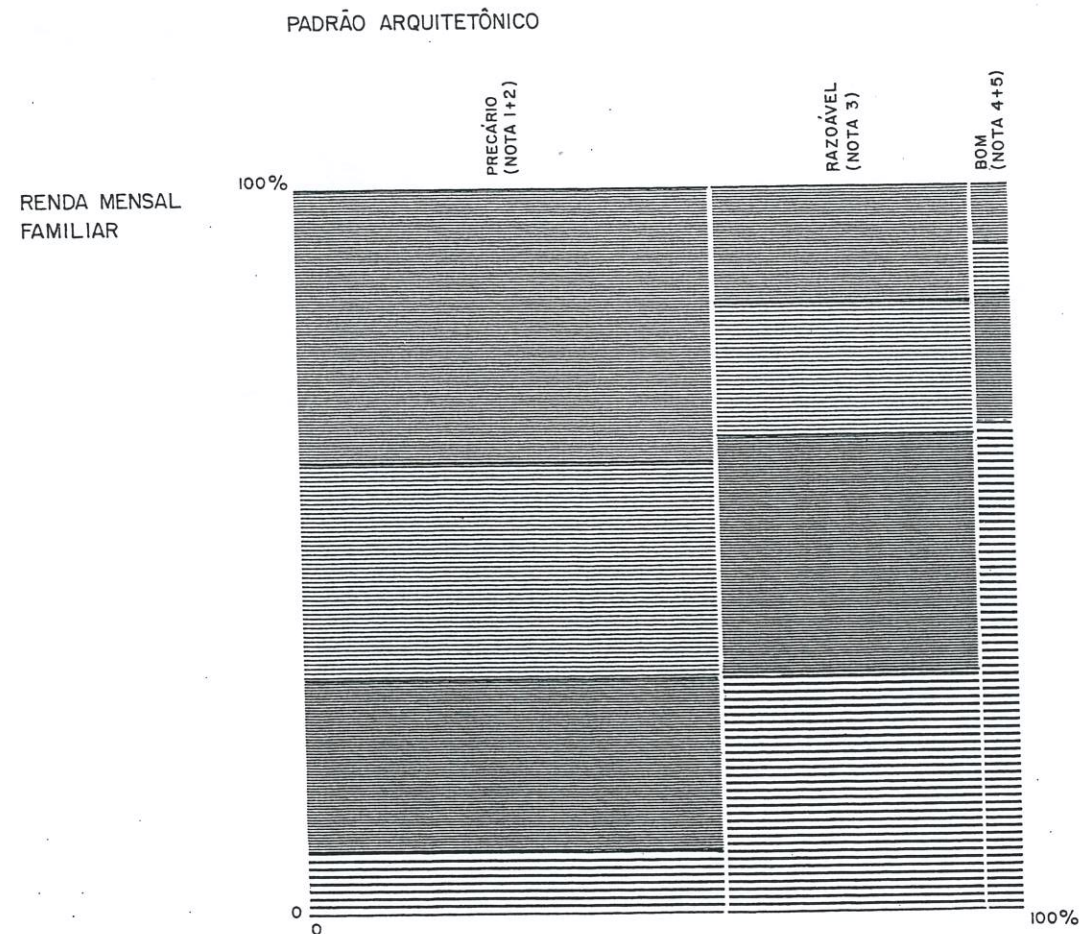
RMSP – ÁREA DE PESQUISA – TAMANHO MÉDIO DE FAMÍLIAS SEGUNDO RENDA MENSAL FAMILIAR E PADRÃO ARQUITETÔNICO

SPMR. – SURVEY AREA – AVERAGE FAMILY SIZE BY MONTHLY FAMILY INCOME AND BUILDING GRADE

RENTA MENSAL FAMILIAR	PADRÃO ARQUITETÔNICO					TOTAL
	NOTA 1	NOTA 2	NOTA 3	NOTA 4	NOTA 5	
0	3.90	2.81	1.60	4.00	5.94	2.87
- 1	3.81	2.33	2.69	2.28	1.75	2.56
1 - 2	4.83	3.65	2.94	2.58	2.17	3.64
2 - 3	4.94	4.15	3.23	2.59	3.08	3.98
3 - 5	5.80	4.60	3.57	3.44	2.70	4.34
5 - 7	6.84	4.79	3.91	3.79	3.27	4.44
7 - 10	5.22	4.94	4.07	3.56	3.86	4.53
10 - 15	3.90	5.23	4.26	3.88	3.84	4.54
15 - 20	4.38	5.00	4.23	3.85	3.98	4.31
20 -	4.83	4.43	4.42	4.70	5.28	4.55
SEM RESPOSTA	4.97	4.63	3.87	4.38	4.80	4.36
TOTAL	5.11	4.44	3.86	4.03	4.60	4.23

Do total de famílias com renda mensal igual ou superior a dez salários mínimos, mais de 77% residem em domicílios de padrão ao menos razoável (Notas 3, 4 e 5). Já do total de famílias com renda mensal igual ou inferior a três salários mínimos, a mesma proporção reside em domicílios precários (Notas 1 e 2).

Among all families earning more than ten minimum wages monthly, 77% live in dwellings of at least reasonable grade (Grades 3, 4 and 5). In contrast, among all families earning up to 3 minimum wages a month, the same proportion of families live in precarious dwellings (Grades 1 and 2).



RMSP - ÁREA DE PESQUISA - FAMÍLIAS SEGUNDO RENDA MENSAL FAMILIAR E PADRÃO ARQUITETÔNICO

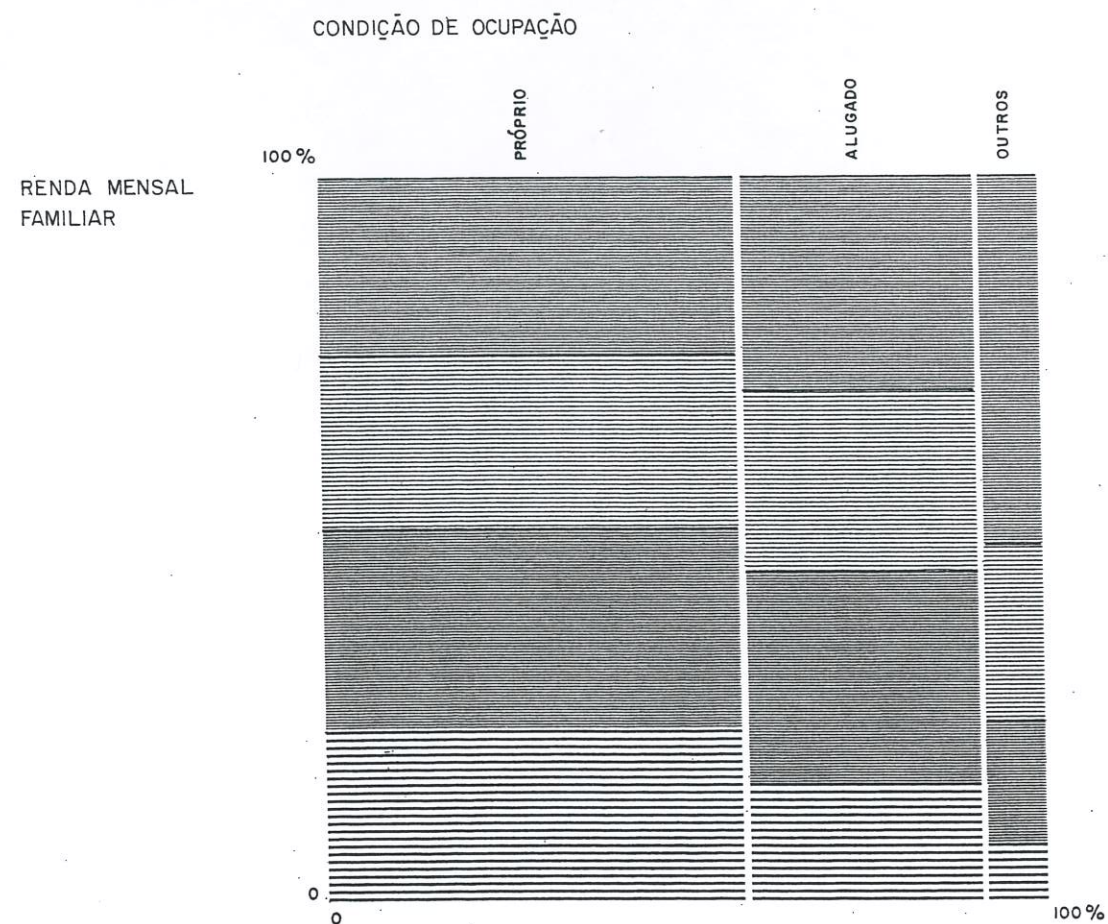
SPMR - SURVEY AREA - FAMILIES BY MONTHLY FAMILY INCOME AND BUILDING GRADE

REDA MENSAL FAMILIAR	PADRÃO ARQUITETÔNICO					TOTAL
	NOTA 1	NOTA 2	NOTA 3	NOTA 4	NOTA 5	
0	1.400	2.943	1.332	165	74	5.914
- 1	7.542	46.861	15.779	834	160	71.176
1 - 2	30.172	165.192	49.466	3.218	143	248.191
2 - 3	20.878	231.222	71.094	4.991	533	328.718
3 - 5	23.891	372.493	155.398	8.715	718	561.215
5 - 7	4.855	171.322	126.237	5.872	753	309.039
7 - 10	3.182	143.529	153.425	13.927	1.352	315.415
10 - 15	482	64.625	117.431	15.513	1.637	199.688
15 - 20	662	22.239	76.931	17.139	2.295	119.266
20 -	385	16.978	80.563	38.483	9.824	146.233
SEM RESPOSTA	3.149	55.183	58.059	18.197	4.910	139.498
TOTAL	96.598	1.292.587	905.715	127.054	22.399	2.444.353

Do total de famílias com renda mensal igual ou superior a dez salários mínimos, 70% residem em domicílios próprios. Para famílias com renda mensal igual ou inferior a três salários mínimos, essas proporções é de 31%. Considerando apenas os domicílios próprios das famílias nestas duas faixas de renda, a proporção de domicílios pagos (quitados), porém, não varia muito, sendo de 69,1% no primeiro caso e 64,9% no segundo.

Do total de famílias da Área de Pesquisa, 58,7% residem em domicílios próprios; deste, 76,4% estão totalmente pagos.

Among all families with monthly income above ten minimum wages, 70% live in owner-occupied dwellings. This percentage falls to 31% for families with monthly income up to three minimum wages. Considering only owner-occupied dwellings of families in these two income groups, the percentage of fully payed dwellings is almost the same, 69.1% in the first case and 64.9% in the second. 58.7% of all Survey Area families live in owner-occupied dwellings, among which 76.4% are fully payed.



RMSP – ÁREA DE PESQUISA – FAMÍLIAS SEGUNDO RENDA MENSAL FAMILIAR E CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

SPMR – SURVEY AREA – FAMILIES BY MONTHLY FAMILY INCOME AND DWELLING OWNERSHIP

RENTA MENSAL FAMILIAR	CONDICÃO DE OCUPAÇÃO					TOTAL
	PAGA	EM PAGTO	ALUGADA	CEDIDA	OUTRA	
0	2.312	68	2.025	1.261	246	5.912
- 1	35.004	3.660	16.541	14.958	1.010	71.173
1 - 2	95.318	28.471	87.179	33.786	3.425	248.179
2 - 3	127.874	39.676	126.570	33.051	1.530	328.701
3 - 5	246.343	72.112	201.335	39.238	2.158	561.186
5 - 7	141.306	37.576	115.660	13.595	886	309.023
7 - 10	147.525	42.679	111.201	13.771	223	315.399
10 - 15	94.153	36.792	62.845	5.746	140	199.676
15 - 20	52.447	28.461	33.590	4.632	130	119.260
20 -	76.864	34.663	32.200	2.423	75	146.225
SEM RESPOSTA	76.691	14.503	39.419	7.594	1.284	139.491
TOTAL	1.095.837	338.661	828.565	170.055	11.107	2.444.225

O Centro Expandido é também o local onde há a maior proporção de residentes com níveis de instrução mais elevados. Do total de pessoas residentes com idade de dez anos ou mais, 43% tem ao menos o curso colegial (2º grau) completo, observando-se que a categoria mais numerosa é a de "universitário completo". Esta faixa apresenta os valores de 1,2% em Jandira, 3,4% em Diadema e 14,5% na Área de Pesquisa como um todo.

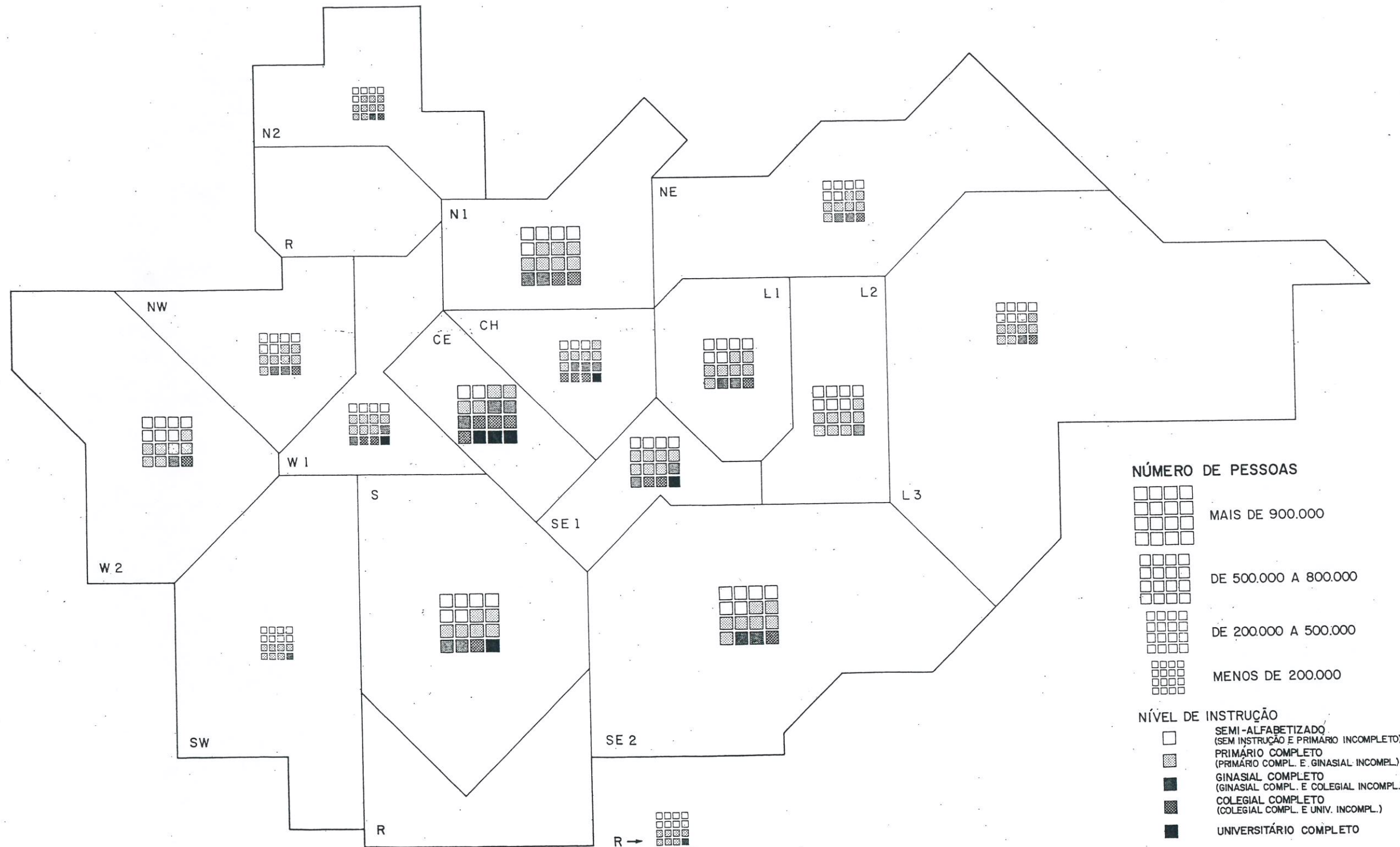
The Expanded CBD is also the locale where there is the greatest percentage of residents with greater educational attainment. Among all residents aged 10 years or more, 43% have at least finished High School; the largest category is of residents having finished College. This group presents percentages of 1.2% in Jandira, 3.4% in Diadema and 14.5% in the Survey Area as a whole.

RMSP – ÁREA DE PESQUISA – PESSOAS COM 10 ANOS DE IDADE OU MAIS SEGUNDO O LOCAL DE RESIDÊNCIA E NÍVEL DE INSTRUÇÃO

SPMR – SURVEY AREA – PERSONS 10 YEARS OLD OR OLDER BY RESIDENCE LOCALE AND EDUCATIONAL ATTAINMENT

LOCAL DE RESIDÊNCIA	NÍVEL DE INSTRUÇÃO										TOTAL
	S/INSTR.	PRIM. INC.	PRIM. COM.	GIN. INC.	GIN. COM.	COL. INC.	COL. COM.	UNIV. INC.	UNIV. COM.	S/RESPOSTA	
CENTRO HISTÓRICO	12.046	33.342	60.667	40.096	26.231	17.534	27.469	14.467	15.295	1.637	248.784
CENTRO EXPANDIDO	39.863	99.231	153.242	109.610	97.494	68.157	155.327	96.601	180.125	7.916	1.007.566
OESTE	22.390	68.019	87.411	58.647	27.802	23.537	25.255	12.358	16.930	1.235	343.584
SUL	89.289	249.167	194.228	167.970	64.218	49.976	53.951	31.686	37.192	370	938.047
SUDESTE	65.675	171.925	206.110	157.097	70.786	65.142	58.333	33.354	40.518	715	869.655
LESTE 1	78.591	199.391	217.378	153.670	53.461	50.629	35.255	20.579	12.815	495	822.264
LESTE 2	69.201	174.925	138.121	117.084	19.882	16.581	6.734	5.512	3.404	127	551.571
NORTE	105.591	280.287	302.170	251.117	79.785	92.205	67.842	37.813	27.326	1.688	1.245.824
RURAL	8.766	20.172	15.350	9.821	3.108	1.723	1.112	842	241	3	61.138
OSASCO	28.867	84.391	72.944	50.146	17.282	13.011	9.407	3.958	2.510	982	283.498
CARAPICUIBA	11.514	28.919	19.987	13.850	4.430	2.914	2.377	212	508	—	84.911
BARUERÍ	4.283	8.558	8.826	5.371	1.863	678	524	113	300	54	30.570
COTIA	8.146	14.708	13.299	12.226	1.360	3.755	2.420	955	1.100	25	57.994
ITAPEVI	1.976	7.944	3.621	3.383	423	300	278	94	294	101	18.414
JANDIRA	2.018	4.670	4.140	1.542	167	69	103	49	4	—	12.762
TABOÃO DA SERRA	7.224	14.287	12.407	8.415	2.592	1.327	907	461	66	—	47.686
ITAPECERICA DA SERRA	890	1.647	1.951	633	117	138	121	70	46	—	5.613
EMBÚ	7.203	12.781	10.181	2.772	300	369	459	17	125	—	34.207
EMBÚ-GUAÇÚ	1.289	1.225	1.277	515	119	175	155	56	59	—	4.870
SANTO ANDRÉ	30.883	98.892	96.305	78.401	26.882	23.146	16.032	10.770	8.152	238	389.701
SÃO BERNARDO DO CAMPO	15.845	65.399	66.118	58.403	19.059	19.017	13.883	11.040	11.134	36	279.934
SÃO CAETANO DO SUL	8.975	30.557	35.980	23.921	9.464	10.364	9.996	6.250	5.087	—	140.594
MAUÁ	8.398	33.449	27.059	21.264	4.457	3.614	1.680	1.337	330	—	101.588
DIADEMA	13.994	38.907	23.423	17.930	4.564	4.022	2.658	447	502	—	106.447
RIBEIRÃO PIRES	2.165	4.825	4.941	4.779	1.141	1.249	579	520	388	—	20.587
RIO GRANDE DA SERRA	328	1.874	714	672	62	60	30	8	8	—	3.756
MOGI DAS CRUZES	10.035	26.420	22.417	17.831	2.899	6.658	3.012	7.616	3.394	—	100.282
SUZANO	5.032	12.963	8.704	9.326	1.653	1.400	810	2.742	742	—	43.372
POÁ	4.711	10.941	6.832	5.704	897	1.431	573	600	579	—	32.268
ITAQUAQUECETUBA	4.087	9.001	4.141	4.918	861	365	192	170	73	—	23.808
FERRAZ DE VASCONCELOS	4.142	9.614	5.286	5.095	947	675	323	392	169	—	26.643
GUARULHOS	32.087	68.515	59.816	47.156	10.784	14.187	8.422	6.217	4.212	2	251.398
ARUJÁ	795	1.948	761	676	86	105	299	61	111	—	4.842
FRANCO DA ROCHA	739	1.430	1.685	2.196	218	307	386	85	121	26	7.193
CAIEIRAS	692	1.724	2.258	1.524	271	382	138	52	75	—	7.116
TOTAL	707.730	1.892.048	1.889.750	1.463.761	555.665	495.202	507.042	307.504	373.935	15.650	8.208.487

NÍVEL DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO COM 10 ANOS OU MAIS
EDUCATIONAL ATTAINMENT OF PERSONS 10 YEARS OLD OR OLDER



Mais de 90% da população do Centro Expandido com idade entre 7 e 14 anos frequenta escolas. Mas quanto a este aspecto, não é o local que apresenta a primazia, sendo superado por São Caetano do Sul, onde esta proporção atinge quase 95%, e mesmo por Rio Grande da Serra, com 91,2%. Porém, destes três locais, é o Centro Expandido que apresenta a menor proporção de pessoas que, na faixa de idade de 7 a 14 anos também trabalham, além de estudar. Na Área de Pesquisa, nesta faixa de idade, 89,1% estudam, das quais 2,4% também trabalham.

More than 90% of the Expanded CBD population with age between 7 and 14 years are in school. As to this aspect, though, this locale does not stand in first place, but behind São Caetano do Sul, where this percentage reaches 95%, and even Rio Grande da Serra, with 91.2%. However, among these three locales, the Expanded CBD presents the lowest percentage of persons from 7 to 14 years who work besides studying. In the Survey Area, in this age group, 89.1% study, among who 2.4% also work.

RMSP – ÁREA DE PESQUISA – POPULAÇÃO ESCOLARIZÁVEL E ESCOLARIZADA
POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (7 - 14 ANOS)

LOCAL	POPULAÇÃO DE 7 A 14 ANOS					TOTAL
	SÓ ESTUDA	TRAB./EST.	SÓ TRAB.	NTR/NEST.	S/RESPOSTA	
CENTRO HISTÓRICO	24.017	712	309	1.017	527	26.582
CENTRO EXPANDIDO	91.261	1.577	1.484	2.227	6.315	102.864
OESTE	61.602	1.781	200	3.277	2.029	68.889
SUL	184.939	2.478	3.744	21.018	4.779	216.958
SUDESTE	132.733	4.364	1.559	5.293	2.395	146.344
LESTE 1	146.120	4.192	1.287	7.519	2.665	161.783
LESTE 2	129.891	2.096	2.325	15.191	2.287	151.790
NORTE	228.377	6.376	2.313	12.903	3.347	253.316
RURAL	14.384	410	222	941	851	16.808
OSASCO	60.392	592	1.297	7.506	2.126	71.913
CARAPICUIBA	13.245	410	895	3.653	662	18.865
BARUERI	6.747	103	79	690	583	8.202
COTIA	13.135	334	—	995	42	14.506
ITAPEVÍ	5.718	32	94	661	34	6.539
JANDIRA	3.218	114	11	518	100	3.961
TABOÃO DA SERRA	10.748	248	16	972	150	12.134
ITAPECERICA DA SERRA	1.151	52	—	216	32	1.451
EMBÚ	7.967	250	—	1.312	104	9.633
EMBÚ-GUAÇÚ	802	11	35	168	30	1.046
SANTO ANDRÉ	75.777	2.533	966	2.873	1.926	84.075
SÃO BERNARDO DO CAMPO	52.166	682	940	5.792	1.022	60.602
SÃO CAETANO DO SUL	17.200	728	100	843	95	18.966
MAUÁ	26.809	357	273	1.562	435	29.436
DIADEMA	18.276	711	428	2.994	158	22.567
RIBEIRÃO PIRES	4.190	228	5	479	—	4.902
RIO GRANDE DA SERRA	961	32	22	63	11	1.089
MOGI DAS CRUZES	19.549	426	216	1.683	592	22.466
SUZANO	9.628	671	240	1.181	327	12.047
POÁ	7.553	47	77	878	—	8.555
ITAQUAQUECETUBA	6.506	240	296	610	220	7.872
FERRAZ DE VASCONCELOS	7.194	50	195	797	—	8.236
GUARULHOS	50.118	2.749	1.147	6.922	444	61.380
ARUJÁ	1.272	18	9	134	14	1.447
FRANCO DA ROCHA	1.205	152	45	168	25	1.595
CAIEIRAS	1.472	11	5	51	11	1.550
TOTAL	1.436.323	35.767	20.834	113.107	34.338	1.640.369

Quanto às pessoas com idade entre 15 e 19 anos, a proporção das que frequentam escolas cai em relação à das pessoas com idade entre 7 e 14 anos, e aumenta a proporção das que estudam e trabalham ao mesmo tempo. O Centro Expandido e São Caetano são ainda os locais onde a primeira proporção é mais elevada — 65%. No primeiro caso, 23% das que estudam também trabalham; em São Caetano esta proporção sobe a 33%. Rio Grande da Serra, onde há um dos mais altos índices de escolarização das pessoas com idade entre 7 e 14 anos, apresenta um índice abaixo da média geral da Área de Pesquisa para as pessoas com idade entre 15 e 19 anos: 40%, das quais, ainda, 54% trabalham. Na Área de Pesquisa, estas proporções assumem os valores de 53% e 39%, respectivamente.

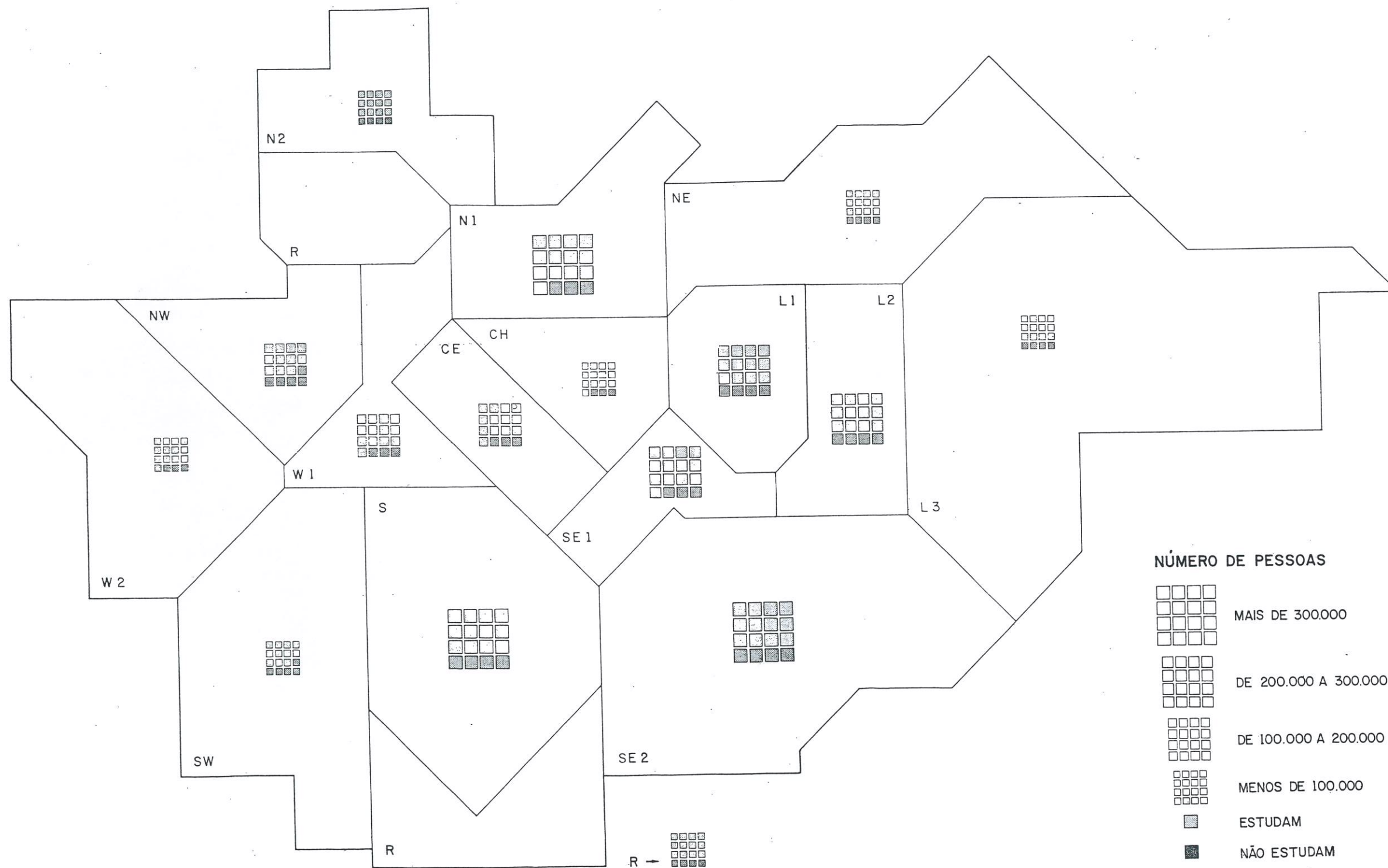
As to persons with age between 15 and 19 years, the percentage of those in school diminishes comparing to persons with age between 7 and 14 years, and the percentage of those who work increases. The Expanded CBD and São Caetano do Sul remain the locales where the first percentage is highest — 65%. In the first case, 23% of those who study also work; in São Caetano this percentage rises to 33%. Rio Grande da Serra, where there is one of the highest percentages of persons aged 7 to 14 in school, presents a value below the overall survey Area proportion for those aged from 15 to 19: 40%, from which 54% also work. In the Survey Area these percentages are, respectively, 53% and 39%.

RMSP – ÁREA DE PESQUISA – POPULAÇÃO ESCOLARIZÁVEL E ESCOLARIZADA
POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (15 - 19 ANOS)

SPMR – SURVEY AREA – SCHOOL-AGE PERSONS IN AND OUT OF SCHOOL BY
RESIDENCE (15 - 19 YEARS)

LOCAL	POPULAÇÃO DE 15 A 19 ANOS					TOTAL
	SÓ ESTUDA	TRAB/EST.	SÓ TRAB.	NTR/NEST	S/RESPOSTA	
CENTRO HISTÓRICO	9.211	6.069	5.490	2.037	1.374	24.181
CENTRO EXPANDIDO	54.497	16.462	21.218	5.324	11.908	109.409
OESTE	12.604	9.431	11.471	5.567	5.642	44.715
SUL	39.571	22.453	34.869	18.691	7.859	123.443
SUDESTE	46.764	25.612	31.342	15.788	4.332	123.838
LESTE 1	33.702	24.836	32.069	16.753	4.254	111.614
LESTE 2	19.675	14.801	28.221	20.245	4.660	87.602
NORTE	53.223	47.257	38.393	21.151	5.874	165.898
RURAL	1.283	1.395	3.139	1.324	718	7.859
OSASCO	9.687	6.883	10.105	8.965	3.837	39.477
CARAPICUIBA	3.377	2.102	5.421	3.157	100	14.157
BARUERÍ	829	1.259	1.552	1.628	412	5.680
COTIA	3.321	2.589	921	790	575	8.196
ITAPEVI	331	407	890	922	152	2.702
JANDIRA	354	80	656	622	169	1.881
TABOÃO DA SERRA	1.021	1.183	2.879	1.660	280	7.023
ITAPECERICA DA SERRA	168	88	288	127	137	808
EMBÚ	822	555	1.997	1.060	574	5.008
EMBÚ-GUAÇÚ	144	104	181	232	67	728
SANTO ANDRÉ	17.850	15.052	14.911	10.331	2.195	60.339
SÃO BERNARDO DO CAMPO	15.038	8.247	8.800	5.473	1.438	38.996
SÃO CAETANO DO SUL	6.720	3.310	3.122	1.700	527	15.379
MAUÁ	3.479	3.691	3.141	3.730	1.407	15.448
DIADEMA	3.273	3.375	6.426	2.438	1.064	16.576
RIBEIRÃO PIRES	1.309	517	914	506	117	3.363
RIO GRANDE DA SERRA	100	117	194	127	—	538
MOGI DAS CRUZES	5.285	2.552	3.510	3.088	208	14.643
SUZANO	2.371	1.335	1.880	1.514	76	7.176
POÁ	1.295	484	1.437	1.015	126	4.357
ITAQUAQUECETUBA	807	300	1.270	569	3	2.949
FERRAZ DE VASCONCELOS	1.335	420	1.208	567	156	3.686
GUARULHOS	9.630	7.601	10.578	7.646	718	36.173
ARUJÁ	157	140	183	200	43	723
FRANCO DA ROCHA	339	270	337	141	—	1.087
CAIEIRAS	298	255	327	189	30	1.099
TOTAL	359.870	231.232	289.340	165.277	61.032	1.106.751

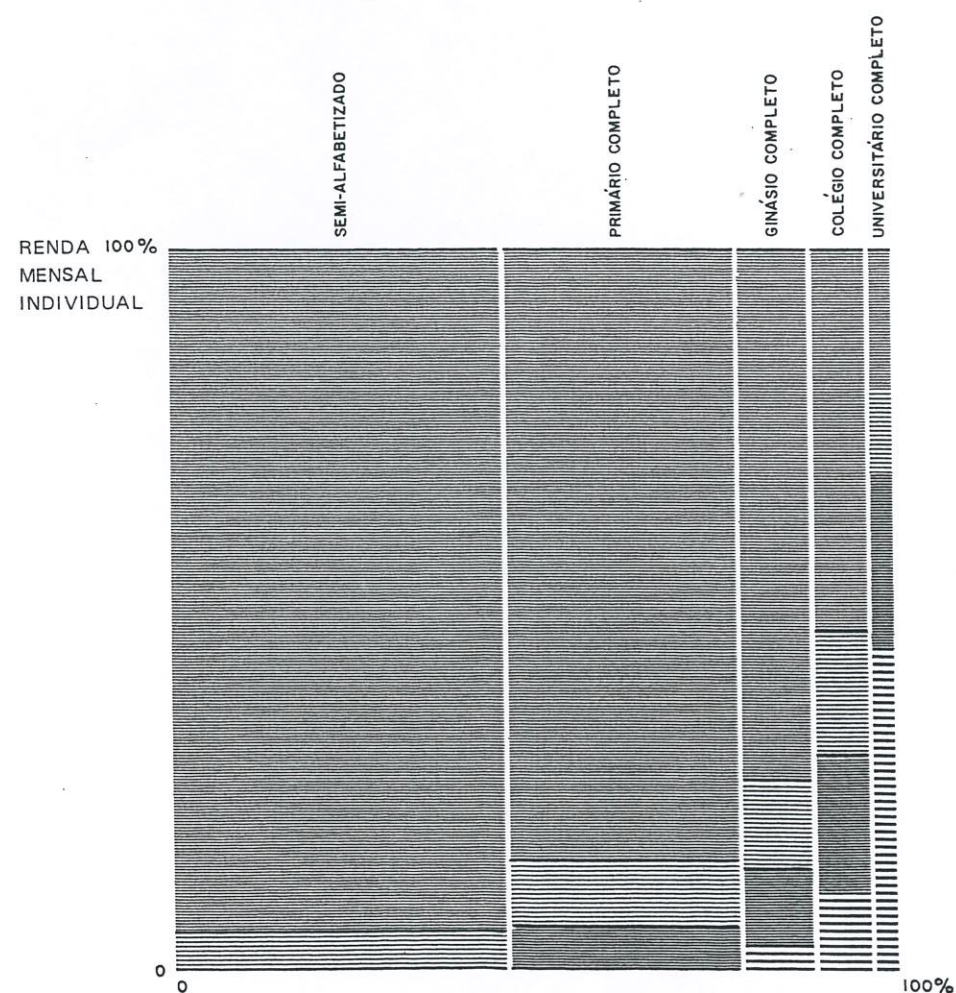
POPULAÇÃO ESCOLARIZÁVEL E ESCOLARIZADA (7-19 ANOS)
 SCHOOL AGE PERSONS (7-19 YEARS) IN AND OUT OF SCHOOL



A proporção de pessoas que não auferem renda individualmente varia de um máximo de 82%, para as pessoas sem instrução, a um mínimo de 10%, para as pessoas com curso universitário completo situando-se em 32,5% para as com curso ginásial completo. Considerando-se apenas as pessoas que têm rendimentos individuais, 81% dentre as sem instrução auferem até três salários mínimos mensais, enquanto dentre as com curso universitário completo, 42% auferem mais de dez salários mínimos mensais.

The percentage of persons who do not have their own income ranges from a maximum of 82%, among those without formal education, to a minimum of 10%, among these who have finished College. Taking into account only persons who have their own income, 81% among those without formal education earn up to three minimum wages monthly, while among those having finished College, 42% earn more than ten minimum wages monthly.

NÍVEL DE INSTRUÇÃO



RMSP — ÁREA DE PESQUISA — POPULAÇÃO SEGUNDO RENDA MENSAL INDIVIDUAL E NÍVEL DE INSTRUÇÃO

SPMR — SURVEY AREA — PERSONS BY MONTHLY INDIVIDUAL INCOME AND EDUCATIONAL ATTAINMENT

REDA MENSAL INDIVIDUAL	NÍVEL DE INSTRUÇÃO										TOTAL
	S/INSTR.	PRIM.INC.	PRIM.COM.	GIN.INC.	GIN.COM.	COL.INC.	COL.COM.	UNIV.INC.	UNIV.COM.	S/RESPOSTA	
0	1.829.061	1.481.640	699.957	798.897	180.868	192.156	147.749	70.806	39.034	—	5.440.167
- 1	167.423	253.386	194.931	157.366	27.318	36.971	9.743	6.047	2.819	—	856.003
1 - 2	114.377	294.369	319.300	196.016	74.022	92.356	37.189	23.974	6.723	—	1.158.326
2 - 3	41.295	148.766	199.425	92.354	55.777	55.917	55.459	36.898	16.486	—	702.377
3 - 5	18.265	102.593	209.757	78.257	73.162	45.755	76.219	49.234	33.724	—	686.966
5 - 7	3.947	20.786	63.583	28.976	30.994	16.073	40.632	28.268	30.582	—	263.841
7 - 10	3.642	15.088	40.090	22.747	34.738	13.896	43.304	26.482	46.174	—	246.161
10 - 15	1.410	6.862	16.320	8.239	16.622	4.347	25.582	14.917	46.615	—	140.914
15 - 20	829	3.144	6.112	2.173	6.562	2.167	13.518	7.106	38.726	—	80.337
20 -	1.268	3.214	7.331	3.006	5.088	2.253	12.979	6.415	56.613	—	98.167
SEM RESPOSTA	45.698	106.702	132.739	75.726	50.525	33.310	44.673	37.356	56.437	16.786	610.157
TOTAL	2.227.215	2.436.555	1.889.745	1.463.756	555.676	495.200	507.047	307.503	373.933	16.786	10.273.416

O setor agrícola contribui com menos de 1% do total dos empregos da população residente na Área de Pesquisa, sendo que Embu é onde aparecem em maior proporção, representando quase 7% dos empregos oferecidos no local.

Cotia conta com a maior proporção de empregos na construção civil, com 10%; este setor oferece 3% do total de empregos na Área de Pesquisa.

O setor das indústrias de Transformação é proporcionalmente mais alto em Rio Grande da Serra, com 87%, seguido de Mauá, com 67%. Na Área de Pesquisa o setor oferece 34% do total de empregos.

O Comércio é proporcionalmente maior no Centro Histórico e em Arujá, com 26%, mas também menos concentrado por locais. A média no total da Área de Pesquisa é de 20%, registrando-se menos de 10% do total dos empregos oferecidos em apenas seis locais nesta área.

Os funcionários públicos, que representam menos de 8% do total de pessoas que trabalham na Área de Pesquisa, encontram-se proporcionalmente mais concentrados em Franco da Rocha, onde ocupam 68% dos empregos.

Os demais empregos terciários aparecem em maior proporção no Centro Expandido, com 45%, enquanto na Área de Pesquisa representam 33%.

Agriculture contributes with less than 1% of all jobs of the Survey Area population.

Embu is where it occurs in greatest proportion, representing 7% of all jobs offered in this locale. Cotia presents the greatest proportion of Civil Construction employment — 10%.

In the Survey Area this sector offers 3% of all jobs.

Manufacturing is proportionally highest in Rio Grande da Serra — 87%, followed by Mauá, with 67%. In the Survey Area this sector accounts for 34% of employment.

Commerce is proportionally highest in the traditional CBD and in Arujá — 26%, but also less concentrated locale-wide. The overall Survey Area percentage is 20%, and there are only six locales where this proportion is below 10%.

Civil servants, which account for 8% of all workers within the Survey Area, are proportionally more concentrated in Franco da Rocha, where they add up to 68% of all employees.

All other service employment taken together show up in greater percentage in the Expanded CBD — 45%, while representing 33% in the Survey Area.

RMSP – ÁREA DE PESQUISA – PESSOAS OCUPADAS SEGUNDO LOCAL DE TRABALHO E SETOR DE ATIVIDADE

SPMR – SURVEY AREA – PEOPLE WHO WORK BY LOCALE OF WORK AND INDUSTRY

LOCAL	SETOR DE ATIVIDADE									TOTAL
	AGRÍCOLA	C. CIVIL	INDUSTR.	COMERC.	FUNC. PÚBL.	TRANSP.	EMPR. SERV.	SERV. AUT.	OUTRO	
CENTRO HISTÓRICO	792	9.661	196.345	158.867	57.592	18.398	123.179	32.435	1.083	598.352
CENTRO EXPANDIDO	1.947	34.688	170.921	202.258	76.638	17.858	223.725	159.434	4.003	891.472
OESTE	62	6.352	35.588	19.788	14.808	2.501	18.391	26.106	928	124.524
SUL	1.144	10.122	141.211	49.691	14.544	15.832	46.786	75.401	1.626	356.357
SUDESTE	425	5.123	111.033	52.026	18.070	4.737	39.438	60.682	457	291.991
LESTE 1	406	5.594	84.754	38.915	11.536	3.643	19.589	44.434	843	209.714
LESTE 2	270	1.484	15.769	18.482	7.972	2.621	5.981	25.081	4	77.664
NORTE	674	8.581	109.443	70.321	23.860	12.542	47.739	44.735	1.937	319.832
RURAL	1.005	414	5.563	1.708	488	294	1.026	2.731	39	13.268
OSASCO		2.246	27.206	12.926	5.495	1.192	14.621	17.836	38	81.560
CARAPICUÍBA	75	1.030	2.659	1.815	1.330	183	1.270	6.581	298	15.241
BARUERI	101	615	2.432	1.167	1.234	122	780	1.029		7.480
COTIA	53	2.597	7.363	4.517	3.208	636	1.955	5.218		25.547
ITAPEVI		201	321	619	1.438	18	175	1.212	124	4.108
JANDIRA		159	1.462	396	74		97	364		2.552
TABOÃO DA SERRA	80	1.142	4.291	1.954	1.212	49	1.112	3.917	143	13.900
ITAPECERICA DA SERRA	103	176	1.150	165	753	32	398	538		3.315
EMBU	449	434	2.076	160	307		237	3.036		6.699
EMBU-GUAÇÚ	70	41	602	103	542	12	102	461		1.933
SANTO ANDRÉ	278	3.908	56.999	21.886	9.157	1.840	20.143	22.579	110	136.900
SÃO BERNARDO	519	3.499	106.093	16.750	9.936	2.628	13.843	14.907	39	168.214
SÃO CAETANO DO SUL	249	1.543	35.373	9.445	3.810	2.536	7.900	8.506	528	69.890
MAUÁ	6	92	17.703	3.470	1.072	279	991	2.491		26.104
DIADEMA	68	1.911	26.131	2.015	409	1.179	5.648	5.935	95	43.391
RIBEIRÃO PIRES		111	3.866	597	578	382	627	1.071	32	7.264
RIO GRANDE DA SERRA	42	152	3.278	86	66	11	29	76		3.740
MOGI DAS CRUZES	148	1.667	14.663	8.498	4.658	1.013	4.829	6.032	76	41.584
SUZANO	431	867	8.260	2.604	2.657	256	2.824	1.723	94	19.716
POÁ			3.158	992	622	167	925	1.978	1	7.843
ITAQUAQUECETUBA	1	315	2.658	678	566	81	386	1.620		6.305
FERRAZ DE VASCONCELOS	84	162	1.255	612	579	98	900	1.137	7	4.817
GUARULHOS	1.334	3.546	53.459	18.832	7.207	3.013	13.786	9.623		110.800
ARUJÁ	37	148	609	570	103	37	100	286	226	2.116
FRANCO DA ROCHA		14	156	250	1.554		61	243		2.278
CAIEIRAS	17	60	1.315	307	324	13	251	64	7	2.358
LITORAL		8	1.673	215	229	2	747	340		3.214
SUL	132	12	516	120	329		195	366	114	1.784
INTERIOR	1.102	1.645	3.232	1.057	1.072	8	536	828	166	9.646
VALE DO PARAÍBA	379	146	1.801	358	478		832	174		4.168
TOTAL	12.488	110.456	1.262.387	725.220	286.507	94.213	622.154	591.210	13.011	3.717.641

O local que apresenta a maior proporção de trabalhadores auferindo até três salários mínimos de renda mensal individual é Jandira, com 89,5%. Neste local, apenas 5,5 das pessoas que trabalham auferem mais de cinco salários mínimos mensais. No Centro Expandido, estas proporções se situam em 39,7% e 46,3% e, na Área de Pesquisa, em 60,1% e 23,3%, respectivamente.

The locale which presents the greatest percentage of workers earning up to three minimum wages monthly is Jandira: 89.5%. In this locale only 5.5% of the persons who work earn more than five minimum wages. In the Expanded CBD these percentages are 39.7% and 46.3% and in the Survey Area, 60.1% and 23.3%, respectively.

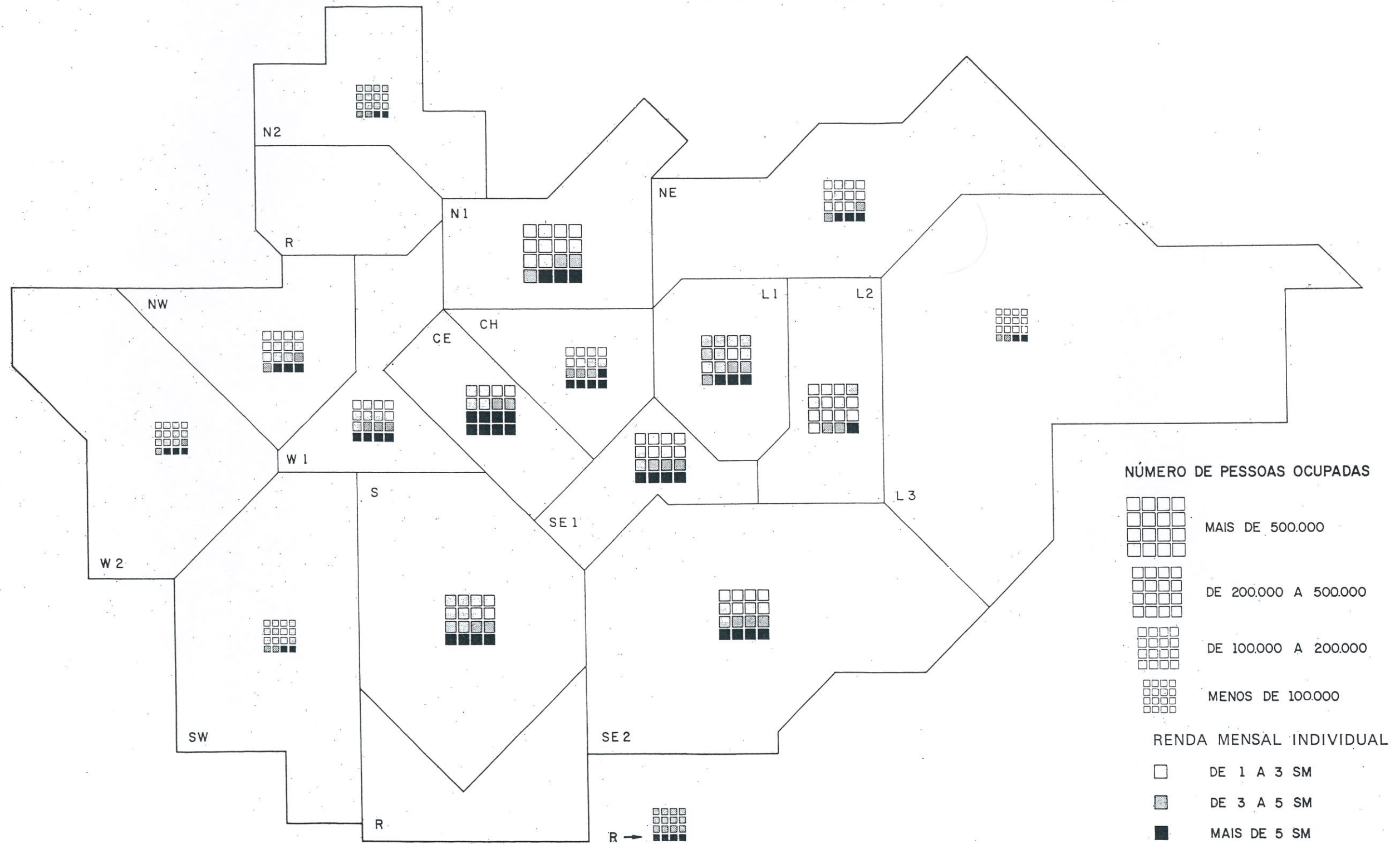
RMSP – ÁREA DE PESQUISA – PESSOAS OCUPADAS SEGUNDO LOCAL DE RESIDENCIA E RENDA MENSAL INDIVIDUAL

SPMR – SURVEY AREA – PERSONS WHO WORK BY LOCALE OF RESIDENCE AND MONTHLY INDIVIDUAL INCOME

LOCAL DE RESIDÊNCIA	RENDA MENSAL INDIVIDUAL			TOTAL
	- 3	3 - 5	5 -	
CENTRO HISTÓRICO	62.952	23.554	36.436	122.942
CENTRO EXPANDIDO	191.361	67.334	222.763	481.458
OESTE	87.014	27.869	39.302	154.185
SUL	264.355	66.824	98.152	429.331
SUDESTE	217.343	78.857	101.944	395.144
LESTE 1	230.790	67.816	59.107	357.713
LESTE 2	183.248	35.471	17.991	236.710
NORTE	372.317	90.439	103.803	566.559
RURAL	19.243	3.910	2.359	25.512
OSASCO	72.031	17.428	24.653	114.112
CARAPICUIBA	30.596	5.158	3.630	39.384
BARUERÍ	9.773	1.457	1.434	12.664
COTIA	17.349	2.675	6.193	26.217
ITAPEVI	5.295	1.363	643	7.301
JANDIRA	4.507	253	278	5.038
TABOÃO DA SERRA	18.285	2.410	2.543	23.238
ITAPECERICA DA SERRA	1.847	272	270	2.389
EMBÚ	12.918	2.426	1.609	16.953
EMBÚ-GUAÇÚ	1.496	328	248	2.072
SANTO ANDRÉ	93.787	33.319	35.685	162.791
SÃO BERNARDO DO CAMPO	64.991	24.156	32.782	121.929
SÃO CAETANO DO SUL	24.053	15.308	20.087	59.448
MAUÁ	30.625	8.091	4.336	43.052
DIADEMA	36.571	7.014	8.010	51.595
RIBEIRÃO PIRES	4.965	1.581	1.855	8.401
RIO GRANDE DA SERRA	1.264	207	41	1.512
MOGI DAS CRUZES	26.549	7.156	7.571	41.276
SUZANO	12.629	2.258	2.453	17.340
POÁ	9.893	1.765	1.257	12.915
ITAQUAQUECETUBA	7.896	1.289	755	9.940
FERRAZ DE VASCONCELOS	8.258	1.100	776	10.134
GUARULHOS	81.297	17.160	17.498	115.955
ARUJÁ	4.020	92	401	4.513
FRANCO DA ROCHA	3.201	573	250	4.024
CAIEIRAS	2.029	528	507	3.064
TOTAL	2.214.748	614.441	857.622	3.686.811

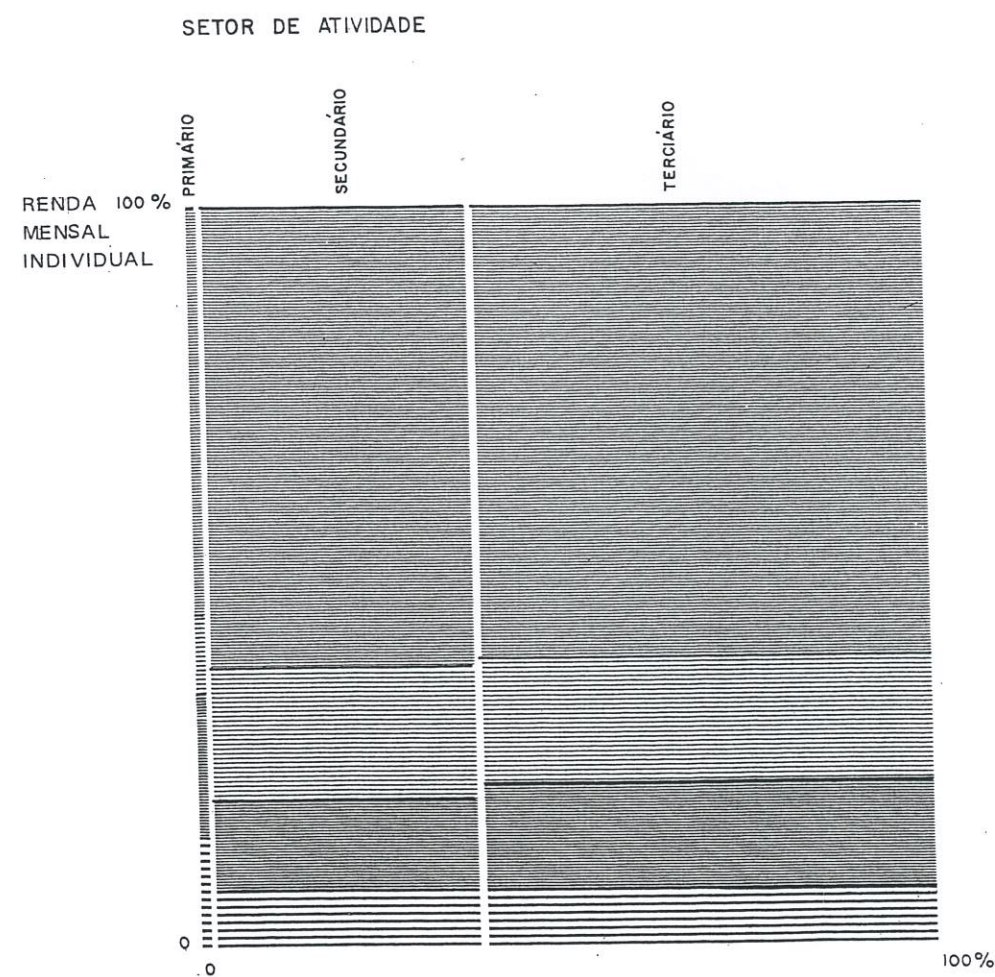
PESSOAS OCUPADAS SEGUNDO RENDA MENSAL INDIVIDUAL

PERSONS WHO WORK BY MONTHLY INDIVIDUAL INCOME



As pessoas ocupadas nos setores urbanos-secundário e terciário apresentam perfil de renda mensal individual em que mais de 60% auferem até três salários mínimos e menos de 8% auferem mais de dez salários mínimos mensais. No setor agrícola estas proporções se situam em menos de 55% e mais de 13%, respectivamente.

Persons who work in the urban business sectors—manufacturing and commerce and service, present a monthly individual income profile in which more than 60% earn up to three minimum wages and less than 8% earn more than ten minimum wages. For agriculture these brackets comprise less than 55% and more than 13%, respectively.



RMSP - ÁREA DE PESQUISA - PESSOAS OCUPADAS SEGUNDO RENDA MENSAL INDIVIDUAL E SETOR DE ATIVIDADE

RENDA MENSAL INDIVIDUAL	SETOR DE ATIVIDADE									TOTAL
	AGR.	C.CIVIL	INDUSTR.	COMERC.	FUNC.PÚBL.	TRANSP.	EMPR.SERV.	SERV.AUT.	OUTROS	
0	661	858	8.416	10.851	1.295	345	4.091	9.108	530	36.155
- 1	2.299	7.581	159.876	92.538	12.298	7.657	71.952	199.404	2.923	556.528
1 - 2	1.756	32.955	392.948	188.915	51.667	22.493	171.521	141.734	2.223	1.006.212
2 - 3	1.281	24.457	210.286	114.502	66.696	26.560	112.494	71.813	2.229	630.318
3 - 5	1.243	15.876	229.848	119.162	68.905	17.477	103.278	62.262	2.379	620.435
5 - 7	1.281	7.141	77.449	51.896	29.886	6.556	40.333	23.324	562	238.428
7 - 10	850	5.076	65.277	57.052	22.705	4.582	44.167	26.550	346	226.605
10 - 15	703	4.785	44.650	30.560	11.921	2.194	23.363	12.257	288	130.721
15 - 20	507	2.748	23.367	16.141	6.502	2.058	17.705	7.282	839	77.149
20 -	446	5.696	27.815	15.912	6.402	2.043	20.355	12.722	226	91.617
SEM RESPOSTA	1.453	3.282	22.456	27.693	8.229	2.246	12.896	24.754	468	103.477
TOTAL	12.485	110.455	1.262.388	725.222	286.506	94.211	622.155	591.210	13.013	3.717.645

Os setores secundários e terciários, praticamente homogêneos quanto à distribuição de renda individual, apresentam diferenças mais significativas quanto à distribuição de idades das pessoas que empregam.

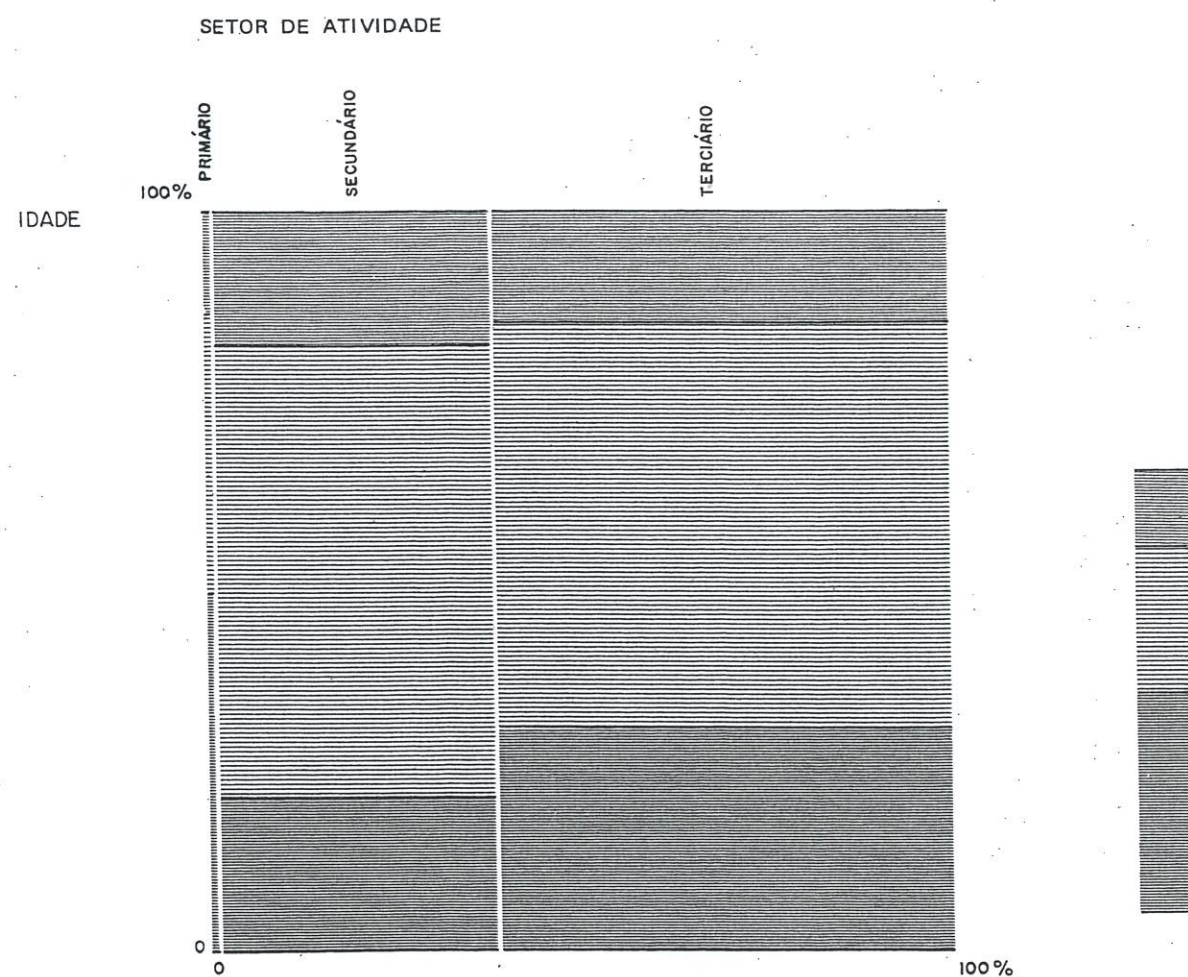
O setor secundário conta com mais de 17% de pessoas com idade até 19 anos, enquanto no setor terciário esta proporção não atinge 15%. O secundário conta, ainda, com 20% de pessoas com idade acima de 40 anos, enquanto no terciário esta proporção atinge 30%.

É o setor agrícola que apresenta uma distribuição com maior participação de pessoas mais idosas; neste setor, as pessoas com idade até 19 anos representam menos de 14% do total, e as com idade acima de 40 anos representam 48%.

The manufacturing sector on one side and commerce and service on the other are practically homogeneous as to individual earnings, but present more significant differences as to the age distribution of their employees.

Manufacturing employs over 17% of workers with age up to 19 years, while for commerce and service this percentage is under 15%. Manufacturing also employs 20% of workers with age above 40 years, while in commerce and service this age group represents 30%.

Agriculture is the sector where older persons have more relative participation: persons up to 19 years represent less than 14% and those over 40 years old represent 48%.



RMSP – ÁREA DE PESQUISA – PESSOAS OCUPADAS SEGUNDO IDADE E SETOR DE ATIVIDADE
SPMR – SURVEY AREA – PERSONS WHO WORK BY AGE AND INDUSTRY

I D A D E	S E T O R D E A T I V I D A D E									T O T A L
	AGRÍCOLA	C. CIVIL	INDUSTR.	COMERC.	FUNC. PÚBL.	TRANSP.	EMPR. SERV.	SERV. AUT.	OUTRO	
10-14 ANOS	560	1.333	15.858	15.653	553	590	10.551	15.354	—	60.432
15-19 ANOS	1.213	8.466	215.245	128.069	11.480	6.162	87.051	70.279	1.979	529.944
20-24 ANOS	1.341	15.917	265.439	133.794	37.308	14.878	133.429	77.115	1.487	680.708
25-29 ANOS	1.442	20.688	216.662	108.090	45.876	18.239	102.192	77.387	3.001	593.577
30-34 ANOS	710	12.266	153.790	80.362	41.742	14.189	88.977	66.231	1.266	459.533
35-39 ANOS	1.240	11.769	139.401	67.776	37.457	11.856	63.361	88.214	872	401.946
40-44 ANOS	1.781	12.426	97.402	62.385	32.062	9.914	41.977	57.719	1.421	317.087
45-49 ANOS	1.197	12.119	75.462	48.124	31.826	9.155	39.648	59.450	1.240	278.219
50-54 ANOS	1.080	7.343	41.000	37.282	25.331	4.711	27.099	43.813	625	188.284
55-59 ANOS	955	4.492	23.982	20.681	13.512	2.723	13.264	27.865	426	107.900
60-64 ANOS	599	2.142	10.708	14.048	6.091	1.031	9.375	13.595	246	57.835
+ 64 ANOS	368	1.495	7.430	8.957	3.168	765	5.235	14.187	448	42.169
T O T A L	12.486	110.458	1.262.385	725.221	286.506	94.213	622.157	591.209	13.011	3.717.644

Considerando as Áreas de Pesquisa como as áreas urbanas da Região Metropolitana nos anos de 1968 e 1977, houve um crescimento da população urbana a uma taxa de 4,2% ao ano, enquanto o total diário de viagens internas utilizando veículos na área urbana cresceu, no mesmo período, a uma taxa de 9,2% ao ano.

Taking the Survey Areas as the Metropolitan Region urban areas in '68 and '77, there has been an urban population yearly growth rate of 4.2% while the daily total of internal trips using vehicles in the urban area increased during the same period at an yearly rate of 9.2%.

**RMSP – ÁREAS DE PESQUISA 68/77 – POPULAÇÃO, VIAGENS
E MOBILIDADE**

SPMR – 68/77 SURVEY AREAS – POPULATION, TRIPS AND
MOBILITY

	POPULAÇÃO NA ÁREA DE PESQUISA	VIAGENS INTERNAS	MOBILIDADE INDIVIDUAL
1968	7.096.716	7.163.345	1.01
1977	10.273.487	15.758.383	1.53

O nível de instrução é o fator que, tomado isoladamente, mais influi na mobilidade individual. Não só esta classificação apresenta o maior índice, como também é a que apresenta maior variação e a maior relação entre seus valores máximo e mínimo: as pessoas com curso universitário completo têm, na média, 6,5 vezes a mobilidade das pessoas sem instrução. Como visto em páginas anteriores, o nível de instrução está estreitamente relacionado com a renda familiar (página 25), e esta, com a posse de autos (página 6) dois fatores que também apresentam influência clara sobre a mobilidade. A idade, também relacionada de alguma forma com nível de instrução, é outro fator que influencia acentuadamente a mobilidade. Observe-se o destacado aumento a partir da idade de 15 anos e a progressiva queda, a partir dos 24.

The one factor that taken alone most influences individual mobility is educational attainment. Mobility classified according to this factor shows greater variation and greater quotient between extreme values: persons who have finished College have in the average 6.5 times the mobility of persons without formal education.

As can be observed in previous pages, educational attainment is closely related to family income (page 25), and the latter with car ownership (page 6), two factors clearly influencing mobility. Age is another factor also related in some way to educational attainment with a sharp influence on mobility. A pronounced increase in mobility can be observed starting from 15 years old and a progressive decline from 24 onwards.

RMSP - ÁREA DE PESQUISA - MOBILIDADE INDIVIDUAL (VIAGEM/PESSOA/DIA)

SPMR - SURVEY AREA - MOBILITY OF INDIVIDUALS

RENDAMENTO MENSAL
FAMILIAR

NÚMERO DE AUTOS
NA FAMÍLIA

IDADE

NÍVEL DE
INSTRUÇÃO

0	SM	0,75	
-1	SM	0,58	
1-2	SM	0,82	
2-3	SM	1,08	
3-5	SM	1,33	
5-7	SM	1,55	
7-10	SM	1,81	
10-15	SM	2,12	
13-20	SM	2,34	
20 ou mais		2,50	

SEM AUTO	1,20	
1 AUTO	1,74	
2 AUTOS	2,32	
3 AUTOS E MAIS	2,50	

1 - 6	0,35	
7 - 9	0,50	
10-14	0,61	
15-19	2,12	
20-24	2,39	
25-29	2,29	
30-34	2,18	
35-39	2,19	
40-44	2,04	
45-49	1,83	
50-54	1,64	
55-59	1,42	
60-64	1,22	
65 E MAIS	0,76	

SEM INSTRUÇÃO	0,52	
PRIMÁRIO INCOMPL.	1,02	
PRIMÁRIO COMPLETO	1,65	
GINÁSIO INCOMPL.	1,60	
GINÁSIO COMPLETO	2,33	
COLEGIAL INCOMPL.	3,10	
COLEGIAL COMPLETO	2,81	
UNIV. INCOMPLETO	3,69	
UNIV. COMPLETO	3,40	

MOBILIDADE MÉDIA 1,53 |||||

A ascensão rumo ao pico matutino de número de inícios de viagens, que em 1968 se dava entre 4:00 e 5:00 horas, agora passa a ocorrer entre 3:00 e 4:00 horas; o trabalho é o motivo predominante das viagens nestes horários.

O pico intermediário, entre 12:00 e 13:00 horas diminui ligeiramente em termos proporcionais, de 1968 para 1977, sendo que alteraram-se as proporções dos motivos: em 1968, abaixo do motivo "residência", encontravam-se, praticamente em igualdade, os motivos "trabalho", "outros" e "escola"; já em 1977, diminui a proporção do motivo "escola" neste horário.

O pico vespertino antecipou-se e acentuou-se de 1968 para 1977, principalmente quanto ao motivo "escola", que passou a apresentar neste horário um pico praticamente igual ao matutino.

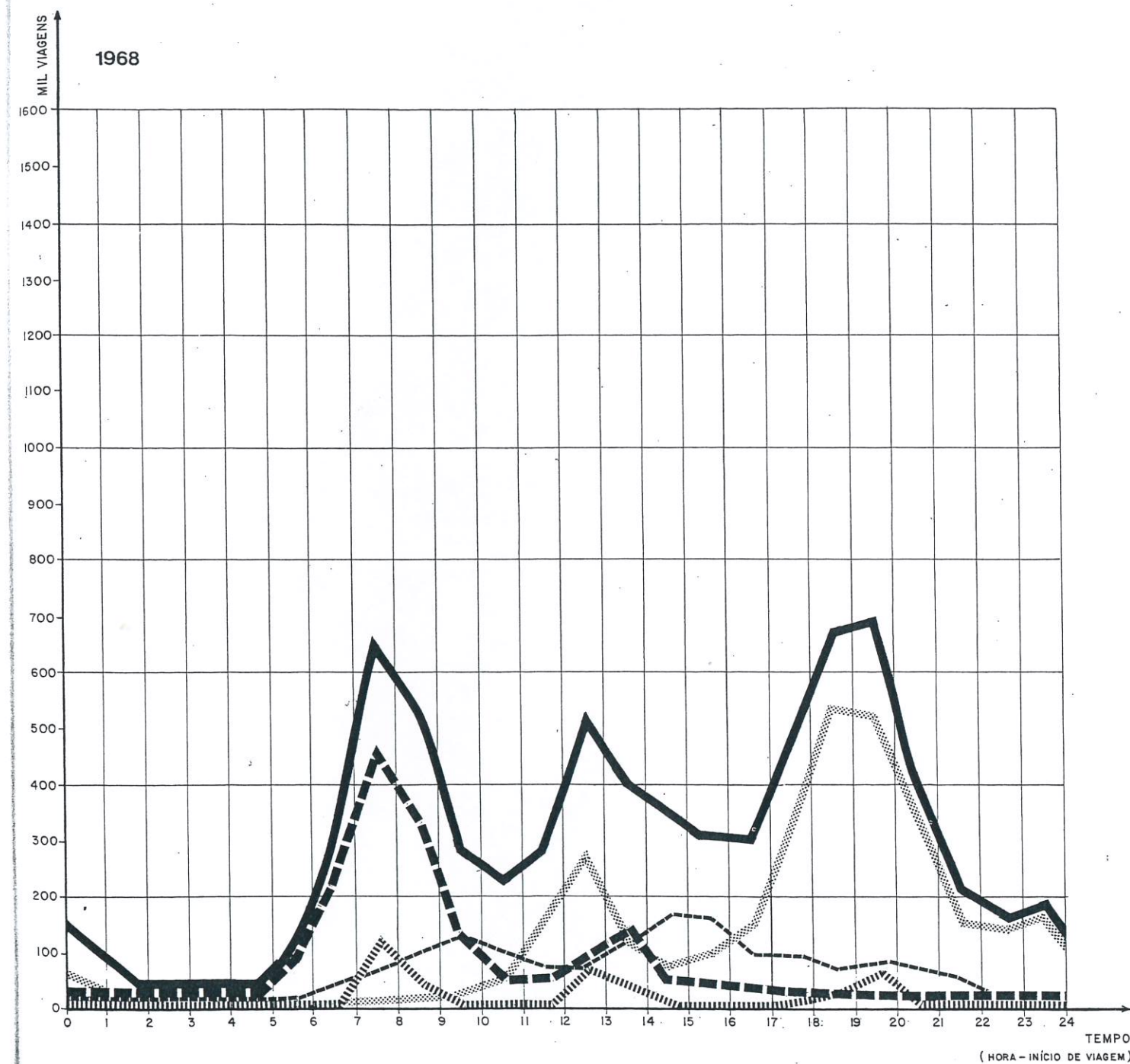
The slant towards trip start morning peak hour, which began between 4:00 and 5:00 a.m. in '68 now begins between 3:00 and 4:00 a.m. Work is the predominant purpose of trips during these hours.

The middle peak, between 12:00 and 1:00 p.m. has diminished slightly in proportion from '68 to '77. Purpose distribution has changed: in '68 Work, Other and School purposes were at a same level below Home purpose, while in '77. School purpose has diminished at this peak.

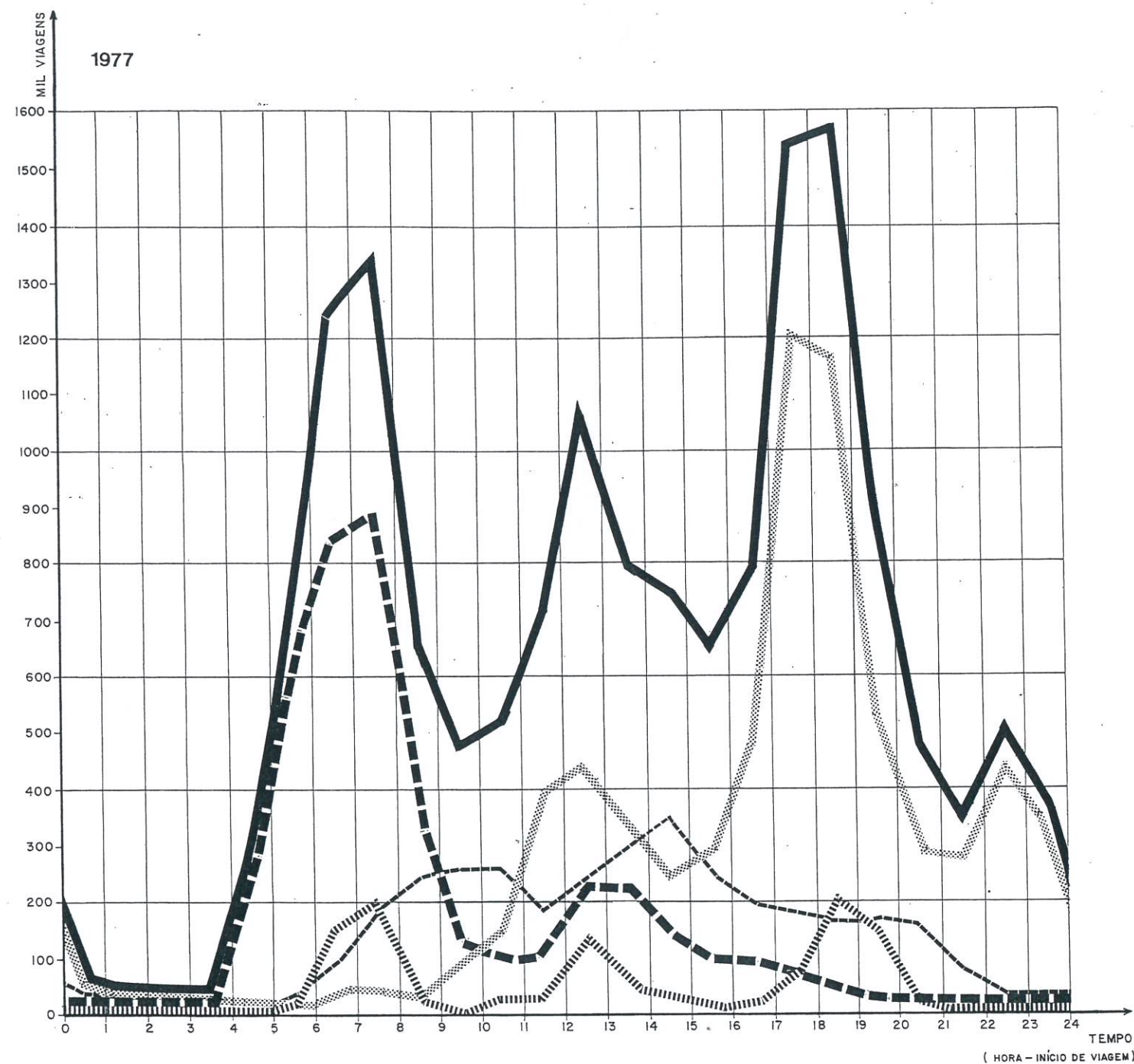
The afternoon peak is earlier in '77 than in '68, mainly for School purpose trips, which now show a peak practically the same as the morning peak.

VIAGENS INTERNAS - FLUTUAÇÃO HORÁRIA DOS MOTIVOS NO DESTINO

INTERNAL TRIPS - HOURLY FLUCTUATION OF PURPOSES AT DESTINATION



— TOTAL
 - - - TRABALHO
 ESCOLA/EDUCAÇÃO
 RESIDÊNCIA
 - . - OUTROS

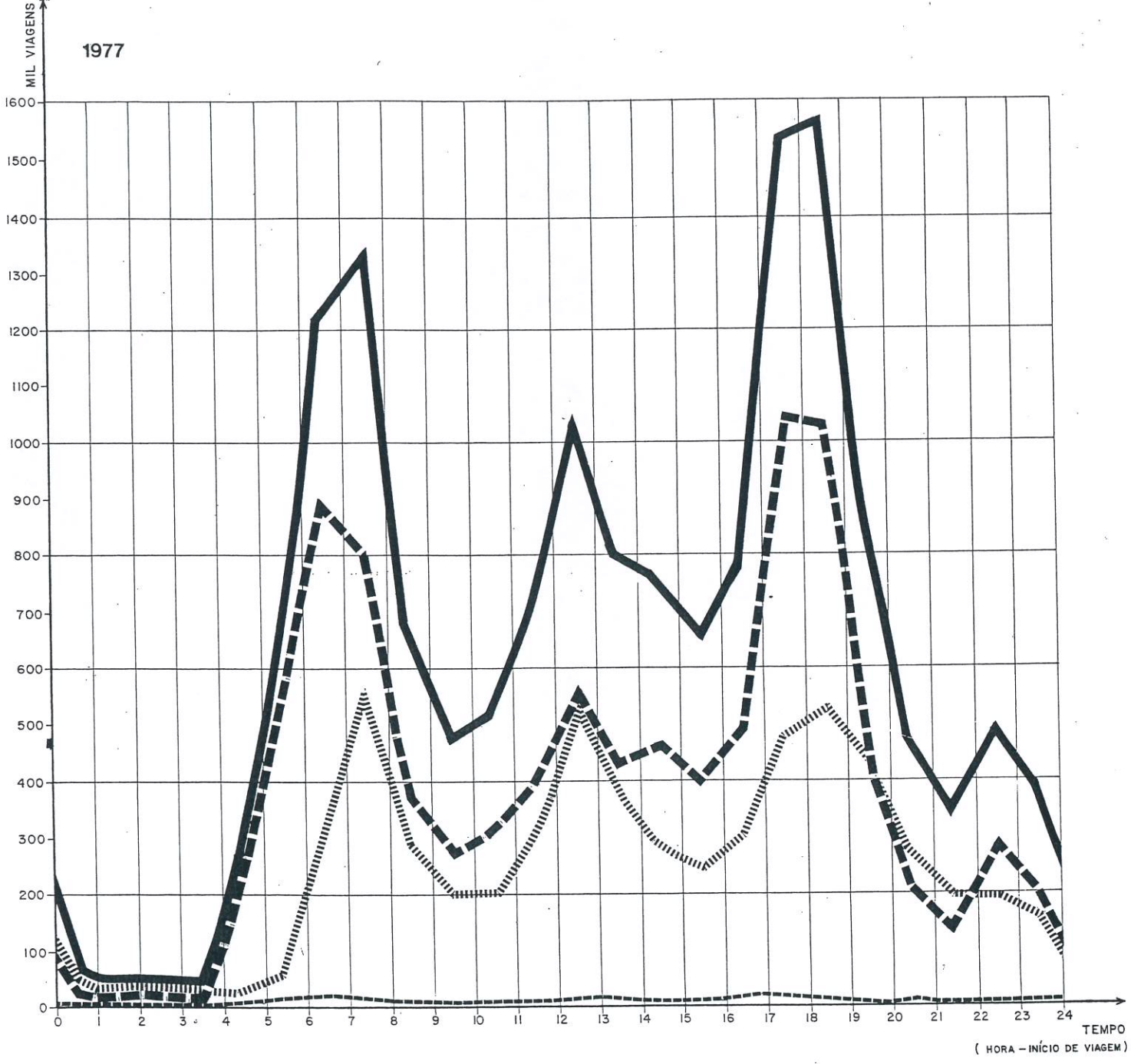
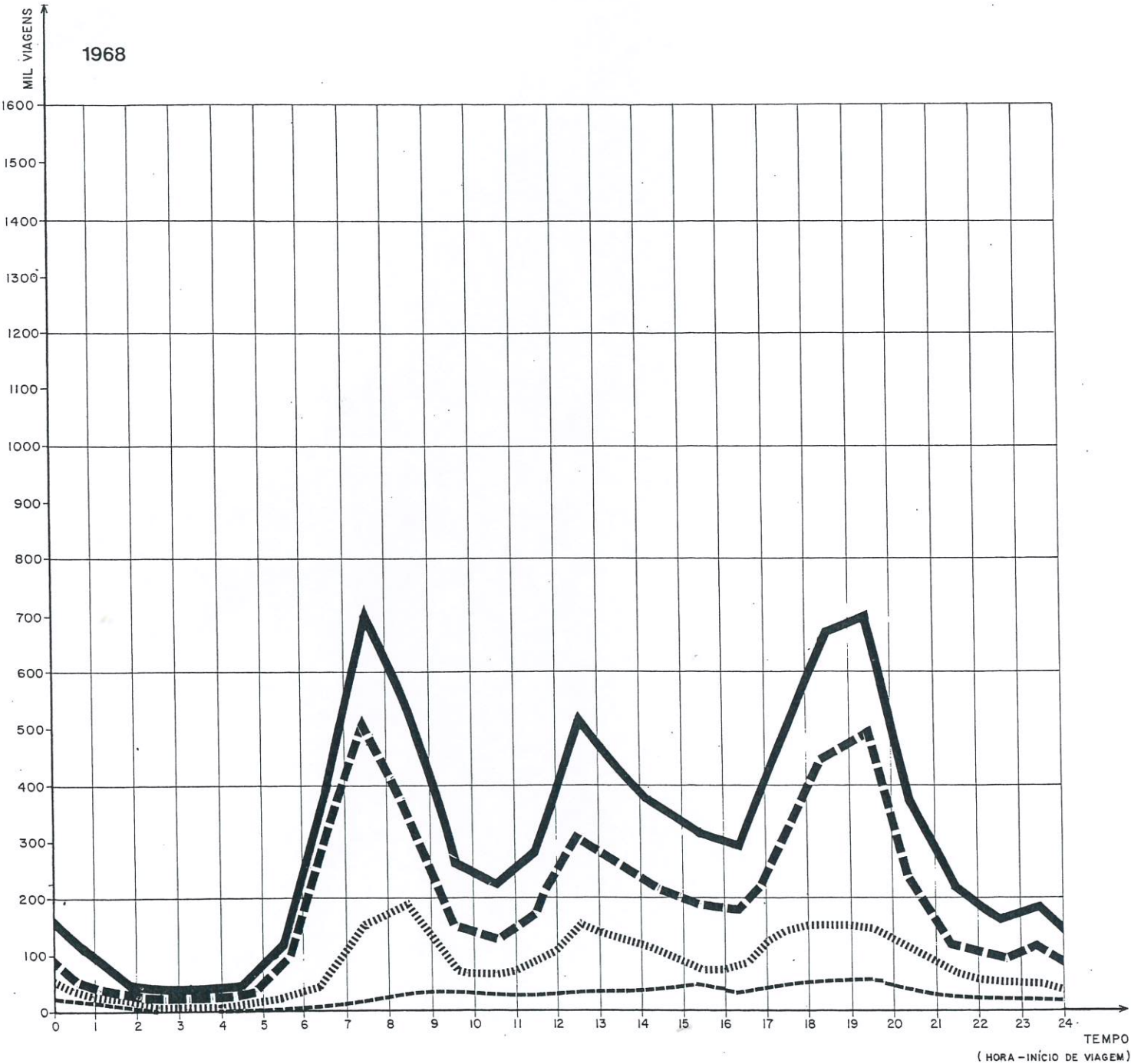


A proporção entre viagens por modo individual e por modo coletivo, que em 1968 era bastante estável ao longo das horas do dia, apresenta variações bem mais acentuadas em 1977.

O número das viagens por modo individual iniciadas entre 12:00 e 13:00 horas chega quase a igualar os coletivos no mesmo horário, superando-as no horário das 22:00 às 23:00 horas.

The proportion between individual mode and transit trips, which was quite stable throughout the day in 1968, shows pronounced variations in 1977. The number of individual mode trips starting between 12:00 and 1:00 pm comes close to the number of transit trips starting in this same period, and in the period between 10:00 and 11:00 pm the former surpasses the latter.

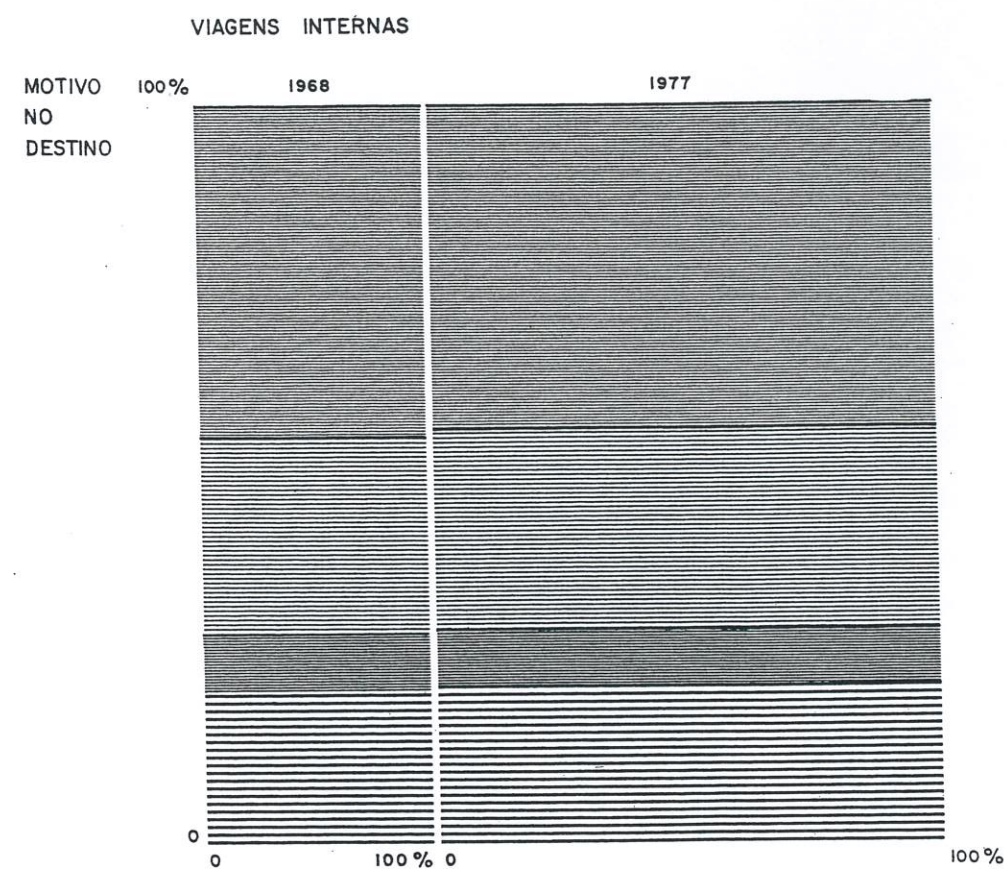
VIAGENS INTERNAS – FLUTUAÇÃO HORÁRIA DOS MODOS



- TOTAL
- COLETIVO
- AUTO
- OUTROS

A distribuição das proporções de viagens por motivo no destino manteve-se praticamente constante entre 1968 e 1977, as diferenças maiores surgindo na flutuação horária (v. página 34)

Trip purpose at destination distribution remained practically constant between '68 and '77; greater differences show up in their hourly fluctuation, as can be seen on page 34.



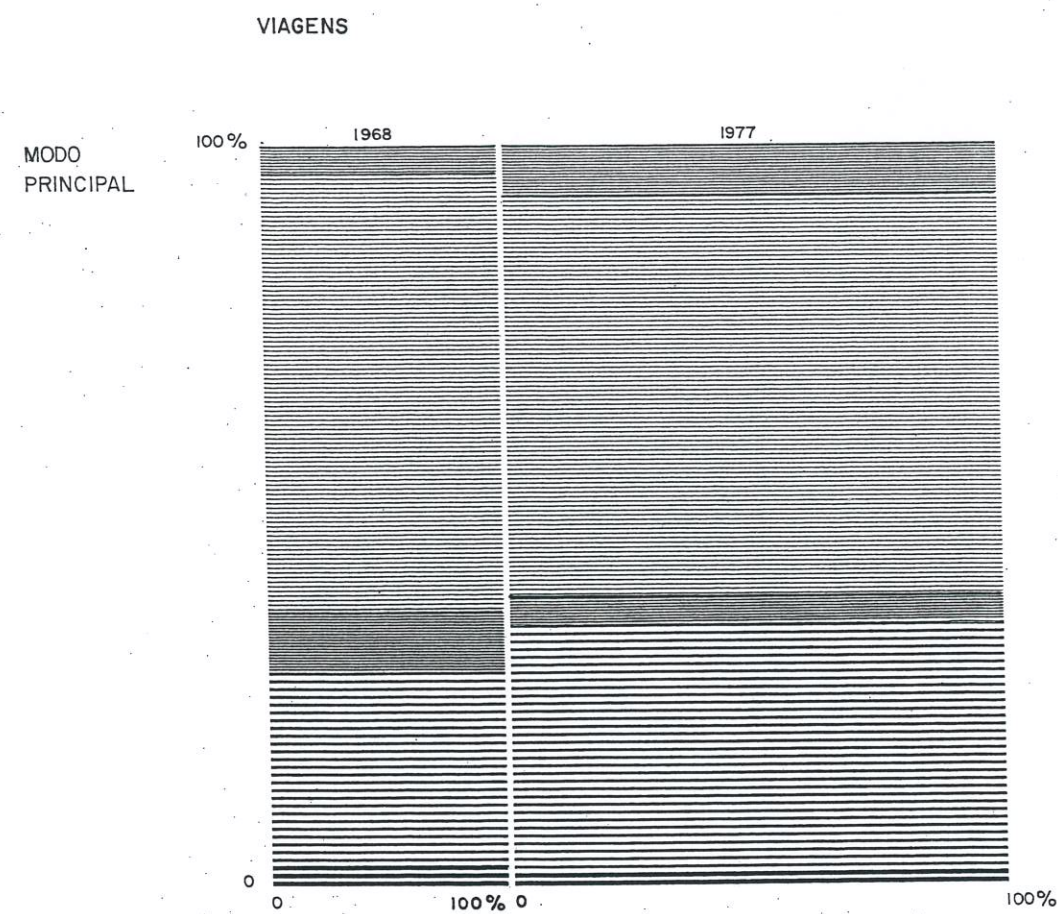
**RMSP – ÁREAS DE PESQUISA 68/77 – VIAGENS INTERNAS
POR MOTIVO NO DESTINO**

SPMR – 68/77 SURVEY AREAS – INTERNAL TRIPS BY
PURPOSE AT DESTINATION

MOTIVO NO DESTINO	1968		1977	
	Nº DE VIAGENS	%	Nº DE VIAGENS	%
RESIDÊNCIA	3.270.673	44,5	6.844.101	43,4
TRABALHO	2.051.011	27,9	4.345.929	27,8
EDUCAÇÃO	500.967	6,8	1.177.678	7,5
SÓCIO-RECREAÇÃO	422.575	5,7	1.031.130	6,5
NEGÓCIOS	414.138	5,6	1.217.151	7,7
COMPRAS	174.680	2,4	340.588	2,2
MÉDICO	159.124	2,2	322.957	2,0
OUTROS	358.115	4,9	478.816	3,4
TOTAL	7.351.283	100,0	15.758.350	100,0

Ao contrário da distribuição proporcional segundo motivos, a distribuição segundo modo principal apresenta variação mais acentuada entre 1968 e 1977. Entre estes anos, a taxa média de crescimento anual foi de 8,1% para os modos na categoria "coletivo" e 9,5 na categoria "individual".

Contrary to the purpose at destination distribution, main modes show sharper variations between '68 and '77. Average yearly growth rate of number of trips was 8,1% for those using transit and 9,5% for those using individual mode.



RMSP — ÁREAS DE PESQUISA 68/77 — VIAGENS POR MODO PRINCIPAL

MODO PRINCIPAL	1968		1977	
	Nº DE VIAGENS	%	Nº DE VIAGENS	%
TREM	332.888	4,4	512.429	3,2
METRO	—	—	541.549	3,4
ÔNIBUS	4.489.895	59,1	8.659.085	54,1
TÁXI	615.752	8,1	563.136	3,5
AUTO	1.972.750	25,9	5.564.278	34,8
BICICLETA	83.447	1,1	71.026	0,4
OUTROS	104.491	1,4	87.742	0,5
TOTAL	7.599.223	100,0	15.999.245	100,0

— Incluidas viagens internas e externas

— Internal and external trips included

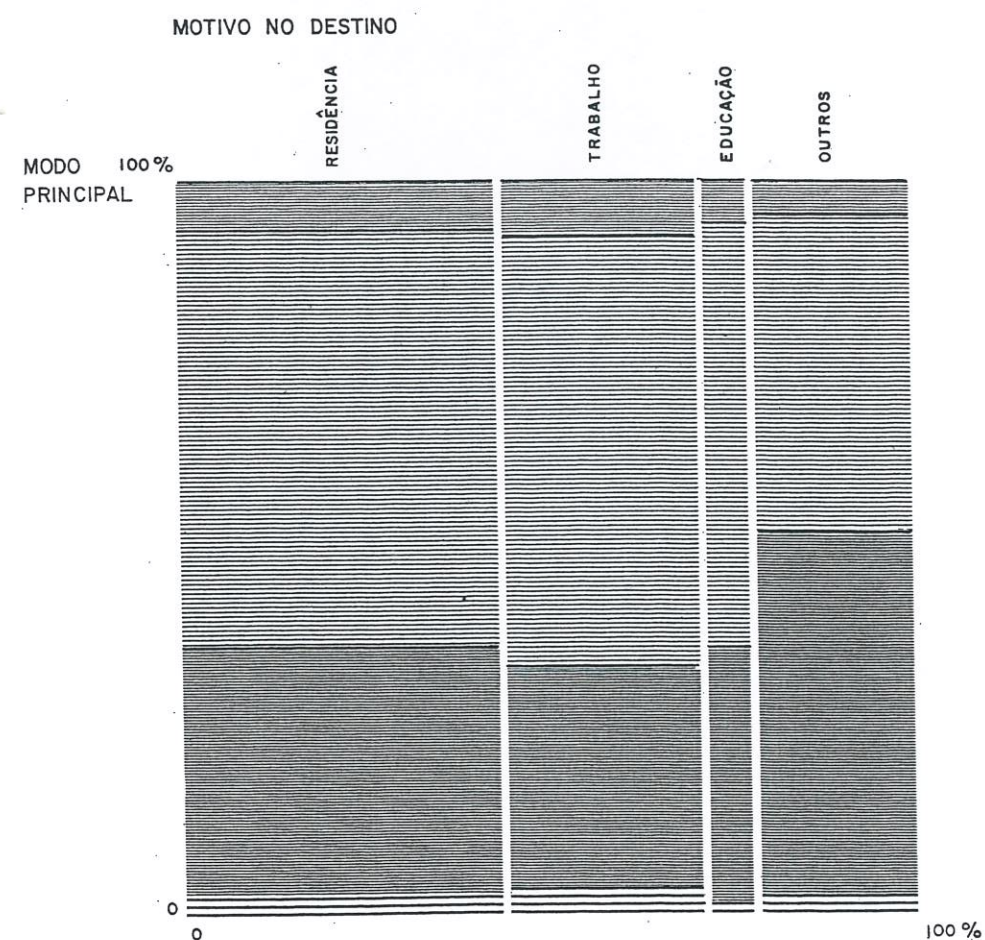
A utilização do modo individual para viagens internas com destino ao trabalho e à escola situa-se abaixo de 40%, elevando-se acima de 50% para viagens com destino "compras", "negócios", "médico", "recreação" e "servir passageiro".

Considerando-se os motivos "Compras e Recreação" isoladamente, esta proporção atinge 55%.

Obviamente, a utilização do modo coletivo segue tendência oposta.

Individual mode is used in less than 40% of internal work bound trips, while in more than 50% of trips having shopping, business, health, entertainment and serving passenger as purposes at destination. Taking shopping, and entertainment alone this proportion reaches 55%.

Obviously transit usage follows an opposite tendency.



RMSP – ÁREA DE PESQUISA – VIAGENS INTERNAS SEGUNDO MODO PRINCIPAL E MOTIVO NO DESTINO

SPMR – SURVEY AREA – INTERNAL TRIPS BY MAIN MODE AND PURPOSE AT DESTINATION

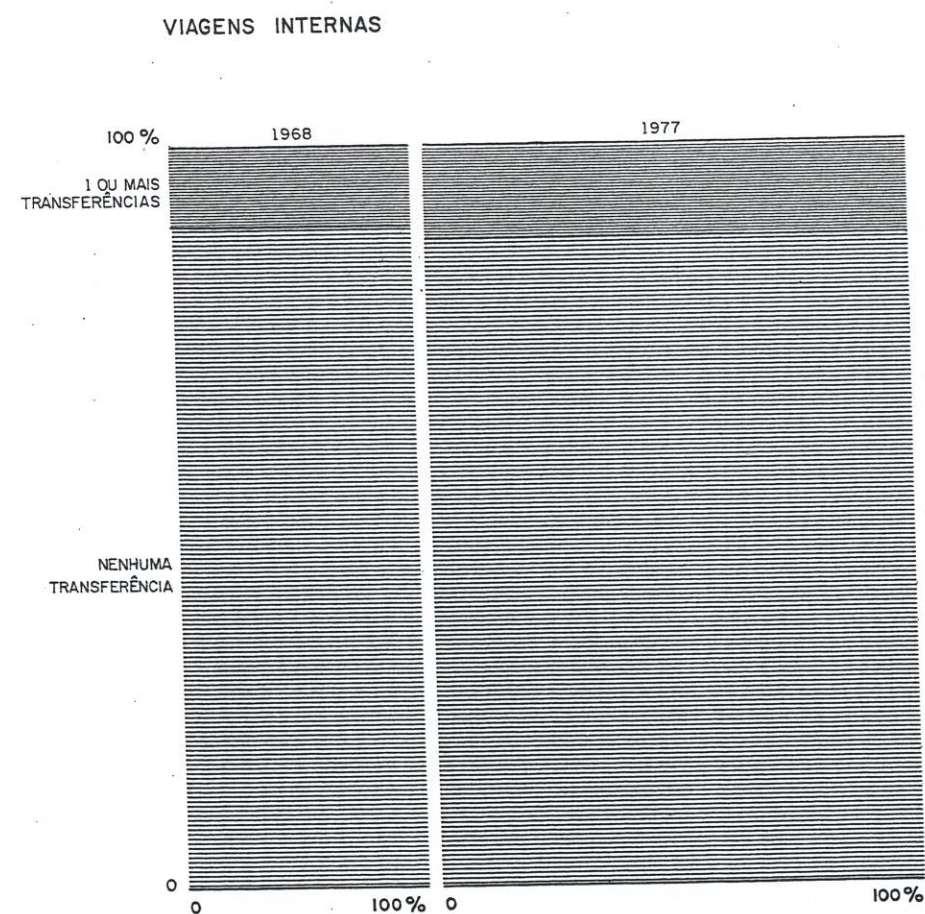
MODO PRINCIPAL	MOTIVO NO DESTINO										TOTAL
	RESID.	TRAB.IND.	TRAB.COM.	TRAB.SERV.	ESC./EDUC.	COMPRAS	NEGÓCIOS	MED./SAÚDE	RECR./VIS.	SERV.PASS.	
TREM	223.459	92.437	25.374	58.633	21.341	6.644	36.998	6.277	20.789	5.211	497.163
METRO	234.284	32.387	37.202	97.584	47.029	11.526	41.797	8.720	23.697	5.913	540.139
ÔNIBUS	3.882.028	1.019.838	449.536	1.065.406	667.350	150.250	598.506	198.128	403.248	94.918	8.539.208
TÁXI	228.794	17.898	22.929	57.581	17.456	20.882	68.133	32.501	71.170	22.769	560.113
AUTO	2.211.313	355.863	293.732	664.485	405.967	146.240	457.560	75.976	503.176	349.057	5.463.369
MOTO	14.802	3.556	1.171	6.866	2.894	461	2.762	674	1.416	418	35.020
BICICLETA	32.575	11.710	4.246	5.826	5.144	2.493	3.027	—	5.434	383	70.838
OUTROS	16.839	2.248	3.847	15.575	490	2.094	8.361	679	2.206	147	52.486
TOTAL	6.844.094	1.535.937	838.037	1.971.956	1.177.671	340.590	1.217.144	322.955	1.031.136	478.816	15.758.336

O aumento da proporção de viagens internas com uma transferência ou mais entre 1968 e 1977 foi de 11,0% para 12,4%, sendo que as com uma transferência aumentaram 2,4 vezes; e as com duas transferências ou mais, 4,1 vezes.

Em 1977, o modo principal cujas viagens apresentam-se em maior proporção com uma ou mais transferências é o metrô, para o qual esta é de 80%, seguido do trem, com 51%.

The proportion of internal trips with one or more transfers climbed from 11.0% in '68 to 12.4% in '77. Trips with one transfer increased 2.4 times and with two transfers or more increased 4.1 times.

In '77 the main mode which had the greatest percentage of trips with transfers is the subway — 80%, followed by the train — 51%.



RMSP – ÁREA DE PESQUISA – VIAGENS INTERNAS SEGUNDO MODO PRINCIPAL E NÚMERO DE TRANSFERÊNCIAS

SPMR – SURVEY AREA – INTERNAL TRIPS BY MAIN-MODE AND NUMBER OF TRANSFERS

MODO PRINCIPAL	NÚMERO DE TRANSFERÊNCIAS			TOTAL
	NENHUMA	1 TRANSF.	2 TRANSF.	
TREM	243.818	213.712	40.916	498.446
METRO	108.454	346.762	86.333	541.549
ÔNIBUS	7.283.244	1.189.128	72.799	8.545.171
TÁXI	556.680	4.532	319	561.531
AUTO	5.449.440	3.474		5.452.914
MOTO	35.115			35.115
BICICLETAS	70.711	315		71.026
OUTROS	52.627			52.627
TOTAL 1977	13.800.089	1.757.923	200.367	15.758.379
TOTAL 1968	6.378.000	736.000	49.000	7.163.000

Do total de passageiros que fazem transferências embarcando no metrô, 90% vêm de ônibus, e 6,8 vêm de auto.

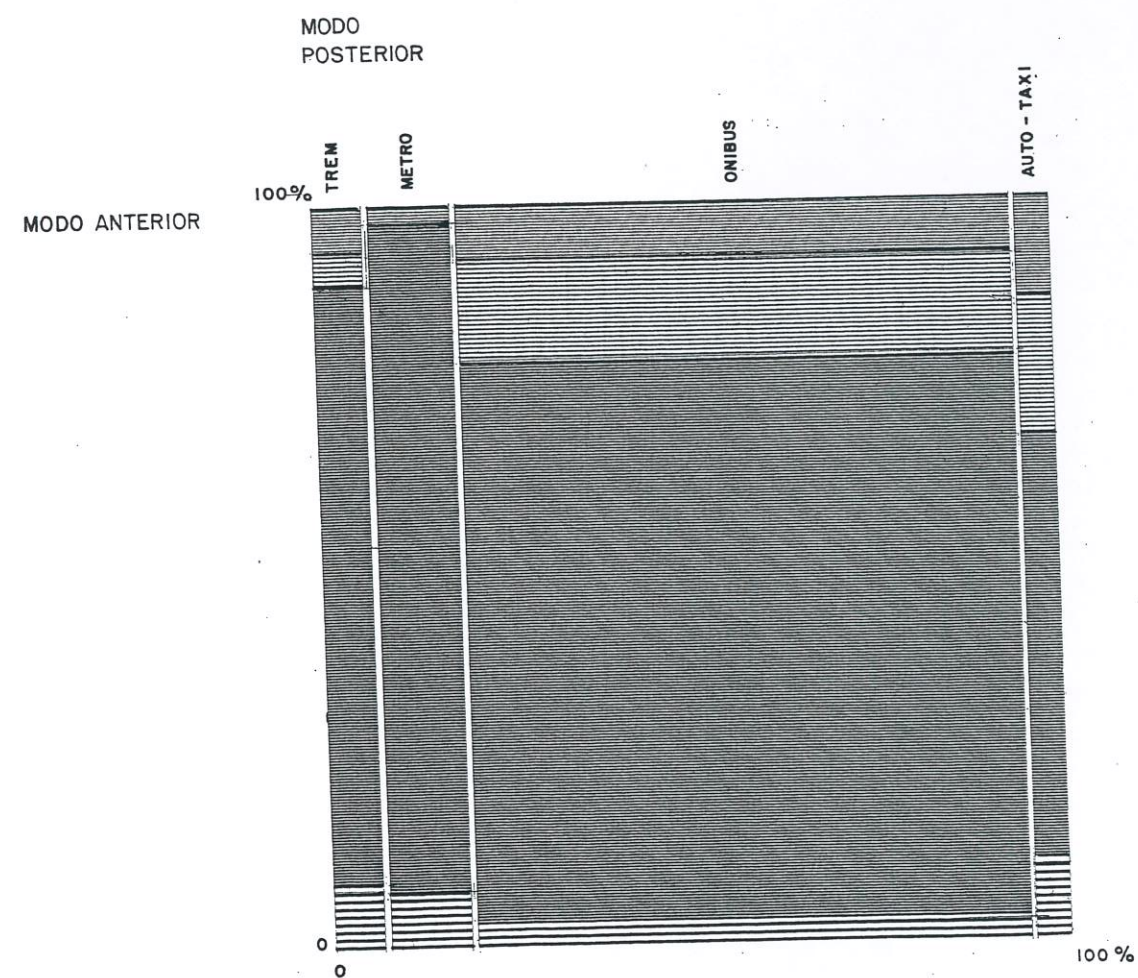
Do total dos que fazem transferências desembarcando do metrô, 91,6% tomam ônibus e 3,6% tomam auto.

76,1 dos que se transferem para ônibus, vêm de outro ônibus, e 20,5 vêm de auto.

Of all passengers making transfers to subway, 90% come by bus and 6.8% come by car.

Of all passengers making transfers from the subway, 91.6% take a bus and 3.6% take a car.

76.1% of those transferring to buses come by bus and 20.5% come by car.



RMSP - ÁREA DE PESQUISA - TRANSFERÊNCIAS DE VIAGENS INTERNAS SEGUNDO
MODA ANTERIOR E POSTERIOR

CPMR - SURVEY AREA - INTERNAL TRIP TRANSFERS BY DEPARTED AND EMBARKED
MODES

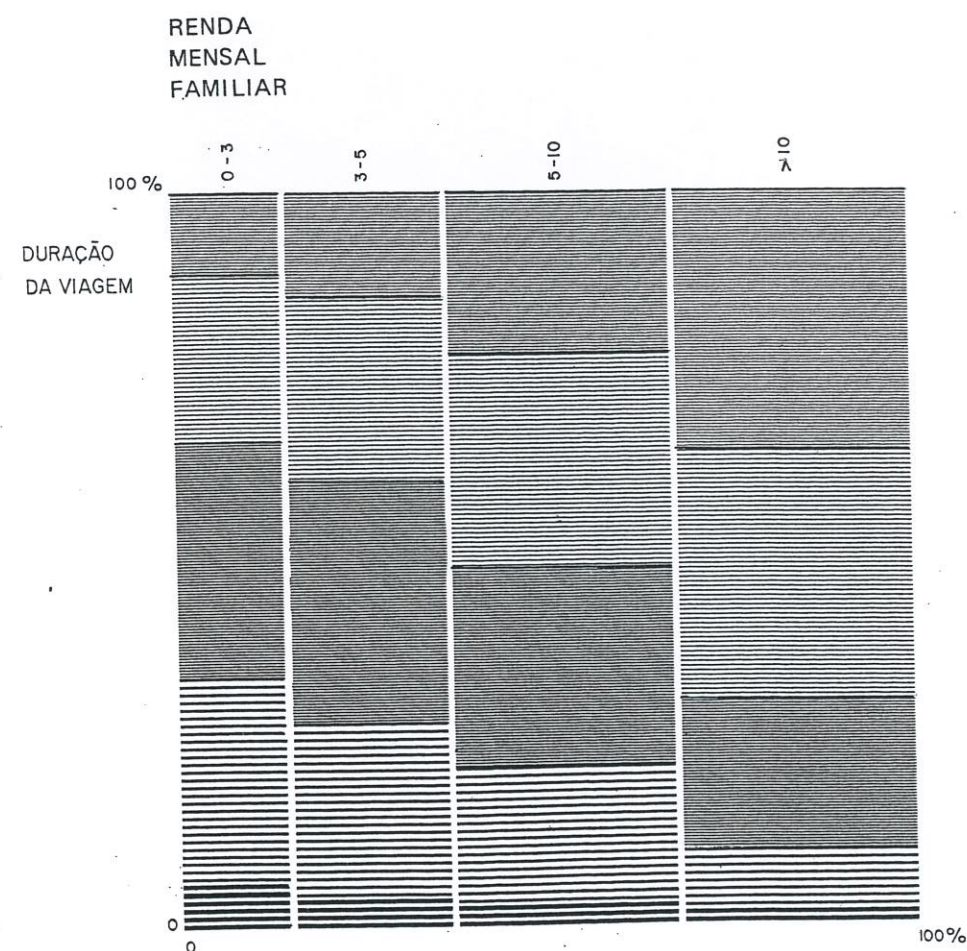
MODA ANTERIOR	MODA POSTERIOR								TOTAL
	TREM	METRO	ÔNIBUS	TÁXI	AUTO	MOTO	BICICLETA	OUTROS	
TREM	9.620	6.072	115.778	5.658	3.574	-	43	100	140.845
METRO	6.160	454	230.836	4.290	8.941	-	628	-	251.309
ÔNIBUS	124.741	249.992	1.258.672	24.727	4.357	-	566	98	1.673.153
TÁXI	5.726	2.721	12.069	1.335	400	233	-	319	22.803
AUTO	6.882	18.790	33.894	3.085	3.146	-	198	232	66.227
MOTO	3	-	1.856	-	-	-	-	-	1.859
BICICLETA	573	28	285	319	-	-	730	-	1.935
OUTROS	100	-	426	-	-	-	-	-	526
TOTAL	153.805	278.057	1.653.816	39.414	20.418	233	2.165	749	2.158.657

A renda mensal familiar é fator altamente influente no tempo de viagem. Para as pessoas com renda mensal familiar maior ou igual a vinte salários mínimos, 77,6% das viagens se completam até 30 minutos e 95,5% até uma hora, enquanto para as pessoas com renda mensal familiar entre três e cinco salários mínimos, apenas 39,3%. 72,8% se completam até estas respectivas durações.

Cabe observar que as pessoas de renda mais elevada têm maior propensão a realizar viagens por motivos e modos e em horários que reduzem o tempo médio de suas viagens.

Monthly family income is a highly influent factor on trip time length 77.6% of the trips of persons with monthly family income greater than twenty minimum wages take up to 30 minutes and 95,5% up to one hour. For persons with monthly family income between three and five minimum wages, these percentages are 39,3% and 72,8% for the respective time lengths.

It must be observed that persons in the higher family income groups have greater tendency to make trips with purposes and modes and in hours that reduce the average time length of their trips.



RMSP – ÁREA DE PESQUISA – VIAGENS INTERNAS SEGUNDO DURAÇÃO E RENDA MENSAL FAMILIAR

DURAÇÃO (MIN)	RENDA MENSAL FAMILIAR											NÃO SABE	S/RESPOSTA
	0	1	1 - 2	2 - 3	3 - 5	5 - 7	7-10	10-15	15-20	20			
5	9,8	1,9	1,5	1,8	2,6	4,2	4,5	6,6	8,8	8,5	5,3	4,7	
10	20,7	4,8	4,8	5,9	7,8	10,7	13,6	17,0	22,1	23,8	15,7	15,3	
15	30,4	14,1	9,9	12,0	14,2	19,9	24,2	30,0	35,9	41,1	29,2	28,8	
20	34,8	21,4	15,5	18,7	20,9	27,9	33,0	40,6	48,1	54,1	38,5	38,9	
25	36,3	27,2	18,1	21,0	24,2	31,4	37,5	44,8	52,6	58,9	41,0	42,4	
30	56,9	44,1	33,8	34,1	39,3	46,9	54,8	61,7	69,4	77,6	60,4	63,3	
35	58,1	45,6	36,6	36,7	41,9	49,6	57,9	64,5	71,9	80,2	62,8	65,1	
40	59,5	49,6	42,9	43,2	48,5	55,0	64,0	69,8	76,4	84,4	66,7	69,9	
45	60,1	54,0	48,0	45,5	55,0	61,0	69,3	75,7	81,6	88,5	71,5	76,1	
50	60,1	59,4	52,5	50,1	59,2	65,0	73,1	78,9	84,4	90,7	73,9	79,1	
55	60,5	61,1	54,5	52,2	61,1	66,6	74,6	80,2	85,3	91,3	75,7	79,7	
60	68,6	74,4	67,1	66,1	72,8	76,9	83,0	88,0	91,9	95,5	84,8	87,0	
75	83,8	79,5	74,4	74,3	80,3	84,0	87,9	92,5	95,1	97,3	89,1	90,9	
90	98,7	89,2	85,2	85,6	89,7	91,5	93,8	96,7	97,8	98,9	94,7	96,1	
105	98,7	91,8	88,6	89,0	92,5	94,0	95,7	97,7	98,6	99,1	96,7	97,2	
120	100,0	97,4	94,2	94,3	96,2	97,0	97,5	98,9	99,5	99,5	98,6	98,7	
135	100,0	97,7	95,6	96,1	97,3	98,0	98,0	99,2	99,6	99,6	98,7	99,0	
150	100,0	98,9	97,9	97,9	98,6	99,0	98,8	99,7	99,9	99,7	99,3	99,6	
Mais de 150	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

— A tabela apresenta a percentagem das viagens que se realizam com duração até o tempo indicado na primeira coluna, para cada faixa de renda.

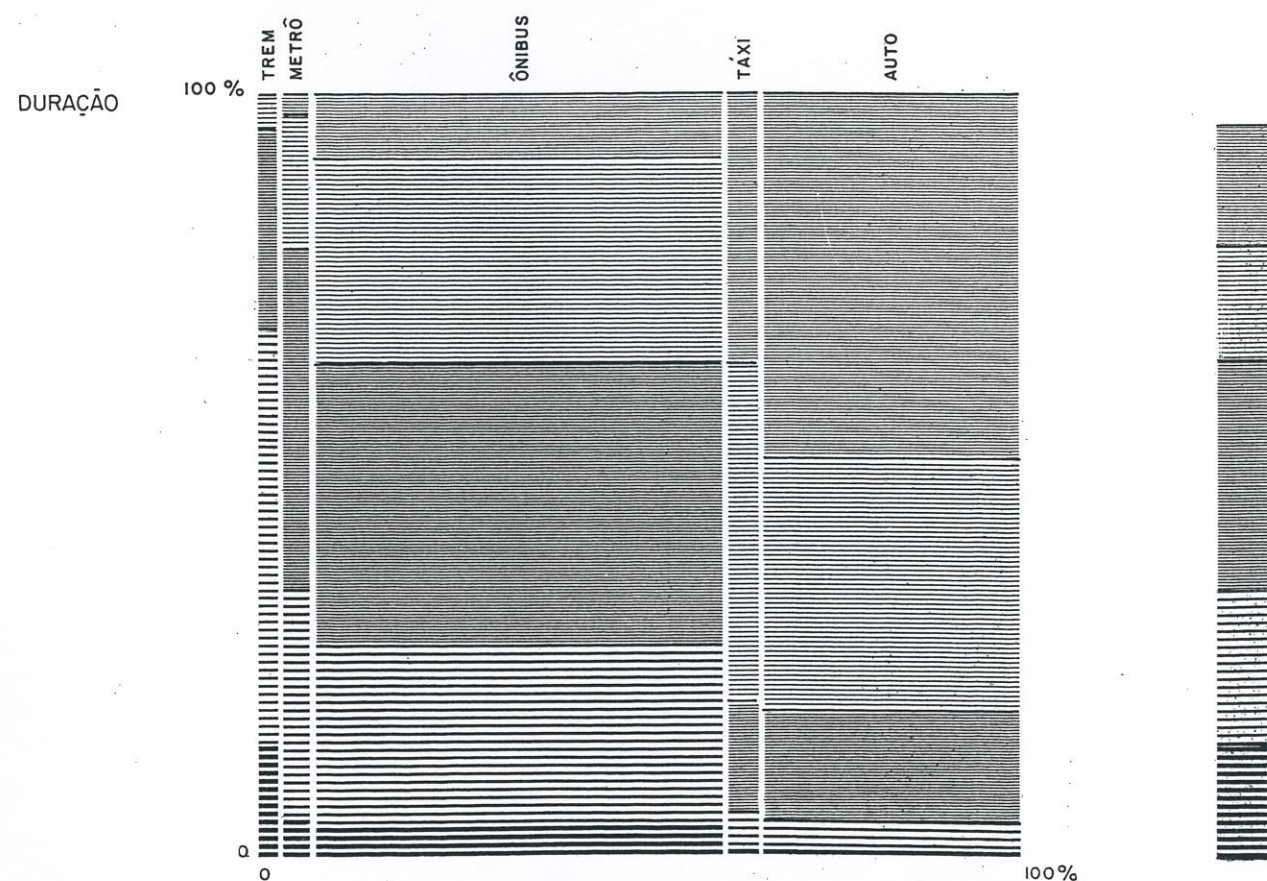
— A tabela também apresenta a percentagem das viagens que se realizam com duração até o tempo indicado na primeira coluna, para cada faixa de renda.

A distribuição da duração das viagens internas também varia de forma distinta em função do modo principal empregado.

Para todos os modos, há uma variação razoavelmente regular ao longo das durações, exceto para o metrô, que apresenta um salto entre 25 e 30 minutos, causado pela mudança entre os tempos de viagem sem e com integração a outros modos.

Internal trip time length distribution also varies distinctly according to the main mode employed. All modes exhibit a reasonably regular variation along time lengths except the subway, for which there is a leap between 25 and 30 minutes caused by the variation in time length of trips exclusively by subway and subway trips integrated with other modes.

MOD0 PRINCIPAL



RMSP – ÁREA DE PESQUISA – VIAGENS INTERNAS SEGUNDO DURAÇÃO E MODO PRINCIPAL

SPMR – SURVEY AREA – INTERNAL TRIPS BY TIME LENGTH AND MAIN MODE

DURAÇÃO (MIN)	MOD0 PRINCIPAL							
	TREM	METRO	ÔNIBUS	TÁXI	AUTO	MOTO	BICICLETA	OUTROS
5	0,1	0,2	0,4	2,6	12,2	15,3	20,9	7,4
10	0,1	0,9	2,7	16,8	30,7	35,9	42,1	15,0
15	0,5	3,0	8,6	35,7	48,4	53,5	63,2	28,9
20	1,2	6,6	15,5	50,6	61,0	71,3	72,2	35,1
25	2,1	9,2	19,1	56,3	65,2	74,1	76,0	38,0
30	4,5	21,5	35,9	79,8	81,7	86,2	86,2	60,7
35	5,6	25,4	39,1	81,3	83,6	86,6	87,5	63,0
40	7,6	33,1	46,3	86,0	87,2	92,0	88,6	69,2
45	11,8	41,3	53,4	89,6	90,6	92,3	90,5	72,2
50	15,9	47,4	58,3	91,6	92,3	93,0	91,4	74,6
55	18,4	50,5	60,3	92,1	92,7	94,4	91,9	75,8
60	30,5	65,4	73,1	95,1	96,5	96,9	96,9	90,7
75	44,7	77,4	80,9	97,2	97,7	97,5	97,9	92,3
90	65,2	89,2	90,2	98,8	99,0	99,4	99,0	97,0
105	74,9	92,1	92,9	99,1	99,2	100,0	99,4	97,8
120	86,2	96,3	96,6	99,6	99,6	100,0	99,4	98,3
135	90,3	97,5	97,5	99,6	99,6	100,0	99,4	98,4
150	95,0	99,0	98,8	99,8	99,7	100,0	99,5	99,0
+ 150	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

– A tabela mostra a percentagem das viagens que se realizam com duração até o tempo indicado na primeira coluna, para cada modo principal.

– The table records the percentage of trips with time length up to the one indicated in the first column, for each main mode.

A variação distinta entre durações de viagens internas segundo o modo principal vista na página anterior é aqui expressa pelos tempos médios de viagens, indicando também a influência do número de transferências.

Observe-se a distinta diferença dos tempos médios de viagens por modo individual, onde o usuário pode escolher seu percurso, e por modo coletivo, onde o usuário deve-se ater a percursos pré-estabelecidos.

The distinct variation of trip time length according to main mode employed shown in the previous page is here expressed through average trip time length, also indicating the influence of number of transfers.

There is a sharp difference between average time lengths of trips by individual mode, which allow the user to choose his route and transit trips, which tie the user to pre established routes.

**RMSP — ÁREA DE PESQUISA — TEMPO MÉDIO DE VIAGENS
INTERNAS SEGUNDO MODO PRINCIPAL E NÚMERO DE TRANS-
FERÊNCIAS**

SPMR — SURVEY AREA — AVERAGE TIME LENGTH OF
INTERNAL TRIPS BY MAIN MODE AND NUMBER OF
TRANSFERS

MODÔ PRINCIPAL	NÚMERO DE TRANSFERÊNCIAS			T O T A L
	NENHUMA	1 TRANSF.	2 TRANSF. OU MAIS	
TREM	76,60	90,02	112,91	85,33
METRO	33,87	59,21*	85,81	58,38
ÔNIBUS	46,67	81,97	99,23	52,03
TÁXI	26,61	47,11	—	26,76
AUTO	23,55	38,54	—	23,56
MOTO	20,62	—	—	20,62
BICICLETA	20,32	—	—	20,23
OUTROS	36,14	—	—	36,14
T O T A L	36,92	78,27	96,08	42,28

Na Capital, a maior utilização do logradouro público para o estacionamento de autos particulares se dá no Centro Histórico. Dos autos que ali têm destino, 53% estacionam ao longo de logradouros públicos. Deste total, mais de 96% em vagas livres, e menos de 4% em vagas sob restrição (Zonas Azuis, etc.).

Fora da Capital, a maior utilização do logradouro público se dá em São Caetano do Sul, na proporção de 52%. Deste total, mais de 98% estacionam em vagas livres.

In the Municipality of São Paulo the greatest use of street parking for private cars occurs in the Traditional CBD. 53% of all cars with destination therein park along public streets. More than 96% of this total use free parking space and less than 4% use parking space under some kind of restriction (meter zones, etc.).

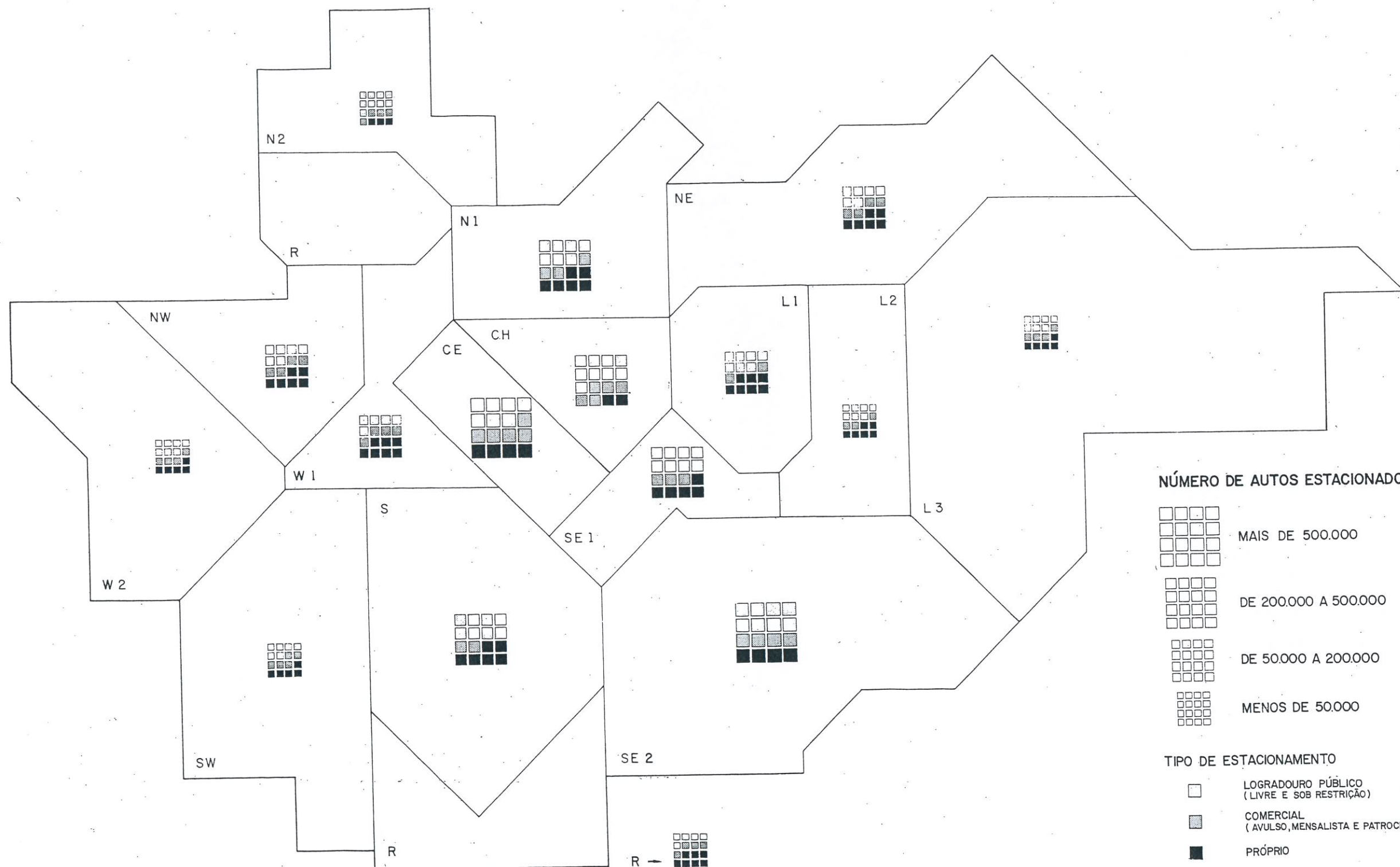
Outside São Paulo the greatest use of street parking occurs in São Caetano do Sul — 52%. More than 98% of which using free parking space.

RMSP — ÁREA DE PESQUISA — VIAGENS INTERNAS DE MOTORISTAS DE AUTO SEGUNDO LOCAL DE DESTINO E TIPO DE ESTACIONAMENTO

SPMR — SURVEY AREA — CAR DRIVER INTERNAL TRIPS BY DESTINATION AND TYPE OF PARKING

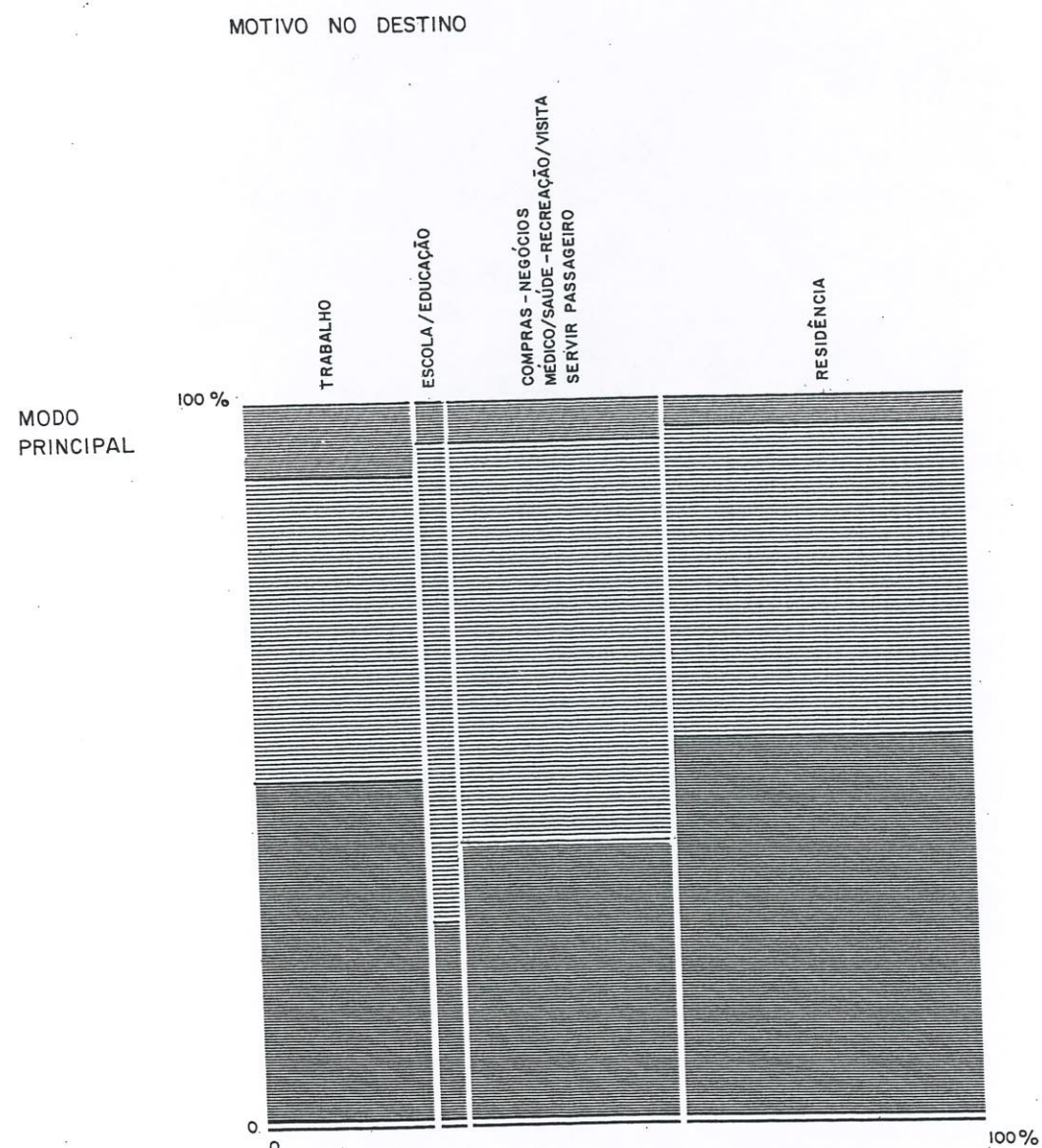
LOCAL DE DESTINO	TIPO DE ESTACIONAMENTO						N EST.	TOTAL
	L P L	L P S R	AVULSO	MENS.	PATR.	PRÓPRIO		
CENTRO HISTÓRICO	139.089	5.102	8.350	21.188	60.776	28.380	8.929	271.814
CENTRO EXPANDIDO	383.457	11.128	27.428	30.882	217.710	265.962	51.783	988.350
OESTE	41.976	243	441	568	37.395	62.489	5.955	149.067
SUL	161.451	1.654	986	4.329	88.869	137.648	16.631	411.568
SUDESTE	193.327	2.095	350	12.222	50.197	113.386	14.583	386.160
LESTE 1	89.830	283	119	3.302	21.994	81.679	6.178	203.385
LESTE 2	23.241	—	—	104	8.227	17.828	2.092	51.492
NORTE	163.170	477	668	4.518	54.718	130.768	6.106	360.395
RURAL	2.745	—	—	44	2.264	4.025	177	9.255
OSASCO	21.367	—	18	1.746	15.795	21.967	1.509	62.402
CARAPICUIBA	3.447	—	391	—	347	3.019	488	7.692
BARUERÍ	2.341	—	85	8	1.060	1.139	106	4.739
COTIA	11.176	—	37	—	5.882	9.019	630	26.744
ITAPEVI	928	—	—	—	834	468	56	2.286
JANDIRA	439	—	—	—	259	134	29	861
TABOÃO DA SERRA	2.652	—	—	—	1.227	3.365	60	7.304
ITAPECERICA DA SERRA	1.663	—	—	—	699	609	97	3.068
EMBÚ	2.205	—	—	—	3.051	738	1	5.995
EMBÚ-GUAÇÚ	327	—	—	—	511	214	—	1.052
SANTO ANDRÉ	77.091	1.103	1.611	3.777	32.265	55.553	6.146	177.546
SÃO BERNARDO DO CAMPO	62.203	2.069	316	1.696	57.322	50.562	4.716	178.884
SÃO CAETANO DO SUL	51.263	804	695	1.582	14.275	28.680	2.344	99.643
MAUÁ	5.888	—	9	1	6.647	5.313	931	18.789
DIADEMA	12.368	—	—	31	18.426	8.023	487	39.335
RIBEIRÃO PIRES	2.584	—	—	—	1.495	1.756	231	6.066
RIO GRANDE DA SERRA	120	—	—	—	328	160	12	620
MOGI DAS CRUZES	15.898	—	217	311	7.765	9.994	701	34.886
SUZANO	2.111	—	—	—	1.340	2.827	62	6.340
POÁ	1.179	—	—	—	932	2.011	116	4.238
ITAQUAQUECETUBA	1.314	—	—	—	856	861	8	3.039
FERRAZ DE VASCONCELOS	1.033	—	—	—	291	356	72	1.752
GUARULHOS	31.590	197	66	1.867	19.339	27.634	945	81.638
ARUJÁ	204	—	—	—	43	353	—	600
FRANCO DA ROCHA	964	—	—	—	568	305	97	1.934
CAIEIRAS	728	—	—	—	176	419	32	1.355
TOTAL	1.511.369	25.125	41.787	88.176	733.883	1.077.644	132.310	3.610.294

ESTACIONAMENTO DE AUTOS CAR PARKING



A distribuição dos motivos no destino das viagens externas que entram na Área de Pesquisa é semelhante à das viagens internas. "Residência" é o motivo de 42,5% do total no primeiro caso e 43,4% no segundo. Para o motivo "Trabalho", estas proporções são de 23,5% e 27,5%, respectivamente. As viagens externas que entram apresentam maiores proporções que as viagens internas para os motivos "Compras" (3,5% e 2,2%), "Negócios" (11,1% e 7,7%), "médico/saúde" (4,1% e 2,0%) e "recreação/visitas" (11,0% e 6,5%) e menores para "escola/educação" (3,8% e 7,5%) e "servir passageiro" (0,6% e 3,0%). As viagens externas que entram na Área de Pesquisa apresentam também a menor utilização, 53,5%, dos modos coletivos que as viagens internas, com 60,8% (ver página 37).

The distribution of purpose at destination of Survey Area external inbound trips is similar to the internal trip distribution. Home represents 42.5% of total in the first case and 43.4% in the second. For work purpose the percentages are 23.5% and 27.5% respectively. External in bound trips compared to internal trips exhibit greater proportions for shopping (3.5% and 2.2%), business (11.1% and 7.7%), health (4.1% and 2.0%) and entertainment visits (11.0% and 6.5%), while smaller proportions for school (3.8% and 7.5%) and serving passenger (0.6% and 3.0%). Survey Area inbound external trips use 53.5% of public transportation less than 60.8% for internal trips.



RMSP – ÁREA DE PESQUISA – VIAGENS EXTERNAS ENTRANDO SEGUNDO MODO PRINCIPAL E MOTIVO NO DESTINO

RMSP – ÁREA DE PESQUISA – VIAGENS EXTERNAS ENTRANDO SEGUNDO MODO PRINCIPAL E MOTIVO NO DESTINO

MODO PRINCIPAL	MOTIVO NO DESTINO									TOTAL	
	TRAB.IND.	TRAB.COM.	TRAB.SERV.	ESC./EDUC.	COMPRAS	NEGÓCIOS	MED./SAÚDE	RECR./VIS.	SERV.PASS.	RESID.	
TREM	813	252	1.707	266	204	751	194	881		2.163	7.231
ÔNIBUS	3.382	2.314	5.593	2.890	1.915	6.620	2.596	7.956	94	21.388	54.748
AUTO	4.130	3.659	5.088	1.184	1.883	5.391	1.891	3.877	564	25.394	53.061
TÁXI		109	92	38	37	89	104	30	41	336	876
TOTAL	8.325	6.334	12.480	4.378	4.039	12.851	4.785	12.744	699	49.281	115.916

As viagens externas saindo da Área de Pesquisa apresentam menor proporção de seu total com motivo Trabalho no destino quando comparadas com as viagens entrando. Os valores são, respectivamente 18,7% e 23,5%.

Apresentam, porém, maior proporção por motivo "Recreação/Visitas", com 20,1% e 11,0%, respectivamente.

A distribuição segundo os modos "Individual" e "Coletivo" das viagens que saem não é significativamente diferente das que entram: 47% "Individual" e 53% "Coletivo".

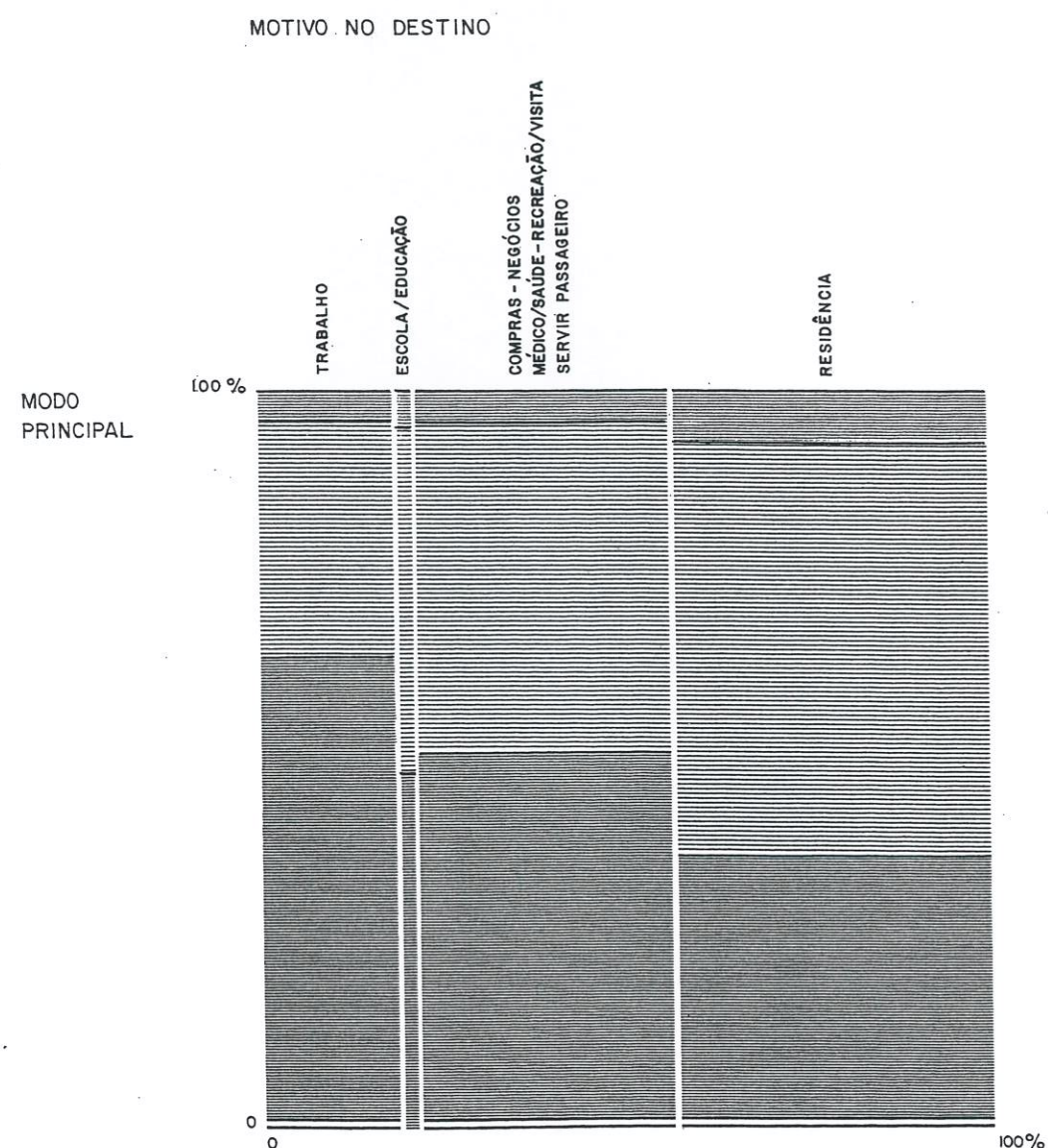
Ver página anterior.

Survey Area outbound external trips show proportionally less work at destination purpose compared to inbound trips.

The numbers are, respectively, 18.7% and 23.5%.

However outbound trips show a greater percentage of trips with entertainment/visits as purpose when compared to inbound trips: 20.1% and 11.0%, respectively.

Distribution according to public transportation and individual mode is not significantly different between in an outbound trips: 47% individual mode and 53% public transportation see previous page.



RMSP — ÁREA DE PESQUISA — VIAGENS EXTERNAS SAINDO SEGUNDO MODO PRINCIPAL E MOTIVO NO DESTINO

SPMR — SURVEY AREA — EXTERNAL TRIPS LEAVING SURVEY AREA BY MAIN MODE AND PURPOSE AT DESTINATION

MODO PRINCIPAL	MOTIVO NO DESTINO									TOTAL
	TRAB.IND.	TRAB.COM.	TRAB.SERV.	ESC./EDUC.	COMPRAS	NEGÓCIOS	MED./SAÚDE	RECR./VIS.	SERV.PASS.	RESID.
TREM	400	70	534	142	22	453	135	1.286	3.710	6.752
ÔNIBUS	2.465	1.550	3.504	1.318	303	4.972	1.031	13.015	334	30.674
AUTO	4.617	3.296	6.887	1.328	430	9.266	1.214	10.624	668	19.973
TÁXI		14	86		2	75	23	165	34	330
TOTAL	7.482	4.930	11.011	2.788	757	14.766	2.403	25.090	1.036	54.687

O automóvel, que transporta 46% das pessoas realizando viagens rodoviárias externas na Área de Pesquisa, representa maior proporção nas viagens em rodovias menores: 59%. Entre as grandes rodovias, aparece em maior proporção no sistema Anchieta-Imigrantes, com 54%, seguido da Raposo Tavares, com 50%. O ônibus aparece em maior proporção nas viagens pelas rodovias Régis Bittencourt e Presidente Dutra, onde atende a 64% dos passageiros.

The car, which takes 46% of all persons making highway external trips in the Survey Area, represents a greater percentage in lesser highways: 59%. Among the larger highways it presents a greater proportion in the Anchieta-Imigrantes complex — 54%, followed by Raposo Tavares, with 50%.

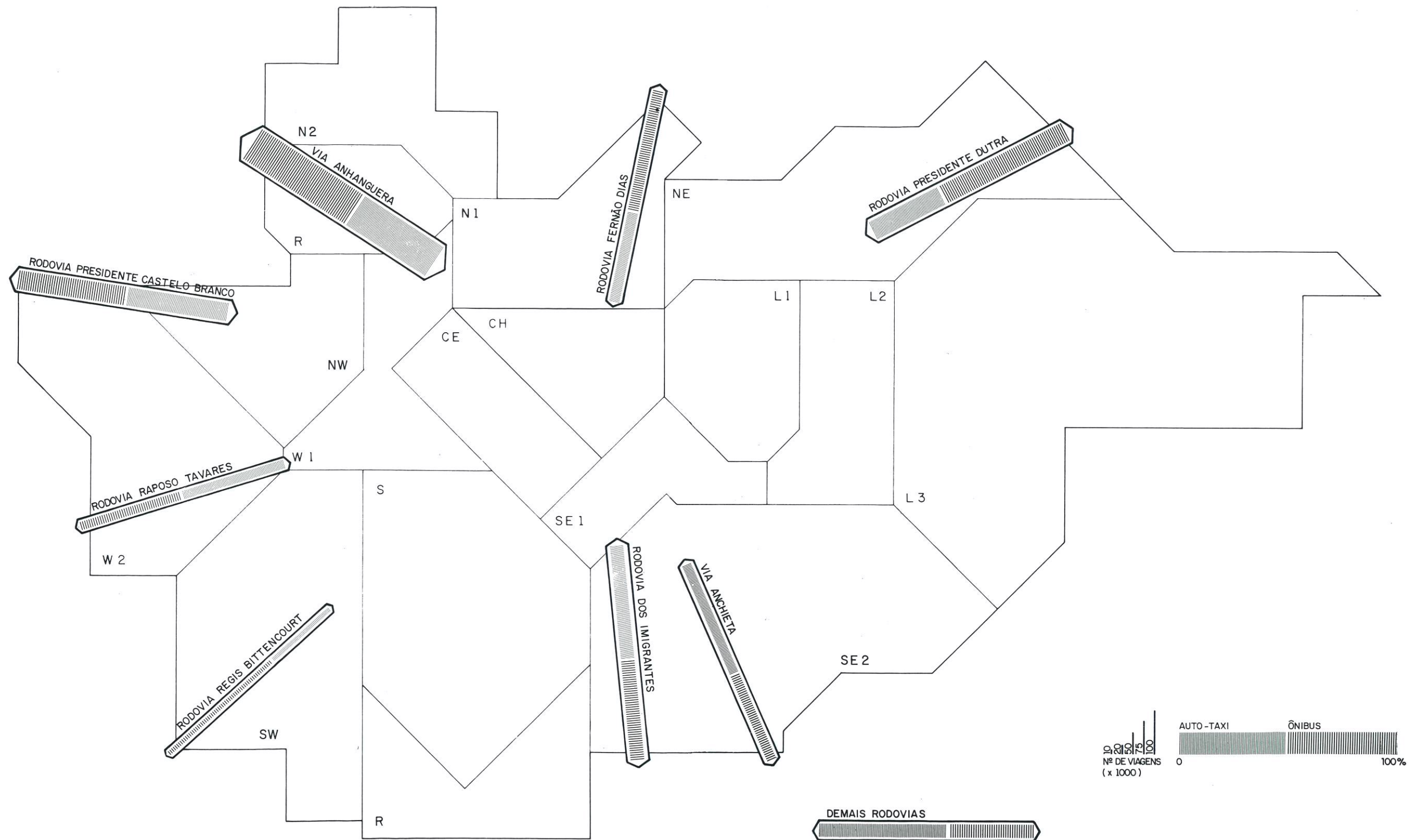
The bus presents a greater percentage of trips on Regis Bittencourt and Presidente Dutra highways; on each it carries 64% of passengers.

RMSP – ÁREA DE PESQUISA – VIAGENS EXTERNAS SEGUNDO MODO PRINCIPAL E RODOVIA

SPMR – SURVEY AREA – EXTERNAL TRIPS BY MAIN MODE AND HIGHWAY

MODO PRINCIPAL	R O D O V I A S									T O T A L
	ANCHIETA	IMIGRANTES	REGIS RAP.	TAVARES CAST.	BRANCO ANHANGUERA	FERNÃO DIAS	DUTRA	DEM.RODOVIAS		
ÔNIBUS	8.756	14.793	6.689	6.791	21.198	43.353	10.270	26.682	12.486	151.018
AUTO	11.050	16.085	3.648	6.928	18.367	32.705	7.643	14.832	18.607	129.865
TÁXI	97	404	88	129	257	104	37	221	475	1.812
T O T A L	19.903	31.282	10.425	13.848	39.822	76.162	17.950	41.735	31.568	282.695

VIAGENS EXTERNAS POR RODOVIAS SEGUNDO OS MODOS EXTERNAL HIGHWAY TRIPS BY MODE



O local onde se produz o maior número de viagens é o Centro Expandido. Do total de viagens internas na Área de Pesquisa, 36% têm pelo menos um extremo neste local, e 10% tem ambos. Do total de viagens com extremo no Centro Expandido, 57% se realizam por modo coletivo, um valor pouco abaixo do correspondente para a Área de Pesquisa como um todo. Do total de viagens internas entre os demais locais e o Centro Expandido, 20% tem extremo no Sul, sendo que destas 59% são por modo Coletivo e 41% por Modo Individual. No Leste 1 são produzidas 10% do total de viagens internas na Área de Pesquisa, sendo 3% com ambos os extremos neste local. O modo coletivo é empregado em 67% do total destas viagens. O maior intercâmbio do Leste 1 é com o Centro Histórico, onde se localizam 35% dos extremos das viagens entre o Leste 1 e os demais locais. O modo Coletivo é empregado em 78% destas viagens.

The Expanded CBD is the locale that produces most trips. 36% of all Survey Area internal trips have at least one end at that locale, and 10% have both ends. 57% of the trips with at least one end at the Expanded CBD employ transit, a proportion slightly lower than the corresponding to the Survey Area as a whole. 20% of the trips between the Expanded CBD and all other locales have an end at the South, 59% of these trips are by transit and 41% by individual mode. The East 1 produces 10% of all Survey Area internal trips, 3% have both ends at this locale. Transit is employed in 67% of these trips. The Greatest trip interchange of the East 1 is with the Traditional CBD, where 35% of trips between the East 1 and other locales have an end. Transit is used in 78% of these trips.

RMSP – ÁREA DE PESQUISA – VIAGENS INTERNAS SEGUNDO ORIGEM E DESTINO POR MODO INDIVIDUAL

SPMR – SURVEY AREA – INTERNAL TRIPS ACCORDING TO ORIGIN AND DESTINATION BY INDIVIDUAL MODE

ORIGEM	D E S T I N O																T O T A L
	Centro Hist.	Centro Exp.	W1	S	SE1	Leste 1	Leste 2	N1	Rural	NW	W2	SW	SE2	L3	NE	N2	
Centro Hist.	93.448	137.322	8.371	18.172	54.369	42.919	5.570	64.343	556	2.124	1.543	587	15.532	499	5.009	100	450.464
Centro Exp.	140.412	1.056.890	81.694	156.658	117.019	28.560	4.394	97.015	2.350	16.828	4.521	4.346	31.923	2.426	7.481	109	1.752.626
W1	8.523	80.324	99.623	21.982	6.194	2.833	608	8.907	1.703	9.896	2.050	3.536	2.034	137	716	12	249.078
S	18.224	152.019	19.521	422.326	51.520	3.757	616	9.144	1.843	3.088	1.437	6.399	18.965	283	1.363	268	710.773
SE1	58.253	110.397	7.869	45.511	321.787	26.511	2.453	13.353	—	806	329	406	49.293	495	1.648	168	639.279
Leste 1	41.843	28.773	3.853	4.338	27.719	189.597	15.626	16.579	—	368	290	—	5.019	825	8.904	—	343.734
Leste 2	6.315	5.665	617	410	3.230	15.723	44.544	3.054	—	45	—	269	5.097	2.033	2.097	—	89.099
N1	61.748	92.249	10.839	8.503	12.483	16.187	2.789	417.538	1.752	2.117	448	242	8.032	1.243	16.467	285	652.922
Rural	435	1.705	1.296	1.320	—	—	30	2.247	7.667	22	—	—	127	—	—	238	15.087
NW	2.363	14.961	10.795	3.013	1.334	332	—	2.164	34	89.069	1.186	208	452	291	335	30	126.567
W2	2.264	5.271	2.415	914	437	361	—	467	38	837	36.865	—	—	—	—	—	49.869
SW	418	5.463	3.958	4.929	616	7	291	237	—	419	—	12.787	303	—	118	—	29.546
SE2	15.998	30.788	2.235	18.004	50.441	5.239	5.539	7.577	39	713	172	263	689.249	1.639	944	27	828.867
L3	609	3.228	166	291	285	1.382	2.335	849	28	183	—	95	1.375	86.076	805	—	97.707
NE	4.100	8.356	848	947	2.249	8.493	2.496	17.457	—	597	—	130	869	677	92.119	—	139.338
N2	102	59	1	258	—	—	—	285	224	18	—	—	208	21	—	5.670	6.846
T O T A L	455.055	1.733.470	254.101	707.576	649.683	341.901	87.291	661.216	16.234	127.130	48.841	29.268	828.478	96.645	138.006	6.907	6.181.802

RMSP – ÁREA DE PESQUISA – VIAGENS INTERNAS SEGUNDO ORIGEM E DESTINO POR MODO COLETIVO

SPMR – SURVEY AREA – INTERNAL TRIPS ACCORDING TO ORIGIN AND DESTINATION BY TRANSIT

ORIGEM	DESTINO																TOTAL
	Centro Hist.	Centro Exp.	W1	S	SE1	Leste 1	Leste 2	N1	Rural	NW	W2	SW	SE2	L3	NE	N2	
Centro Hist.	113.085	180.833	19.952	48.234	128.044	148.198	100.915	182.780	4.149	17.547	3.934	2.446	48.651	15.575	12.459	1.441	1.028.243
Centro Exp.	179.531	704.273	161.486	222.653	121.738	91.914	41.180	204.206	16.881	86.842	10.830	28.487	47.894	10.148	12.010	2.285	1.942.358
W1	21.052	161.309	95.547	21.560	6.592	1.798	449	9.311	3.338	42.087	975	14.929	4.258	539	294	687	384.725
S	44.855	226.815	22.609	761.374	38.069	6.799	5.438	12.238	10.402	4.573	758	22.755	20.341	527	1.356	80	1.178.989
SE1	128.872	124.546	7.313	44.228	297.649	34.281	13.573	14.016	1.040	1.444	525	574	108.255	3.226	2.808	96	782.446
Leste 1	146.234	88.243	1.510	6.588	32.934	247.937	65.767	16.441	18	187	—	48	8.026	7.509	14.613	2	636.057
Leste 2	101.949	41.961	567	4.890	15.136	65.486	85.613	11.294	—	103	81	—	21.516	10.762	9.670	—	369.028
N1	185.105	204.791	8.233	12.788	14.722	15.097	10.648	421.034	2.240	1.729	312	9	8.414	2.635	22.107	2.325	912.189
Rural	4.721	17.624	3.502	10.599	525	18	53	2.148	8.264	1.357	—	—	428	15	259	1.315	50.828
NW	17.042	93.302	41.426	5.225	1.101	174	115	2.012	1.209	294.092	6.195	663	1.587	117	72	34	464.366
W2	4.798	8.192	1.490	381	505	—	65	271	—	7.551	34.339	127	—	—	142	—	57.861
SW	2.937	28.950	12.281	23.528	450	53	—	9	42	977	356	24.460	712	13	—	33	94.801
SE2	45.374	50.802	4.372	19.302	102.279	7.465	20.170	9.076	639	1.748	—	849	966.578	2.830	1.051	184	1.232.719
L3	15.343	8.076	233	530	3.664	8.183	10.720	3.020	106	243	—	27	2.277	134.199	1.103	47	187.771
NE	11.642	11.222	201	1.360	3.108	13.563	9.734	22.617	287	64	176	—	610	1.455	162.895	—	238.934
N2	1.338	2.285	478	88	66	2	—	2.572	1.431	42	—	41	259	33	—	7.283	15.918
TOTAL	1.023.878	1.953.224	381.200	1.183.328	766.582	640.968	364.440	913.045	50.046	460.586	58.481	95.415	1.239.806	189.583	240.839	15.812	9.577.233

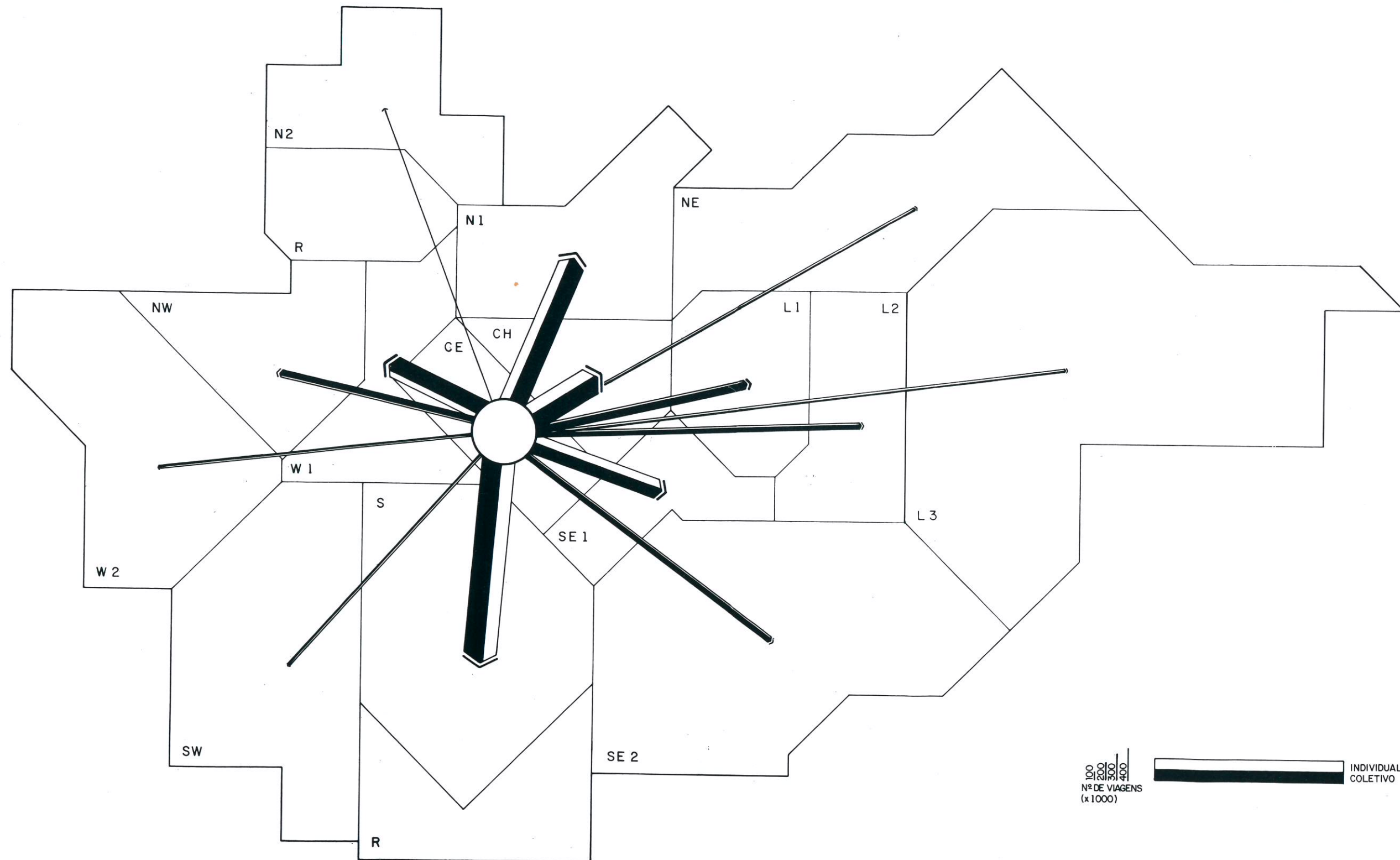
RMSP – ÁREA DE PESQUISA – VIAGENS INTERNAS SEGUNDO ORIGEM E DESTINO

SPMR – SURVEY AREA – INTERNAL TRIPS ACCORDING TO ORIGIN AND DESTINATION

ORIGEM	DESTINO																TOTAL
	Centro Hist.	Centro Exp.	W1	S	SE1	Leste 1	Leste 2	N1	Rural	NW	W2	SW	SE2	L3	NE	N2	
Centro Hist.	206.533	318.155	28.323	66.406	182.413	191.117	106.485	247.123	4.705	19.671	5.477	3.033	64.183	16.074	17.468	1.541	1.478.707
Centro Exp.	319.943	1.761.163	243.180	379.311	238.757	120.474	45.574	301.221	19.231	103.670	15.351	32.833	79.817	12.574	19.491	2.394	3.694.984
W1	29.575	241.633	195.170	43.542	12.786	4.631	1.057	18.218	5.041	51.983	3.025	18.465	6.292	676	1.010	699	633.803
S	63.079	378.834	42.130	1.183.700	89.589	10.556	6.054	21.382	12.245	7.661	2.195	29.154	39.306	810	2.719	348	1.889.762
SE1	187.125	234.943	15.182	89.739	619.436	60.792	16.026	27.369	1.040	2.250	854	980	157.548	3.721	4.456	264	1.421.725
Leste 1	188.077	117.016	5.363	10.926	60.653	437.534	81.393	33.020	18	555	290	48	13.045	8.334	23.517	2	979.791
Leste 2	108.264	47.626	1.184	5.300	18.366	81.209	130.157	14.348	—	148	81	269	26.613	12.795	11.767	—	458.127
N1	246.853	297.040	19.072	21.291	27.205	31.284	13.437	838.572	3.992	3.846	760	251	16.446	3.878	38.574	2.610	1.565.111
Rural	5.156	19.329	4.798	11.919	525	18	83	4.395	15.931	1.379	—	—	555	15	259	1.553	65.915
NW	19.405	108.263	52.221	8.238	2.435	506	115	4.176	1.243	383.161	7.381	871	2.039	408	407	64	590.933
W2	7.062	13.463	3.905	1.295	942	361	65	738	38	8.388	71.204	127	—	—	142	—	107.730
SW	3.355	34.413	16.239	28.457	1.066	60	291	246	42	1.396	356	37.247	1.015	13	118	33	124.347
SE2	61.372	81.590	6.607	37.306	152.720	12.704	25.709	16.653	678	2.461	172	1.112	1.655.827	4.469	1.995	211	2.061.586
L3	15.952	11.304	399	821	3.949	9.565	13.055	3.869	134	426	—	122	3.652	220.275	1.908	47	285.478
NE	15.742	19.578	1.049	2.307	5.357	22.056	12.230	40.074	287	661	176	130	1.479	2.132	255.014	—	378.272
N2	1.440	2.344	479	346	66	2	—	2.857	1.655	60	—	41	467	54	—	12.953	22.764
T O T A L	1.478.933	3.686.694	635.301	1.890.904	1.416.265	982.869	451.731	1.574.261	66.280	587.716	107.322	124.683	2.068.284	286.228	378.845	22.719	15.759.035

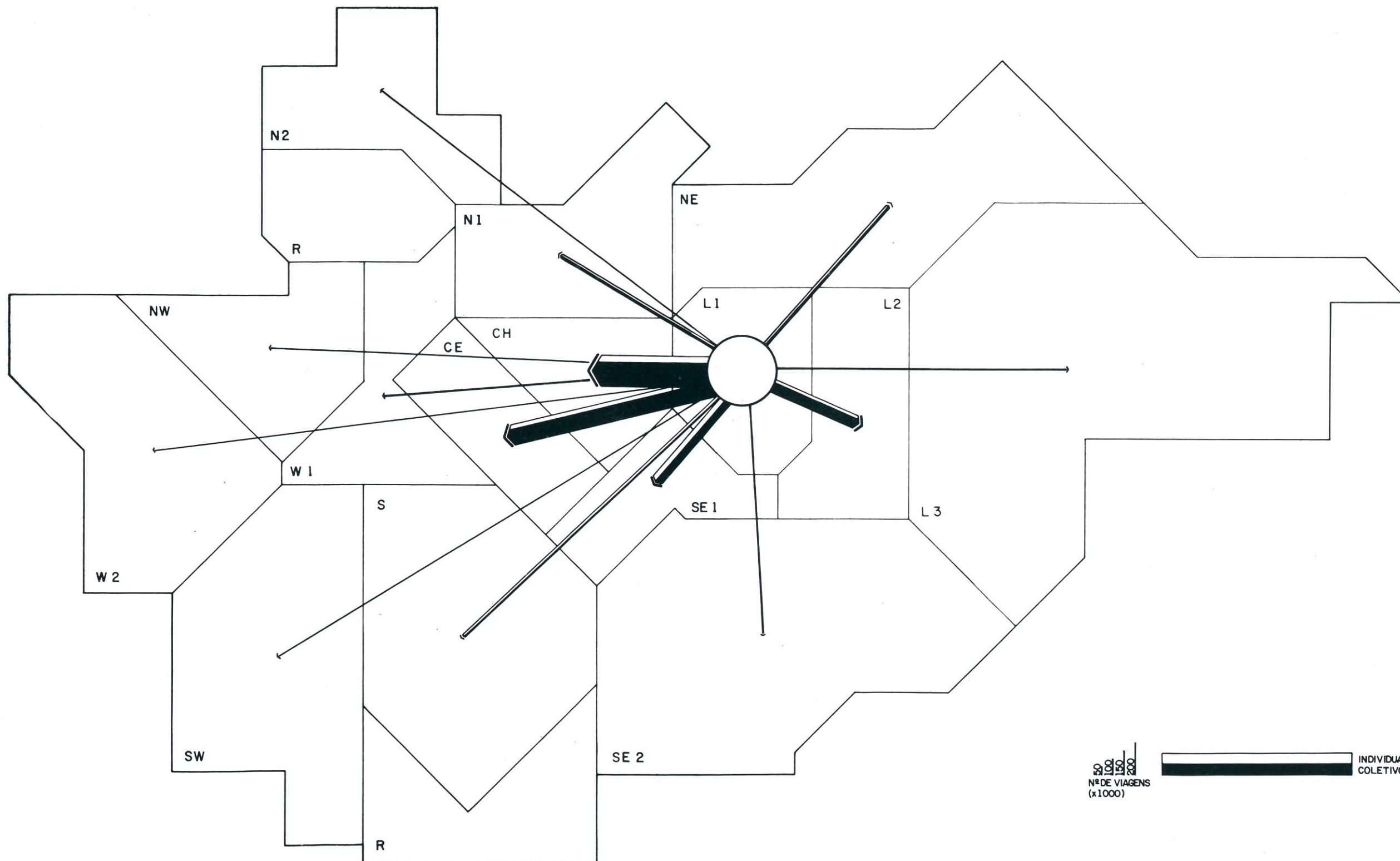
VIAGENS INTERNAS COM ORIGEM NO CENTRO EXPANDIDO - CE

INTERNAL TRIPS WITH ORIGIN AT EXPANDED CBD - CE



VIAGENS INTERNAS COM ORIGEM NO LESTE 1 · L1

INTERNAL TRIPS WITH ORIGIN AT EAST 1 · L1



GLOSSARIO

GLOSSARY

PÁGINA PAGE	PORTUGUES PORTUGUESE	INGLES ENGLISH
6 8-9-10	População Renda Mensal Familiar Média Empregos no Secundário Empregos no Terciário Matrículas Escolares Autos/1.000 hab.	Population Average Monthly Family Income Industrial (Manufacture) Employment Commerce and Service Employment School Enrollment Cars per 1,000 in Habitants
7	Densidades Hab/ha	Densities Inhabitants per ha.
8 13-14-15-16-17 18-19-25-27 29-29-32-40	Faixas de Renda SM (Salário Mínimo) - as faixas de renda mensal estão definidas por Salários Mínimos; 1 SM = Cr\$ 1.106,00 na época da pesquisa	Income Brackets Minimum Wage - monthly income brackets are defined by Minimum Wages; 1 Minimum Wage = Cr\$ 1.106,00 at the time of survey
9 10	Número de Empregos	Number of Employees
11 12-17-18 13	Padrão Arquitetônico Nota - ver definições pertinentes no volume "Metodologia e Procedimentos"	Building Grade Grade - see pertinent definitions in the "Methodology and Procedures" volume.
12	Número de Domicílios Precários Razoáveis Bons	Number of Dwellings Precarious (Grades 1 and 2) Reasonable (Grade 3) Good (Grades 4 and 5)
13 14	Renda Mensal Domiciliar Dom. Vago (Domicílio Vago)	Monthly Household Income Vacant Dwelling
14 15-16-17 18-19-32-40	Renda Mensal Familiar Número de Famílias no Domicílio	Monthly Family Income Number of Families in Dwelling
16	Número de Famílias	Number of Families
19	Condição de Ocupação Paga Em Pagtº (Em Pagamento) Alugada Cedida	Ownership Condition Fully Payed In Payment Rented Lent

20 21-25-32	Nível de Instrução S/Instr. (Sem Instrução) Prim. Inc. (Primário Incompleto) Prim. Com. (Primário Completo) Gin. Inc. (Ginásio Incompleto) Gin. Com. (Ginásio Completo) Col. Inc. (Colegial Incompleto) Col. Com. (Colegial Completo) Univ. Inc. (Universitário Incompleto) Univ. Com. (Universitário Completo)	Educational Attainment Without Formal Education Unfinished Elementary School Finished Elementary School High School-Unfinished up to 4 th Grade High School-Finished 4 th Grade High School-Between 5 th and 8 th Grades, Unfinished Finished High School Unfinished College Finished College
21	Semi-Alfabetizado Primário Completo Ginasial Completo Colegial Completo Universitário Completo	Up to Unfinished Elementary School Finished Elementary School or from 1 st to 4 th Grades Finished 4 th Grade or from 5 th to 8 th Grades Finished High School or in College Finished College
22 23	População de ____ a ____ Anos Só Estuda Trab/Est. (Trabalha e Estuda) Só Trabalha ÑTr./ÑEst. (Não Trabalha e Nem Estuda)	Persons Aged ____ to ____ Studies Only Works and Studies Works Only Does not Work nor Studies
21 24	Número de Pessoas Estudam Não Estudam	Number of Persons Study Do Not Study
25 27-28-29	Renda Mensal Individual	Monthly Individual Income
26 29-30	Setor de Atividade Agrícola C. Civil (Construção Civil) Indústria Comércio Func. Publ. (Funcionalismo Público) Transp. (Transportes) Empr.Serv. (Empregado em Serviço) Serv.Aut. (Serviços Autônomos)	Industry (Business Sector) Agriculture Civil Construction Industry-Manufacture Commerce Civil Service Transportation Service Self Employed
28	Número de Pessoas Ocupadas	Number of Persons Who Work
30 32	Idade Anos	Age Years (old)

31	População na Área de Pesquisa	Survey Area Population
32-33	Viagens Internas	Internal Trips
34-35	- consideradas apenas as	- only those using
36-38	que usam veículos;	vehicles; daily
	totais diários	totals
	Mobilidade Individual	Individual Mobility
	- número médio de viagens	- average number of
	internas diárias de um	daily trips of a
	grupo de pessoas	set of persons
32	Mobilidade Média	Average Mobility
	Número de Carros na Família	Family Car Ownership
33	Motivo no Destino	Purpose at Destination
35-37	Trabalho	Work
45-46	Escola/Educação	School/Education
	Residência	Home
34	Coletivo	Transit
52-53	- ver definição abaixo	- see definition below
35	Sócio-Recreação	Social Activities and Entertainment
	Negócios	Business
	Compras	Shopping
	Médico	Physician/Health
36	Modo Principal	Main Mode
37-38	- definido como o de maior	- defined as the mode of
41-42	hierarquia empregado na	highest hierarchy employed
45-46	viagem; a hierarquia é	in the trip; the
47-48	dada em ordem decrescente	hierarchy in decreasing
52-53	a seguir:	order is given as follows:
	Trem	Train
	Metrô	Subway
	Ônibus	Bus
	Taxi / Lotação	Taxi / Limousine
	Auto	Car
	Moto	Motorcycle
	Bicicleta	Bicycle
	Outros	Other modes
	- os primeiros três modos	- the first three modes
	acima configuram o Modo	aboves comprise Transit,
	Coletivo, os demais, Modo	the remaining comprise
	Individual	Individual Mode
	Nº de Viagens	Number of Trips

37	Resid. (Residência)	Home
45-46	Trab. Ind. (Trabalho em Indústria)	Industrial (Manufacture) Work
	Trab. Com. (Trabalho em Comércio)	Commerce Work
	Trab. Serv. (Trabalho em Serviços)	Service Work
	Esc./Educ. (Escola/Educação)	School/Education
	Med./Saúde (Médico/Saúde)	Physician/Health
	Recr./Vis. (Recreação e Visitas)	Entertainment/Visits
	Serv.Pass. (Servir Passageiro)	Serve Passenger (Make Company)
38	Número de Transferências	Number of Transfers
42	- definido como a saída de	- defined as leaving a
	um veículo e a tomada de	vehicle and taking another
	outro em uma mesma viagem	in a same trip
	Nenhuma	No transfer
39	Modo Anterior	Departed Mode
	Modo Posterior	Embarked Mode
40	Duração	Time Length
41	- dada em minutos desde a	- given in minutes, from
	saída da origem até a	the time when leaving
	chegada ao Destino	Origin up to the time of
		arrival at Destination
	Não Sabe	Does not Know
43	LPL (Logradouro Público Livre)	Free Street Parking
	LPSR (Logradouro Público	Restricted Street Parking
	Sob Restrição)	
	Avulso	Avulse
	Mens. (Mensalista)	Monthly Contract
	Patr. (Patrocinado)	Sponsored
	- estacionamento oferecido	- parking offered by
	por instituições a clientes	establishments to clients
	ou usuários	or users
	Próprio	Private
	Não Estacionou	Not Parked
44	Número de Autos Estacionados	Number of Parked Cars
	Tipo de Estacionamento	Type of Parking
47	Rodovias	Highways
	Demais Rodovias	- column titles are highway names
		Other highways
48	Origem	Origin
49-50-51	Destino	Destination
Geral	Mais de	More Than
General	Menos de	Less Than
	De ____ a ____	From ____ to ____
	Sem Resposta	No Answer
	Não Sabe	Does Not Know

PARTICIPANTES
DO TRABALHO

PARTICIPANTS

PELAS
CONTRATANTES
CLIENTS AGENCIES

COMISSÃO DE SUPERVISÃO TÉCNICA
TECHNICAL SUPERVISION COMMITTEE

- Secretaria dos Negócios Metropolitanos
– SNM
Pedro Gravina
Nestor Pupo
Mary Blanc D. Barbosa
Fabiano Cristo de M. Malaquias
Léu Pezzolo Ghirardello
- Companhia do Metropolitano de São Paulo
– METRÔ
Rogério Belda
Maurício Cadaval
Cláudio da Costa Manso
- Companhia de Engenharia de Tráfego
– CET
Francisco Moreno Neto
Orlando Strambi
- Coordenadoria Geral do Planejamento
– COGEP
Witold Zmitrowicz
José Alvaro Teixeira Coelho

COLABORADORES: ASSUNTOS TÉCNICOS
COLLABORATORS: TECHNICAL AFFAIRS

- METRÔ (SP)
João Carlos Scatena
Michel Kayal
Avelino Luis Cappi
Hélcio Monteiro Cremonezi
Irena Tassia Smilg
Paulo Antonio Guerra
Paulo Cesar Colello
Paulo Eduardo Barcelos
- CET
Ana Luiza Hernandez

COLABORADORES: ASSUNTOS FINANCEIROS
COLLABORATORS: FINANCIAL AFFAIRS

- METRÔ (SP)
Mauro de Almeida
- CET
Itamar Martins Rodrigues
- COGEP
Emílio Alonso de Toledo

PELA
EXECUTANTE
CONTRACTOR

EQUIPE TÉCNICA
TECHNICAL STAFF

- Diretor do Projeto
Joaquim Francisco Cardoso
- Assistente de Direção
Vernon Richard Kohl
- Gerente da Pesquisa Domiciliar
Glória Maria Garcia Pereira
- Gerente da Pesquisa da Linha de Contorno e Linhas de Aferição
Sergio Augusto Bittencourt Machado
- Gerente de Processamento de Dados
Nícholas I. Botto Correa
- Estatístico
José Carlos de Souza Alves
- Geógrafa
Núria Muntada Garcia
- Técnico de Transportes
Luiz Fernando Carneiro Figueiredo
- Analistas de Sistema
Flávio Barbosa Leite de Sá
Maria Luiza Cruz
- Programadores
Fátima da Costa Soares
José da Rocha Guilherme
Luigi Barraco
Mstislav Kamenski
- Assessoria Jurídica
Maria Lúcia Mazzei Alencar
Toshio Mukai
- Assistente Técnico-Administrativo
Ana Amélia da Silva
- Técnicos Auxiliares
Eloisa Vallejos Thalacker
Silvio Romano
Wilson Valentin Moré

EQUIPE AUXILIAR
AUXILIARY TECHNICAL STAFF

- Adrian Gonzales
Ana Lúcia Paes
Andrés David Angel
Angela Tijiwa
Angelo Alexandrof Stefanovitz
Antonio A. da C. Faria
Antonio Orestes Micheletti
Arlete M. Nunes
Arnaldo Rentes
Augusto J. Fernandes Filho
Aurea P. Morato
Beatriz Aretz
Boanerges Ferreira
Carlos Alberto de Castro
Carlos Eduardo Cervi
Carlos Vilheim
Celina Inês Marotti
Celisa Maria Germano
Cláudia do Amaral Chianca
Cláudia T. da Silva
Cláudio Luis Berchielli
Cláudio L. Gravina
Cláudio P. de Lucca
Cleusa R. Calderon
Conchita Muntada Garcia
Dilna V. Dias Sueiro
Dora Brandão
Dora Sugimoto
Dulcinéia Boscolo
Edson de Oliveira
Eduardo F. A. Pudlich
Edwaldo Alves da Silva
Elcio A. da Silva
Eli Antoine
Eliana M. Santos
Eliane Luna Delena
Elisabeth Braz
Elzi Rodrigues
Francisco Barbosa Neto
Gelci Rioko Fukunishi
Gilberto R. Alves
Gilmar Guedes Candeias
Guilherme A. K. Fernandes
Gustavo Venturi Júnior
Hélio Batini Júnior
Humberto Lavalli
João Cesar P. Alves
João Humberto Mafra
João Luiz A. Pereira
Jorge Correia Pena

José Augusto F. Tavares
José Carlos Mellone
José E. Ciasca
José E. C. Zucolli
Josefina Sanches
Lídia de Freitas Cunha
Linda Aparecida Ferreira
Li Pai Chum
Luis Antonio Domingues
Luis Coelho da Silva Neto
Luis Fernando S. Rodrigues
Luiza Zanetti
Luzia Aparecida Cavinatto
Magali Cognato
Magda Aparecida de Andrade
Mara Ciccone
Marcia Gonçalves
Margaret H. de Santis
Margaret K. B. L. Makdisso
Maria Alice P. Moraes
Maria Amélia F. da Silva
Maria Aparecida de Mattos Merlini
Maria Augusta B. Fernandes
Maria Beatriz A. Tomassini
Maria Cecília Zucolli
Maria Celeste de Deus
Maria Cristina Cavini
Maria Cristina da S. Leme Gonçalves
Maria Cristina P. Macedo
Maria de Lourdes Mattos
Maria de Los Dolores F. F. Castro
Maria do Carmo A. Martins
Maria Estela F. Alvares
Maria Helena de S. Mendonça
Maria Inês de Almeida
Maria Iselina S. Lemos
Maria José Pastore Coelho
Maria Leonor M. M. Dorés
Maria Lucia F. Figueiredo
Maria Mitzi T. da Silva
Maria Nancy M. Ávilla
• Maria Neide C. Faria Lima
Maria Rita Ribeiro de Campos
Maria Tereza Salto
Mario Vaz Filho
Marisa V. Marques
Martha A. Cerqueira Cesar
Meire Graça Mattos
Mirna R. L. Castro
Nair Matiko Hara
Neli Marcia Ferreira
Neusa Alcantara
Neusa R. Dourado

Nilce Marcondes
Norma Macruz Peixoto
Paulo Marcos Noronha Serpa
Paulo Petelin
Paulo R. A. Bonadies
Regina F. da Silva
• Rita de Cássia Stipp Gonzales
Ronaldo Silveira
Rosali da C. Conde
Rosanea Luiz
Rosibeli Basei Garcia
Samuel Gonçalves
Sheila Pires Fraga
• Shigemaru Nakayama
• Sonia Maria de Lima
Sonia M. B. Festa
Sonia Patrícia Curió
Suely A. Nascimento
• Sylvete M. Correa
Vanda Donatti
Vera Cristina Silva
Vera Lúcia de Oliveira Castro
Veronica Tamaoki
Victor N. Ummus
• Vitor José Martins
Vilma Maria Cavinatto
Wagner Barros Gama
• Wilma dos Anjos Piedade
Wilson Rossi

EQUIPE DE DESENHO

DRAFTING PERSONNEL

• Mario Antonio Feijó
• Enéas Nucci Junior
• José Carlos P. Branco
Vanderlei J. F. Rauber
• Voin Bocev
• Walter do Nascimento

SECRETÁRIAS

SECRETARIES

Maria Helena Sandoval
Maria Célia Custódio
Ana Maria de Oliveira
Eliane Aparecida de Oliveira
Marcia Achar Tripiciano
Maria de Lourdes Custódio
Maria Isabel Araujo Silveira Cintra
Rosana Troccoli

DATILÓGRAFAS

TYPISTS

Alba Lúcia de Freitas
Eunice Aparecida Cafundó
Maria de Fátima B. Abrahão
Maria de Lourdes Fernandes

COLABORADORES: ASSUNTOS FINANCEIROS

COLLABORATORS: FINANCIAL AFFAIRS

Mário Fontes Bittencourt
Vitória Landi

ÍNDICE
INDEX

ESQUISA ORIGEM-DESTINO 1977 DOCUMENTO BILINGUE

Resultados Básicos

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO

Fontes de Dados

Discriminação Espacial

RESULTADOS BÁSICOS

Alguns indicadores Sócio-Econômicos

Mapa — Densidade Demográfica

Mapa — Renda Mensal Familiar Média

Mapa — Empregos no Setor Secundário

Mapa — Empregos no Setor Terciário

Domicílios Segundo Local e

Padrão Arquitetônico

Mapa — Domicílios segundo Padrão

Arquitetônico

Domicílios segundo Renda Mensal Domiciliar

Padrão Arquitetônico

Famílias segundo Renda Mensal Familiar

Número de Famílias no Domicílio

Famílias segundo Local de Residência

Renda Mensal Familiar

Mapa — Renda Mensal Familiar

Amostragem Médio de Famílias segundo

Renda Mensal Familiar e Padrão Arquitetônico

Famílias segundo Renda Mensal Familiar

Padrão Arquitetônico

Famílias segundo Renda Mensal Familiar

Condição de Ocupação

Pessoas com 10 anos ou mais segundo

Local de Residência e Nível de Instrução

Mapa — Nível de Instrução da População

com 10 anos ou mais

População Escolarizável e Escolarizada por

Local de Residência (7 - 14 anos)

População Escolarizável e Escolarizada por

Local de Residência (15 - 19 anos)

Mapa — População Escolarizável e Escolarizada

(7 - 19 anos)

População segundo Renda Mensal Individual

Nível de Instrução

Pessoas Ocupadas segundo Local de Trabalho

Setor de Atividade

Pessoas Ocupadas segundo Local

de Residência e Renda Mensal Individual

Mapa — Pessoas Ocupadas segundo Renda

Mensal Individual

Pessoas Ocupadas segundo Renda Mensal

Individual e Setor de Atividade

Pessoas Ocupadas segundo Idade e Setor

de Atividade

68/77 — População, Viagens e Mobilidade

Mobilidade Individual

Viagens Internas — Flutuação Horária

dos motivos no Destino

Viagens Internas — Flutuação Horária

dos Modos

68/77 — Viagens Internas por Motivo

no Destino

68/77 — Viagens Internas por Modo

Principal

Viagens Internas segundo Modo Principal

e Motivo no Destino

Viagens Internas segundo Modo Principal

e Número de Transferências

Transferências de Viagens Internas segundo

Modo Anterior e Posterior

Viagens Internas segundo Duração e

Renda Mensal Familiar

Viagens Internas segundo Duração e

Modo Principal

Tempo Médio de Viagens Internas

segundo Modo Principal e Número

de Transferências

Viagens Internas de Motoristas de Auto

segundo Local de Destino e Tipo

de Estacionamento

Mapa — Estacionamento de Autos

Viagens Externas Entrando segundo

Modo Principal e Motivo no Destino

Viagens Externas Saindo segundo

Modo Principal e Motivo no Destino

Viagens Externas segundo Modo Principal

e Rodovia

Mapa — Viagens Externas por Rodovias

segundo os Modos

Viagens Internas segundo Origem e

Destino por Modo Individual

Viagens Internas segundo Origem e

Destino por Modo Coletivo

Viagens Internas segundo Origem e Destino

Mapa — Viagens Internas com Origem no

Centro Expandido — CE

Mapa — Viagens Internas com Origem

no Leste 1 — L 1

Glossário

PARTICIPANTES DO TRABALHO

Pelas Contratantes

Pela Executante

1977 ORIGIN-DESTINATION SURVEY BILINGUAL DOCUMENT

Basic Results

FOREWORD

INTRODUCTION

Data Sources

Spatial References

BASIC RESULTS

Some Social-Economic Indicators by Locales

Map — Demographic Density

Map — Average Monthly Family Income

Map — Industrial Employment

Map — Commerce and Service Employment

Dwellings by Locale and Building Grade

Map — Dwellings by Building Grade

Dwellings by Monthly Household Income

and Building Grade

Families by Monthly Family Income and

Number of Families in Dwelling

Families by Residence Locale and Monthly

Family Income

Map — Monthly Family Income

Average Family Size by Monthly Family

Income and Building Grade

Families by Monthly Family Income

and Building Grade

Families by Monthly Family Income

and Dwelling Ownership

Persons 10 years old or older by

Residence Locale and Educational

Attainment

Map — Educational Attainment of Persons

10 years old or older

School-Age Persons In and Out of

School by Residence Locale (7 - 14 years)

School-age Persons In and Out of School

by Residence Locale (15 - 19 years)

Map — School Age Persons (17 - 19 years)

In and Out of School

Persons by Monthly Individual Income

and Educational Attainment

Persons who Work by Locale of Work

and Industry

Persons who Work by Locale of Residence

and Monthly Individual Income

Map — Persons Who Work Monthly

Individual Income

Persons Who Work by Monthly Individual

Income and Industry

Persons Who Work by Age and Industry

68/77 — Population, Trips and Mobility

Mobility of Individuals

Internal Trips — Hourly Fluctuation

of Purposes at Destination

Internal Trips — Hourly Fluctuation

of Modes

68/77 — Internal Trips by Purpose

at Destination

68/77 — Internal Trips by Main Mode

Internal Trips by Main Mode and Purpose

at Destination

Internal Trips by Main Mode and Number

of Transfers

Internal Trip Transfers by Departed

and Embarked Modes

Internal Trips by Time Length

and Monthly Family Income

Internal Trips by Time Length and

Main Mode

Average Time Length of Internal Trips

by Main Mode and Number of Transfers

Car Driver Internal Trips by Destination

and Type of Parking

Map — Car Parking

External Trips Into Survey Area by Main

Mode and Purpose at Destination

External Trips Leaving Survey Area

by Main Mode and Purpose at Destination

External Trips by Main Mode and Highway

Map — External Highway Trips by Mode

Internal Trips according to Origin

and Destination by Individual Mode

Internal Trips according to Origin

and Destination by Transit

Internal Trips according to Origin

and Destination

Map — Internal Trips with Origin

at Expanded CBD — CE

Map — Internal Trips with Origin

at East 1 — L 1

Glossary

PARTICIPANTS

Client Agencies

Contractor

COLABORARAM PARA A CONFECCÃO DESTE VOLUME:

IN THIS VOLUME COLLABORATED:

- Projeto Gráfico
- Graphic Design

Moema Cavalcanti

- Diagramação e Apresentação Gráfica
- Diagramming and Graphic Display

Cláudia do Amaral Chianca
Lais Pádua Leite
Mara Ciccone
Marcia Brazolin Picarelli
Maria Tereza Salto
Nestor Gregori
Renata Lemos Brasileiro
Sylvete Medeiros Correa

- Versão para o Inglês
- English Version

Vernon Richard Kohl



COMPOSTO E IMPRESSO
POR
CARMELA DE AZEVEDO S.A. - Com. e Ind.
Rua Quirino de Andrade, 217
FONE: 259-0395 - SÃO PAULO - BRASIL

DIAGRAMA PARA LEITURA NUMÉRICA DE GRÁFICOS

